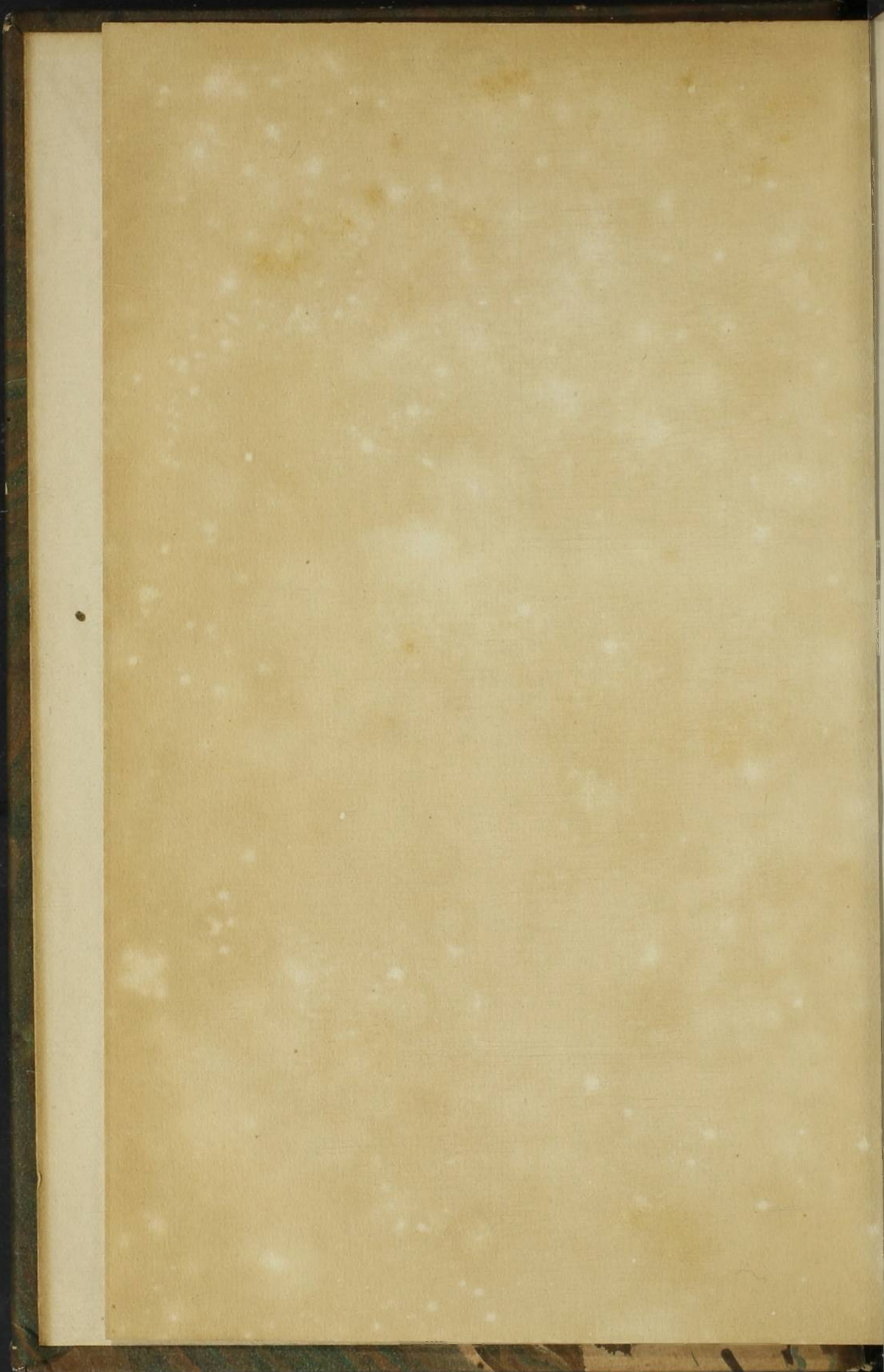


Je ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin



BIBLIOTHECA BRASILIENZE.

VOL. III.

BIBLIOTHECA LINGUISTICA.

VOL. II.

CHRESTOMATHIA

DA

LINGUA BRAZILICA

PELO

DR. ERNESTO FERREIRA FRANÇA.

LEIPZIG:

F. A. BROCKHAUS,

LIVREIRO DE S. M. O IMPERADOR DO BRAZIL.

1859.

Es ist schon von selbst klar, dass es Sprachen geben könne, die in dem Zwischenraum der Jahrtausende, wodurch sie von der Quelle, wovon sie ausgegangen sind, getrennt sind, ihre Wortformen grösstentheils so verändert haben, dass eine Zurückführung auf die Muttersprache, wenn sie noch vorhanden und bekannt ist, nicht mehr möglich ist. Solche Sprachen mag man auf sich beruhen lassen und die Völker, die sie sprechen, für Antochthonen halten.

BOPP.

AO

INSTITUTO
HISTORICO E GEOGRAPHICO
BRAZILEIRO.

INDICE.

O asterisco denota os textos brazilicos sem traducção portugueza.

	Pag.
Proemio	IX
Introducção	XV
Vocabulario	1
Nomes dos membros do corpo humano	138
Tempo, anno, e partes do mesmo anno	141
Adverbios de Lugar	143
Nomes de Parentesco	143
* Cantigas, ou versos sobre a confissão	146
* Despertador Christão	147
* Outro Despertador em outra rima, do mesmo autor	149
* Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus Christo	152
* Outros versos, por outra rima	154
* A Santo Ignacio de Loyola, fundador da companhia de Jesus	155
Doutrina e Perguntas dos Misterios Principaes da nossa Sancta Fé na Lingua Brazilica	157
* Padre nosso	157
* Ave Maria	158
* Credo	158
* Mandamentos da Lei de Deos	159
* Mandamentos da Santa Madre Igreja	159

	Pag.
* Sacramentos da Santa Madre Igreja	160
* Peccados Mortaes	160
* Novissimos do homem	160
* Virtudes Theologaes	161
* Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica	162
* Confissão	167
* Acto de Contrição	168
* Oração para dizer pela manhan	168
* Oração para dizer á noite	169
* Oração ao Anjo da guarda	169
* Oração a todos os Santos	169
Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica	170
Perguntas sobre a S. S. Prindade	172
Sobre a resurreição de Christo	180
Acto de Fé	184
Acto de Esperança	184
Acto de Caridade	184
Preparo para a Communhão	186
* Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica, composto pelo M. R. P. Marcos Antonio	188
* Instrucção para o Baptismo de um pagão em caso de extrema necessidade	194
* Sobre o mysterio da encarnação	195
* Esperança	196
* Caridade	196
Postposições	198
Particulas Verbaes	208
Notas	225

PROEMIO.*

O estudo das linguas americanas he materia de não diminuto interesse, menos na realidade em relação a ellas proprias, por quanto importa pouco o conhecimento abstracto de uma, ou outra lingua mais; do que na razão da sua importancia como subsidio momentoso da sciencia da historia, cujo vulto se torna de dia em dia mais conspicuo na encyclopedia dos conhecimentos humanos; ao mesmo tempo que a sua influencia na apreciação theorica e practica dos acontecimentos politicos, cresce na mesma proporção, e se faz sentir cada vez mais vivamente sob o influxo da direcção que tem imprimido

* Recorra-se ás notas no fim do volume.

aos estudos historicos e em geral ás pesquisa do espirito humano, a philosophia moderna.

Foi neste sentido que acolhi sem reluctancia a ideia de tirar um tal, ou qual partido dos estudos a que me appliquei sobre esta mesma materia; o resultado parcial dos quaes, offereço nesta occasião ao publico debaixo do ponto de vista de uma melhor classificação dos nossos idiomas indigenas, para cuja nova determinação pretendi contribuir de algum modo no presente opusculo.

A difficuldade da materia resultante já do seo proprio teor, já da raridade e escassez dos textos necessarios ao seo estudo, faz com que en julgue dever limitar-me aqui a tão resumidas palavras; sem entrar a este respeito em outras considerações que desejara, e que talvez mais tarde venha ainda a desenvolver, logo que para isso se me subministre lazer, e uma collecção mais ampla do material indispensavel, me permita de com maior independencia e melhor averiguação da certeza dos factos, comparecer de novo perante o publico; cuja opinião sem ser infallivel, nem por isso he menos digna de consideração e de apreço, ou menos valiosa como factor ponderoso do juizo objectivo que

tão arduo, mas tão proficuo he saber o autor formar sobre os proprios trabalhos.

Tive para a confecção deste mesmo opusculo de me socorrer de fontes, cujos textos importavão o conhecimento de duas linguas até certo ponto diversas, sim; mas cuja afinidade he tal, que o leitor culto pode indifferentemente servir-se de uma e de outra: digo as linguas portugueza e hespanhola, á ultima das quaes chamavão os nossos maiores com razão castelhana, reservando a denominação — Hespanha — para o complexo de toda a peninsula iberica.

Foi-me a parte portugueza ministrada por um manuscripto existente no Museo Britannico, cuja restituição procurei fosse tão exacta quanto me era possivel, e que na realidade havia mister de um a outro cabo, de minuciosa restauração.¹⁾

A outra parte he extrahida da excellente obra de Montoya — Tesoro de la lengua Guarani — á qual devo igualmente a — Introdução, — o trexo mais frisante que sobre o genio e indole da lingua do que trato, tem até agora chegado ao meo conhecimento.²⁾

No manuscripto a que me refiro, occurrião, não posso dizer se de adrede, ou se por erro, mais de uma vez letras que até aqui se tem con-

siderado como defficientes na nossa lingua Brazilica, ou como tem sido mais vulgarmente denominada, Geral, ou Tupi; appellido este ultimo resultante entre nós, já da falta de observações ethnographicas satisfactorias, já da menos exacta apreciação dos limites dentro dos quaes era este mesmo idioma fallado.³⁾ Como quer que sêja, relativamente á defficiencia referida cingindo-me com algumas restricções que longo fôra deduzir, á opinião aceita que julgo sufficientemente comprovada; sobreestive de fazer uma, ou outra vez a substituição que parecia indicada, para que ficasse patente o campo á critica dos doutos.

Com effeito a incerteza da pronuncia destas linguas, he uma das maiores difficuldades que se oppoem ao seo perfeito conhecimento e melhor classificação; e de certo, um dos primeiros pontos que devem merecer a nossa attenção; pois da sua elucidação parece-me dependerem aproximações linguisticas de toda a importancia.⁴⁾

A este respeito com especialidade, e por consequencia tambem a respeito da representação graphica dos sons vocaes, já por si necessariamente defeituosa, attendendo ao emprego menos illustrado e feito sem eleição de characteres improprios, como são neste caso, os do alpha-

beto das linguas romanas; as obras originarias que se me tem proporcionado haver á mão, deixão todas muito a desejar; e não menos relativamente á traducção de grande numero de vocabulos; tendo tido occasião de notar que repetidas vezes, he a reproducção da ideia obrada por analogia mais, ou menos remota e não por identidade; representando frequentemente com manifesta confusão das categorias, a mesma palavra no original, noções evidentemente differentes daquellas que lhe querem os traductores attribuir.⁵⁾

São estes vicios em maxima parte devidos ao regimen das doutrinas escolasticas predominantes na epocha e com particularidade nos paizes, dellas ainda hoje eivados, a que pertencião os autores de semelhantes obras: o que faz com que estes só rarissimas vezes e excepcionalmente, se elevem á percepção do espirito da lingua; e na quazi totalidade dos casos, posto que geralmente fallando, conhecedores eximios dos accidentes, permaneção constantemente inferiores á indagação systematica e theoretica discriminação das causas.

Taes são, Senhores Membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, as breves

considerações, que estimei adequado precedes-
sem o opusculo que nesta occasião colloco sob
os vossos auspicios.

DRESDEN, em Março de 1859.

Dr. Ernesto Ferreira França.

Introduccão.*

1. El Fundamento desta lengua son particulas, que muchas dellas por si no significã: pero compuestas con otras, o enteras, o partidas (porque muchas las cortan en composicion) hazen voces significatiuas; a cuya causa no ay verbo fixo, porque se cõponen destas particulas, o nombres, con otras, vt, *A, ere, o, yá, ñã, peë, o*. O con pronombres, *Che, nde, &c.* vg, *ñemboé*, se compone de tres particulas, *ñe, mó, e*. El, *ñe*, es reciproco; *mó*, particula actiua; *e*, destreza: y todo junto dize, adestrarse; y nosotros interpretamos, aprender: pero indeterminatè, porque no nota persona; pero poniendo, *A*, se haze verbo, *Añemboé*, Yo aprendo. Esto supuesto, para hallar lo que busco, he de quitar las particulas dichas, *A, ere, o, &c.* y ir a lo fixo. Como si digo, *Oromboé*, buscarè, *mboé*. *Ahayhú*, buscarè, *Haihú*.

* Montoya, Tesoro: Advertencias para la inteligencia desta segunda parte de la lengua Guarani.

2. En los verbos neutros, conjugados con pronombres, es lo mismo, vt, *Checanéó*, buscarè, *caneó*, &c.
3. *Mó*, *mbó*, *ñá*, *yá*, *ñè*, *yé*, *ñỹ*, *yí*, *no*, *nó*, *ro*, *ñú*, *yú* son particulas de composicion, que anteceden a la diction. Todas estas se han de quitar, buscando lo fixo, vt, *Amóná*, hazer correr, buscarè, *ñá*; y assi de las demas. Aduirtiendò, que muchas destas particulas están asidas a algunas dicciones, de manera que sin ellas nunca la diction vale y assi se ponen con la misma dicciõ, como parte della, per modum vnus, vt, *Amombeú*, Yo digo, *mbeú*, nunca dize nada, y assi se ha de buscar, *mombeú*. Lo mismo es en las demas particulas: en las quales todas se ha procurado poner toda la claridad possible, con requires en dõde podia auer duda.
4. La *H*, es relatiuo de los nombres que tienen *R*, *T*, *H*, vt, *Teté* cuerpo, hase de ocurrir a la *T*, aduirtiendò, que muchos nombres tienen *H*, por absoluto, y relatiuo, o que el absoluto en *T*, no es muy conocido: busquese en la *H*, vt, *Hapó*, raiz, no es conocido: *Tapó*, *Haquá*, punta: no es conocido: *Taquá*.
5. Muchas particulas sin mudar letra significan diuersas cosas: ponense a parte con lo que les corresponde, por euitar confusion, con sus numeros.
6. Ponese la *Y* vocal narigal, y gutural, juntas, y tras dellas la *Y* consonante.
7. Muchos verbos, y nombres, acaban en consonante; la qual en el recto no es muy conocida, y el conocerla es muy necessario, para

jugar del verbo. Ponense estas letras finales consonantes entre dos puntos, a las quales se sigue *A*, siempre breue, vt, *Tû.b.* padre, *Tûba.*

8. Algunos vocablos seràn mas vsados en vnas partes que en otras: ponense todos los que hemos podido alcançar, porque no se haga nuevo al que oye en vna parte el vocablo que en otra no oyò.
9. Toda esta lengua està llena de figuras, y metáforas, que los muy versados en ella se ven muchas vezes atajados, por no caer facilmente en la traslacion, o metáfora, y assi se ha procurado todo lo possible poner el vso dellas. De donde saldrà no juzgar facilmente por no lengua, o por no vsado el vocablo que no se entiende.
10. Por la misma razon podrà ser, que queriendo aueriguar algun vocablo con los mismos naturales (simplemente) lo estrañẽ: pero dicho con sus circunstancias, y aun con su donayre (que todo es menester) lo entiendan, y conozcan por muy elegante, como frequentemente passa.
11. Aduiertase para las etimologias la regla del arte, que muchas vezes la silaba narigal comunica su pronunciacion a la antecedente, y conseqüente, con que se hazen incognitos vocablos muy conocidos: porque como de su naturaleza no tienen narigal, y despues la toman, hazense estraños, vt, *Añypirv̄*, se compone de *yp̄i*, principio, y de *r̄v̄*, poner. Este *r̄v̄*, comunica su narigal a las vocales antecedentes.

12. Para los requires se note, que si leo (*Pohetv̄*, oler la mano, *vpó*) he de buscar, *pó*, en su numero: y este hallado, en el buscare, *Pohetú*, &c.
13. El accento largo solamente se nota con este rasgillo. ' sobre la silaba larga.
14. Toda pronunciaciõ gutural, que se nota con esta señal házia arriba; ' es larga siempre, vt, *úú*, basura; y assi se ha de pronunciar siempre con accento largo. Lo mismo es la pronunciaciõ gutural, y narigal, simul, cuya uota es esta ~ que se pone sobre la *ÿ*, en que siempre concurren estas pronunciaciones. Esto se adierte por euitar las virgulillas en estos accentos.
15. La pronunciaciõ narigal se nota con esta figura ' házia abaxo; la qual se pone donde es necessario. Esta pronunciaciõ discurre por todas las vocales, y varia su accento. Donde es graue se pone vna virgula assi, ' que nota pronunciaciõ graue, vt, *Tvpã*. Donde no turiere esta virgula se ha de pronunciar breue.
16. Las terminaciones de los gerundios son muchas, y assi se ponẽ tras sus verbos, y sus verbales, v. g. *Ayucá*, Yo mató. *Bo* es gerundio. *Hára*, es verbal; y assi en los demas.
17. Para mas explicaciõ de la lengua se ponen las deducciones, que no servirán de poca ayuda. La *C. D.* que se ponen tras el nombre, dizen, Compuesto de, &c.
18. Tambien se ponen los relatiuos, y reciprocos La *Y.* y *H.* son relatiuos. La *O.* y *Gu.* son reciprocos.

A.

A, preposição, pe ou çupe; este segundo está mais em uzo: v. g. ereço Francisco, Ł. Pacicu çupe; leva a Francisco, ou a Paciço.

A, preposição, ad, in, circa personam, pÿri, pé. Ł. me, conforme a composição: v. g. elöai Francisco pÿri; vai ter com Francisco. Elöai pâraname, vai para o mar. Elöai o repe, vai para caza.

A' BOCCA DA NOITE, caruk - me.

ABA DO VESTIDO, aoba rêby.

ABBADE OU PRELADO, paý a bare guâçu.

ABAFAR COBRINDO, aiaçüi; activo.

ABAINHAR, id. embainhar, amouyuÿc; activo.

ABAIXAR A CABEÇA CONSENTINDO, aieatÿc; com çupé.

ABAIXAR-SE, agüégyb, Ł. ajeäibÿc.

ABAIXO, ybypy, Ł. yguyripe.

ABAIXAR-SE MUITO, como para ver o que cahio, anhemoapyc.

ABALAR, aymö iöé cöé, Ł. aimo catacac. v. g. o esteio abala; neutro.

ABANAR-SE, id. embalançar-se na rede, aiétemom, Ł. aiámotemom.

ABANAR A OUTRO, Ł. amoytemó.

ABALAR-SE OU APARTAR-SE, aiepëá, neutro; v.g. aparta-te de tua manceba, esepeá nde agoaça çüi.

ABALIZAR, id. pôr balizas, açaangamöi, Ł. aymo-çaangabo, vulgo ser abalizado, id. de boa fama.

ABALIZADO, id. de boa fama, çera poëmbäé, não se uza.

ABAIXAR, aimoybykoc; v. g. emoybyçoc, nde acanga aymoybyço.

ABAIXA-TE, agebyc.

ABALROAR, id. chegar huma couza a outra, aymöiar, Ł. aimöanhane.

ABALROAR, huma couza com outra, aiapi, Ł. anhobaiti; vulgarmente com reçe.

ABANAR OU ASSOPRAR, aipejú; activo.

ABANAR-SE ESTANDO ENCALMADO, aiepejú; neutro.

ABANAR A ÁRVORE, aimotemon; activo, aimotoung.

ABANO PARA O FOGO, tata pejuçaba, Ł. Tapeçöába.

ABANOS DE CAMIZO, id. de renda, Pytura, Ł. Bytura; segundo o catecismo.

ABARCAR OU PEGAR COM A MÃO, aypycyc; activo.

ABARREGADO, ESTAR; id. amancebado, xeagoaçagui cobo, Ł. agoaça pupe aico, xeagoaçabora vulgarmente.

ABATER COMO MATO, Ł. capir, aimobebe; activo.

ABATER, id. desfazer, aimonghui; activo.

ABATER, POR REBATER SEZÕES, aiapÿpyc, Ł. anheëng pÿpy; activo.

ABATER, id. tratar mal, Ł. aimomorauçub, Ł. xeporançu guitecobo, estou abatido.

ABELHA, yrazuba, Ł. yruba.

ABENÇOAR, id. fazer o sinal da cruz, lançar a benção, açobaçabá; activo.

ABERTA, TER A BOCCA; xejurüiáý, L. xejurúbóc.

ABERTURA, bocaba; he o mesmo que fresta.

ABITO (leia-se: HABITO), id. vestido, oba; v. g. xeoba, meo vestido; litteralmente aoba.

ABOBORA; são de varias castas; geremu, L. geremu guaçu, vel geremu miri; geremu peba, moranga.

ABOCANHAR MORDENDO, açüá; activo.

ABOCANHAR SEM MORDER, id. chupar como criança, apyter, e tambem beijar.

A' BOCCA CHEIA, jururecema; oiepe jurú, hum bocado.

AÇACALAR, COMO POR EXEMPLO A ESPADA, ai kitingöl aimocendi.

ACENAR COM A CABEÇA CHAMANDO, aieaitic.

ACENAR COM A MÃO, ajepoitic, aiepoërrur.

ACEITAR, o que se dá, ajar.

ACEITAR, o que se dá, tambem significa tomar, *Tettodarë*.

ACENDER FOGO OU CANDEIA, aimondic; activo.

ACEPILHAR, e tambem tosquiar, anhopin.

A' CERCA, pýri.

ACERTAR, v. g. o tiro, aïapi catú.

ACERTAR FRECHANDO, v. g. o peixe, anhibon pirâ, vulgo antimù.

ACHA, instrumento bellico, itâ marâna.

ACHACOSO, mal disposto, nailo catú, naxecatü.

ACHAMBOADAMENTE, FAZER; aimonhang aib.

ACHAQUE, TER; ESTAR DOENTE, xembäé acý.

ACHAR, agoalem, agoacem.

ACHEI, o que queria, agoacem xepota câba.

ACHAR, o que muito desejava alcançar, aiecocüb.

- ACHAR, v. g. fazendo mal, apocoçũ.
 ACCIDENTES, PADECER; amanõ manõ aib.
 ACUDIR A ALGUEM, v. g. ajudalo, aipýtýbõ.
 ACUDIR OBRIGADO, aço penhã; activo.
 ACOLÁ, adverbio, amonguite.
 ACOLÁ, adonde sabes, aëpě, L. aioèpě.
 ACOLHER OU RECOLHER EM CAZA, avoiké; neutro.
 ACOLHER-SE OU RECOLHER-SE EM CAZA, aiké;
 neutro.
 ACOLHER-SE A ALGUEM QUE LHE VALHA, aiepy-
 çyrõ.
 ACOLHER PARA VALER A ALGUEM, aipycyrõ.
 ACOMMETTER, v. g. com os inimigos, açopenhá.
 ACOMPANHAR, v. g. ir de camarada, aço iru-
 namo, L. irũmo.
 ACONSELHAR, aimoteco cuab, L. acecomonhang;
 activo.
 ACORDADO, ESTAR; apâc, L. ajubé, non est in usu.
 ACORDAR A QUEM DORME, aimombac.
 ACOSTUMADO, ESTAR; aipocuáb, L. aipocuguáb.
 ACOBARDAR-SE, aimembec, L. ainhemomembec.
 AÇOITAR, ainupan.
 AÇOITAR MUITO, ainupan nupan.
 AÇOITES, nupan çaba. Tambem se diz do instru-
 mento delles. Os sinaes dos açoites, moaçã-
 bora, L. nupaçagõera.
 AÇOITAR-SE, aienupan.
 ACRESCENTAR COUZA CURTA, aimoio ápýr.
 ACRESCENTAR O NUMERO, aimoioapýr papaçaba.
 ADELGAÇAR, aimoigatú, L. aimopoi.
 ACALCAR, apetec, petec, L. aimoguápýc.
 ACOLÁ LONGE, vime, apecatú.
 ADMIRAR-SE, anhemopýtupáb, como do catecis-
 mo, pag. 138.

ADOECEER, xembäécy, L. enfraquecer, xemaráar.

ADORAR, aimöété, v. g. aimöété Tupã.

ADORMECER, aimónker; activo.

ACORDAR A OUTRO, amopac; vulgarmente amonbác.

ADORNAR, aimongaturó; vulgarmente aimonca-
turó.

ADVERTIR A OUTRO, aimogacuáb, activo; L. ai-
moacuáb.

ADIANTAR-SE, acenondear, L. anhopöaná, L.
aiiöpoán.

ADOÇAR, amöié.

ADORNAR-SE, anhemongaturó.

ADORMECER, aimongher; activo.

ADIANTE, tenondé.

ADONDE ESTÁ? mamopé?

AFFABILIDADE, angaturâma, L. Marágatû.

AFFAVEL, SER; xeangaturam, L. xémarágatû.

AFADIGADO COM TRISTEZA, aicosébe tebe.

AFAGAR COM A MÃO, aiapixíb.

AFAGAR, absolutamente, areco catúaba.

AFASTAR DO LUGAR, aipëá; activo.

AFASTAR-SE, aiépëá, L. aieiy.

AFASTAR COMO O MATO, aipecá.

* AFIAR, aimöaíba, L. aimomoxí; activo.

AFEITES DO ROSTO, toba poçanga, v. g. xeroba
poçanga.

AFERRAR DE ALGUMA COUZA, ayyççyc antá; id.
pegar fortemente.

AFIAR A FACA, amoçäembé.

AFIADA, está; çäembé üän; terceira pessoa.

AFFIRMAR, aimoçupí, L. anhenhe.

AFFLIGIR, aimomorauçúb; com terrores, aimoin-
gotebe.

* Veja Pedra de amolar.

- AFFLIGIR-SE**, aicotebé, neutro; melhor anhemomoriaçúb; L. xeangacoaiba.
AFOGAR-SE, aigýbýc, significa tambem enforçar-se.
AFOGAR, aigybyc, significa tambem enforçar alguém; dizem agybýc, L. aiegybyc.
AFOGUEAR, açapy, L. açapyçapy.
AFFRONTAR, v. g. ENVERGONHAR, aimoti.
AFROUXAR DE ESFORÇO, aimembec.
AFUGENTAR, id. atemorizar, amoçekiié.
AFFRONTAR-SE, id. envergonhar-se, atí.
AFUGENTAR, aimopý; id. fazer fugir, aimöanhan.
AFILHADO e afilhada do homem, täýra angaba, e tagýra angaba.
AFILHADO e afilhada da mulher, membýra angaba.
AGACHADO, ANDAR AGACHADO POR NÃO SER VISTO, anhemobé möbéc, guisecobo.
AGACHADO, ESTAR; id. esperar o que passa, aipeäro.
AGAZALHAR DANDO POUSADA, aimomýtä, L. aimoríb.
AGAZALHAR DANDO BOM TRATO AO HOSPEDE, xemorerecoara.
AGAZALHAR-SE EM CAZA DE ALGUÉM, aipýta pýta.
AGASTADIÇO, nhemoróiduëra.
AGASTAMENTO, nhemöiron.
AGASTAR-SE, anhemóiró.
AGORA, cöýr.
AGORA VENHO, ajuramo, L. ajuraramo.
AGORA HA POUCO, cöroteí.
AGOURO, moraiguana.
AGRA, COUZA; täya, relativo, çay, xeray.
AGRADAVEL, COUZA; aicomatuyte; não se uza.
AGRADAR A OUTREM, aimöapycýc; activo.
AGRADECER, cobecatú mēēngha, L. xerory.

AGGRAVAR A ALGUEM, arecómemöá, L. arecó-
mará.

AGOA, *ÿ*, com som guttural, e sôa *ÿg*; fonte: nhaia,
propriamente; porem dizem tambem *ÿ*: vig
oço *ÿpe*, vou á fonte; vel *ÿ* coara *öçatyba*.

AGOA DO MAR, parana *ÿ*, paranaïm.

AGOA DA CHUVA, amana *ÿ*.

AGOA BENTA, *ÿ* cara*ÿba*.

AGOA FRIA, *ÿ* ro*ÿçang*.

AGOA SALOBRA, *ÿ* cëemb*ÿc*.

AGOA QUENTE, *ÿ* guácub, L. *ÿ* guácüá.

AGOA ARDENTE, çäóí.

AGOA para BEBER, *ÿ* täú.

AGOA PARA AS MÃOS, *ÿ* xepöëäóäma. L. y pocu-
tucaba, *ÿ* xepocutucaöáma.

AGOAR A CAZA OU HORTA, aç*ÿpÿi*, L. amoak*ÿm*;
he este propriamente molhar.

AGOAR O LIÇADO, como botar agua na panella
que ferve, at*ÿ*coar.

AGORA, coijr, cö*ÿ*, L. cö*ÿr*.

AGUARDAR, id. esperar, açarô.

AGOAS VIVAS, *ÿ* gapo guácü.

AGOAS MORTAS, *ÿ* gapo *ÿ* pába.

AGUÇAR, id. amolar, amoçäimbé.

AGUILHOAR, aioçöçöc, L. aioçoiaçoc, id. esti-
mular, picar.

AGUDA, VISTA; teçapyçô, como: areco xerep*ÿço*,
tenho a vista aguda.

AHI ou LÁ, üyme.

AHI, aonde sabemos, aëpe, abuëype, L. aguepe.

AI, DE QUEM SE DÓE, acäí.

AI, DA MULHER, a ké.

AINDA, bé, posto no fim do verbo; aimonhangbe
ainda faço, etc.; oçobe, ainda vai.

- AINDA AGORA**, v. g. foi, cöruteiramo oçö.
AINDA AGORA VENHO, ajura rámo.
AINDA NÃO, beyranhëí, vel anni niranhe.
AINDA QUE, aujebetemo, L. aujeberamo; vulgarmente ajibéti.
AINDA BEM, jamurú, L. jamuru catú, por vingança folgo que assim succedesse.
AIO ou AIA, moço ou moça, xererecoara, meo moço ou moça.
AIROSO, SER; xeayçocatú.
AIROSA, COUZA; ayçocatú: não se uza, são palavras do catecismo.
AJUDAR, aypýbó.
AJUDADOR, pýtybonçâra.
AJUDA-ME A FAZER ISTO, xepytybõ cõ bääé monhangha.
AJUNTAR, açanhan.
AJUNTAR EM NUMERO, aimonoäng.
AJUNTAR DEPOIS DE TER APANHADO, aimonoang.
AJUNTAR HUMA COUZA COM OUTRA, amoieçear, L. aimöátýr.
AJOELHAR-SE, anhene pýá, vel anhenepýái.
AINDA AGORA, amo, coyramo, L. coyramo.
ALAGAR, aimöiepykÿc, L. aiepýpýk, alagar-se.
ALAGADIÇO, y gápo.
ALAGAR-SE, aiepýpyk, L. aiepýk, se entende por desastre; fazer alagar, aimopypyk.
ALARGAR, id. estender, aipopirâr, L. aipypirâr; v. g. a bocca do sacco.
ALARGAR, aipyrrar.
ALARGAR, DEIXAR, apuir; v. g. ipuir ixüí, deixa delle.
ALARGAR-SE, aiepyrâr, L. aipýrâr.

ALASTRAR, como croaz, aimombéb, L. aipyçõ,
L. aimoçäém; este ultimo he propriamente es-
palhar.

ALVA, COUZA; morotinga.

ALVA DO OLHO, teça tinga.

ALCAIDE ou MEIRINHO, ybyrà rerecoara.

ALCANÇAR A ALGUEM, açopitýc, L. aipycyc; he
propriamente alcançar quem vai adiante.

ALCANÇAR A QUEM VAI ADIANTE, açopicyc, L.
açocapuá, L. aipiçyc; este he propriamente
fallando de quem fuge ou vai longe.

ALCANÇAR O QUE MUITO SE DESEJA, aücoçub;
como está na Salve Rainha, ore iecoçuba gua-
marí; ambos porem os ditos verbos não estão
em uzo, mas para que alguns os entendão,
a qui os pômos: fazer-se com que se alcan-
cem, aimoiecoçub.

ALCOVITAR, aicomanaje, L. manajeramo.

ALCOVITEIRO, a manaje, L. aico manajeramo,
sou alcoviteiro.

ALDEIA, taba.

ALDEIA QUE FOI, tapera.

ALDRABA, potanha; v. g. okena potanha, aldraba
de porta.

ALLEGAR COM ALGUEM, acenöí.

ALEGRAR O TRISTE, aimöëçai, L. aimöápycyc;
he propriamente consolar o triste.

ALEGRAR-SE, anhemöéçái, L. aiçerú; v. g. oçúru
catu, folgo muito, propriamente folgar que suc-
cedesse assim; do mesmo modo: jamurú, fol-
gar; jamurú catú, folgo que te succedesse as-
sim; he propriamente tomado por vingança.

ALEGRIA, torýba, v. g. ybaka toryba, a gloria;
segundo o catecismo.

ALEIJADO, apari bääé, Ł. apari, como: xepar, sou aleijado.

ALEM DO RIO, ýrobái.

ALEM DO MONTE, ýbytýra amonghitý.

ALENTAR A OUTRO, aymotäygaýb, Ł. aimökerim bábó, vulgarmente.

ALENTADO, täygaýb, Ł. kerimbábó vulgarmente.

ALENTO, xepüé.

ALENTAR, aiemotäygaýb; não se uza.

ALENTO, DAR; aimomotüé. Não se pratica; em seo lugar se diz aiopöí, id est: sustentar.

ALFAIAS, mbäé; sendo muitas couzas, cömbäé eta.

ALFAIATE, oba monhanghara.

ALFINETE, tunga juba, Ł. tunga ocaba.

ALFORGE OU SACA, mbäé rurú.

ALGEMAS, moropöácába, vel moropocoaçábá.

ALGODÃO, amanijú, Ł. amydú.

ALGODOAL, amanijûtýba, Ł. amydutuba.

ALGODOEIRO, amanigûýba.

ALGOZ, moroju býcara, Ł. morojûbýcatýba.

ALGUM OU ALGUMA, amö, Ł. amöäé.

ALGUM DIA, amöára iran; id. para o tempo adiante, como está na AVE MARIA, iran; porem não se uza.

ALGUMA COUZA, mbäé amö, Ł. aamö mbäé.

ALGUMA TRAVESSURA, FAZER; marände aico.

ALGUMA PESSOA, amöabá, Ł. abá amö.

ALGUMA VEZ, amö ramé; vulgarmente e com mais elegancia se diz: amöme.

ALGUIDAR, nhäen, como: xerenhäén, meo alguidar. Nde nhäen, teo alguidar; cenhäen, seo alguidar.

ALGURES, cöeype, Ł. cöepe.

ALHO, ýbärema.

- ALOJAR, fazer assento, apýtá.
- ALIMENTAR, L. sustentar, ajopöi, pöytára; L. pöitaba, verbaes, jipöitara, os que dão comer ou de comer; jipoitaba, refeitorio.
- ALIMPANDURAS DO JOEIRADO, caruëyra, L. corëyra.
- ALIMPAR, aioçyb, propriamente lavar, L. limpar.
- ALIMPAR DA FERRUGEM, akytingôc.
- ALMA, anga; depois de sahir do corpo, angoëra.
- ALMARIO DE LOUÇA, paratû rupába.
- ALMOFADA OU TRAVESSEIRO, acangapába.
- ALMOFARIZ DE BRONZE OU DE FERRO, itâ enduá.
- ALMOFARIZ DE PAO OU PILÃO, ybÿráendüá.
- ALMORREIMAS, tiycöára cÿ.
- ALTA, COUZA; ou ALTURA, ÿbaté.
- ALTO, ser alto do corpo, xepucú.
- ALTAMENTE, id est muito alto, ybatéeté.
- ALTO, SER ALGUEM ALTO, abápecú.
- ALTA NOITE, id est meia noite, peçajé; L. peçajé catú, bem pela meia noite.
- ALUMIAR, amöéndÿ.
- ALUMIADOR, mondÿçará.
- ALUMIAMENTO, mondÿcába.
- ALVA DA MANHAN, cöéma piranga.
- ALÇAÇUZ, çypöén.
- AMA, id. Senhora, jâra.
- AMA, que cria, cunhãa cambÿ; L. mocambÿçará.
- AMADOR, rauçupâra.
- AMIZADE, rauçupába.
- AMADA, COUZA; çauçúbypÿra.
- AMAR, açauçúb.
- AMADURAR, amöÿtirö.
- AMADURECER, v.g. amadurecer o cacho de pacobas, ytirö üán pacóba rarÿba.

- AMAINAR, as velas, amamáné çotinga.
 AMAINOU O VENTO, vpytûû übetý.
 A MAIOR PARTE, opabenhe jábé, L. cetá pyri.
 AMALDIÇOAR, açuçab aíb; L. aroyró.
 AMANCEBADO OU AMANCEBADA, aguâçâbôra.
 AMANCEBADO, ESTAR; xeaguaça, xeagûerecõ, L.
 aimo guaçâbôra.
 AMANHAN, vírandê, L. öírandê; segundo a arte,
 curicüêm.
 AMANSADA, COUZA; v. g. o leão: nitio ijárõ ja-
 goârá, não está bravo o leão; L. nitio onharõ
 jagoâra.
 AMANHECER, coêm potâr vãn, quer já amanhecer.
 AMANSAR O IRADO, aimonhyro.
 AMOR, çauçuba, v. g. xerauçuba, meo amor, çau-
 çuba.
 AMAR, açauçûb; o conjunctivo faz açauçubme,
 amando.
 AMARELLA, COUZA; imbäé ytaba, L. juba, L.
 ýtâguâ.
 AMARELLO, SER; xejuba; v. g. xerobajuba, tenho
 a cara amarella.
 AMARELLO, estar amarello como doente, xero-
 bájûba.
 AMARGAR, amöiró; id. fazer amargoso, vel yrôb.
 AMARGA, dizem propriamente: mbäé yrôb.
 AMARGURA, yrô.
 AMARGURAR-SE, id. enfadar-se, v. g. xepyaiba.
 AMARRAR HOMENS, aipoâr, id. pelas mãos.
 AMARRAR OU LIGAR BRUTOS e OUTRAS COUZAS.
 ajapoti.
 AMARRA, itaçâma.
 AMARRADOR, pocöaçâra.
 AMARRADOURO, pocoaçâba.

AMASSADOR DE QUALQUER COUZA, cambicâra; o lugar onde se amassa, cambicâba.

AMASSAR, a cambic; o conjunctivo, acambic-me.

AMBOS ou AMBAS, mocoibê.

AMEAÇAR, anhangão.

AMEAÇAR, com pao ou mão, aropöá.

AMEAÇADOR, jangaô çâra.

AMEDRONTAR, id. metter medo, amocykÿie; quem mette medo, mocykyiêçâra. Mestre, böaçara.

AMESTRAR, id. ensinar, aimböê.

AMETADE, ypÿtêra; v. g. emondôc ypytêra-rupî, cortar pelo meio.

AMIGA (em má parte) ou AMIGO, agoaçâba.

AMIGO DE FALLAR, id. fallador, nheëngghâraoçu, guaçu.

AMIMAR, id. tratar bem de alguém, aimo coâr catû; pede a preposição reçé. Do mesmo modo se diz: areco catu çeçe, trato bem de alguém, ou: aimo coar catu çeçe, trato bem delle.

AMO, id. Senhor, jâra.

AMO, que cria, rerecöâra, como no catecismo; xerûb, xererecoara, meo pai, meo aio, ou amo.

AMIGO (em boa parte), xemoro pâra; vel xerauçûpâra, meo amigo.

ADMOESTADOR, moapycâcâçâra.

ADMOESTAÇÃO, aieböapycâcaçâba.

ADMOESTAR, aieböapycâçâ, L. aieböapycaca, L. aimoapycaca; vulgarmente dizem amofinar, aimomorauçûb; L. xecoromoîab, eu te amofinei.

AMOLAR, amoçäembê.

AMOLLENTAR, amomembêc.

AMONTOAR, id. ajuntar, acanhân; L. ainong ojepe guaçu; ponho tudo junto; L. aimöatÿr.

- AJUNTO; veja-se: Amontoar.
AMORTALHAR, apohec, v. g. apokêc tēópœera,
vel tēôguêra vulgarmente panapupé; amorta-
lho este cadaver no panno.
AMORTECER-SE, acanhêm, L. amembêc.
AMORTECER, amocanhêm, L. amomembêc; v. g.
tenhé emocanhêm nde mû, não mates a teo
irmão.
AMOTINAR, aimojûpâr.
AMOTINAR GENTE, aiporomoajû.
AMOTINADOR OU CABEÇA DE MOTIM, poromoa
jûçâra.
AMIZADE, irauçûba.
AMOFINAR, aipitybâr.
AMOFINAR-SE, xepitybar.
ANDANTE, id. caminhante, üátaçâra; L. guata-
çâra.
ANDAR, agaâta; o lugar por onde se anda, Va-
taçâba, L. goâtaçaba.
ANDAR DE GATINHAS, apunhé.
ANDAR OU VOLTAR Á RODA, anhatímá.
ANDAR Á RODA COMO HUM PIÃO, apýryrim,
apyryrym.
ANDORINHA, tapêrà.
ANGUSTIADO, apýayba.
ANIL, cãâóbý.
ANIMAL, çöô.
ANIMAL, que se não come, çöôäiba.
ANIMAR, id. dar vida, atëcobéinëeng.
ANIMAR, id. esforçar, aimopyántá.
ANIMOSO, kýribabo.
ANJO, caräibêbê.
ANJO DA GUARDA, caraibêbê xererârôâna.

ANNO, acajû, e tambem çeixu; iá bió, cada anno, como no catecismo, nos mandamentos da S^{ta}. M^e. Igreja.

ANOJAR, amöaju, Ł. aiaguârû.

ANOITECER, carû, üân, Ł. Pytuna potâr üân, oâr pytuna.

ANTICIPAR, acenondêâr.

ANTEPASSADOS, id. nossos avós, anderamÿa, Ł. anderamunha.

ANTES, id. adiante, tenondê; v. g. xerenondê, diante de mim.; adverbio de tempo, antes; Ł. antecedente. Tobaké, ut xerobaké; adverbio de lugar.

ANTIGA, COUZA; mbäé ÿmâná, v. g. kiçê ÿmâna, faca velha, vel a cöême.

ANTIGAMENTE, erimbäé, Ł. cöêçênheym, Ł. cöême.

ANZOL PEQUENO, pindá mirí.

ANZOL GRANDE, pindá goâçû.

ANDAR bem encaminhado, aicô catû. Significa tambem dar-se bem com alguem; v. g. aicô catû Francisco irunamo, dou-me bem ou estou bem com Francisco.

ANTA, o açurê, Ł. tapyira cäó pora.

AO PÉ, tobaké; v. g. xerobacé, ao pé, Ł. junto de mim.

AONDE? Umamepe? Ł. mame, vulgarmente; v. g. mame ce coi? Aonde está? mamope? Aqui perto, ikenhôte.

AO PRESENTE, cöÿr, Ł. cöÿ, Ł. cöÿrbê.

AO REDOR, cemiûba, v. g. tiaço cemiuba rupi, vamos pela borda ou ao redor.

A OLHOS VISTOS, teca au pe.

APASCENTAR, aiöpôi.

- APAGAR, como o fogo, aimogoêb.
 APAGAR-SE, agoêb.
 APALPAR, apocôe, pede reçé; L. çeçé, L. aia-
 byky.
 APALPAR COUZA MOLLE, que dá de si etc., a çungâ.
 APANHAR, id. colher, apôôc.
 APANHADOR, pôôçâra.
 APANHAR, id. tomar, apyçÿk; L. aiôc, id est
 tirar por força.
 APPARECER, aiecuâb.
 APPARELHAR, aimoçainân.
 APPARELHAR-SE, anhemoçainân, L. aimoçâcuî;
 pede a preposição reçe, L. çeçê.
 APPARELHADOR, moçai dâra; o lugar aonde se
 apparelha, moçaidaba.
 A PAR, id. perto, em presença; tobaké.
 APARTAR, id. dividir, amoiâôc.
 APARTAR, id. afastar, aipêâ.
 APARTAR-SE, aïepêâ.
 APEDREJAR, aiapiapi, aiâpî iâpî.
 APEGAR-SE, como o fogo ou doença, aiepotâr;
 não pede reçe.
 APEGAR-SE, aiemöiâr, L. aïepyçÿc.
 APELLIDO OU SOBRENOME, rera iapyri, L. iâpyra,
 como: xerera iäpyra, meo sobrenome.
 APERTAR, aimöantá; id. apertar huma couza
 com outra, assim como apertar com a mão,
 aipÿçyc catu.
 APERTADA, COUZA; ipuyî mbäé, como: nimbo
 puÿî, linhas L. fio fino.
 APPETECER, ajuçêi.
 APPETITE TORPE, jopotâra.
 APLACAR, amonhyrô.
 APLACAR-SE, anhemonhyrô, passivo.

APLACAR-SE, id. perdoar, aimonhyrô; como por exemplo: xeanhyrô Pedro çupe, eu perdôo a Pedro.

APLAINAR, aimojüabe.

APLAINAR O PAO, taboa etc., aiopin, que he propriamente descascar, v. g. o pao, mandioca: tambem se diz alimpando a taboa com a plaina, ajuçyb.

APODRECER, tujúc potâr vãn; id. quer apodrecer ou vai apodrecendo.

APODRECEO JÁ, tujúc-vãn.

APORTAR, açyc; ýgarupâpe yacyc vãn, tenho chegado ao porto.

APOSENTADOR, mombytaçâra.

APOSENTAR-SE, aimytâ, aipytâ.

APOSENTAR, aimomytâ.

APOSENTO, mytaçaba, pytaçaba.

APOSTEMA, pungâ.

APREGOAR, açapuçâi.

APRENDER, aimböé; id est aprendo.

APRESSADO, estar; xeranhé.

APPROPRIAR ALGUMA COUZA A SI, aiâr; v. g. xembäérama, tomar alguma couza para mim.

APPROVAR, id. basta já, ou está feito, aujê-ë.

APTO, SER; id. folgo muito, aujê catû.

APAIXONADO, apýaíba.

APAIXONADO, ESTAR; v. g. estou apaixonado xepýaíba.

A QUAL COUZA, vma mbäé.

A QUE, id. para que? mbäéramatäé? L. mbäéramazeçepe?

AQUELLE, ou AQUELLA, aë, ou vímäé; v. g. vímäé apyâha, vímäé cunháa; aquella homem, ou aquella mulher.

AQUELLA, AQUELLE, AQUILLO, que sinto e não vejo, aipo, aipobäé.

AQUENTAR, aimöacüb.

AQUENTADA, COUZA; mbäéracú; terceira pessoa çacú, está quente.

AQUI, i ké.

AQUENTAR-SE, aiëpëé; isso he ao fogo, ou ao sol; que se for de outra sorte se uza do verbo: anhemöacüb.

A QUEM LEVAS ISSO, abáçupetäé erereçô cöbäé?

AR, ýbýtû; he o mesmo que o vento.

ARANHA, nhandú.

ARCA, pâtuâ, L. patubâ: arca e tudo que disso serve, káramemöá; mas não se uza.

ARCO, ybýra pâra.

ARDER, acaî; xeacaî, eu me queimo: acaî, he propriamente queimar.

ARDE, id. está quente, çaçúba.

ARDOR, ou queimar da pimenta, täiá; terceira pessoa, taî.

AREIA, ý bý cüî.

AREIA GROSSA, ý bý cüî goaçû.

ARPOAR, airútúc, L. anhebõ; activo.

ARRANCAR, açapöôc.

ARRANCAR A ESPADA, açekýîtâ gapemâ.

ARRANHAR, aicaraî, L. acaranha.

ARRASTAR, amöçyryrýc.

ARRASTAR-SE, acyryrýc.

ARREBENTAR, abôc, L. apúc; neutro.

ARREBENTAR, aimobôc, activo; L. aimobúc.

ARRECEAR, acýkyié

ARREMEDAR, açääng.

ARREMEDADOR, çäängâra.

ARRENEGADOR, id. apostata, tupã rerobiaça-
bâçui ou aiepêâ.

ARRENEGADO, tupã rerobiaçabaçui isepêâcâri.

ARREPENDER-SE, aimböaçy.

ARREPENDIMENTO, moaçypâba, L. moaçypape,
vulgarmente.

ARREPIAMENTOS, TER ARREPIAMENTOS DE FRIO,
L. doença, aiepoca.

ABRE-SE-LHE A BOCCA, aiurûai.

ARRIPIAMENTOS DA CARNE, tetêpiringa.

ARREPIAMENTOS, TER; xepiringa, eu me arripio
de medo.

ARREPIAMENTOS, CAUSAR A SI; aimopiring.

ARRAZOAR, aimonghetâ.

ARRAZOAR, id. praticar gente, aporômonghetâ.

ARREBENTAR, açôk; v. g. o sol; achamena, que-
brar a corda.

ARROTAR, xeëû.

ARROTO FEDORENTO, aurî.

ARROZ, abatiî.

ARRUGAR-SE, anhynnyng.

ARRAMAR, id. preparar alguma couza, aimócatû-
ron, ou monghatûron.

ARVORE, ybÿrá ûba: tambem se diz câá, mas
he isso propriamente mato; v.g. câá ete, mato
verdadeiro.

ARVORE DE ABOBARA, ou MELANCIA, jurúmû
rembó, ou beranxia rembô: jurumu yba, abo-
bral; beranxi yba, melancial.

ARRUFAR-SE, tomando por mal o que se faz ou
diz, anhemböaçy.

ÁS VEZES, amôramê, L. amôreme.

ÁS AVESSAS, coypÿ cotÿ, ou icopé cotÿ.

ÁS FURTADELAS, nhemîmarûpí.

ASSAR, amixîr.

ASSADURA, mixîra; xeremixîra, minha assadura; çemixîra, sua assadura.

ASSEMELHAR, aimôiabé.

ASSENTAR, aimôguapÿc; L. aimôpÿc.

ASSENTAR EM ROL, aimoaguapyc.

ASSENTAR-SE, aguâpÿc, L. agaopyc: *a* he particula.

ASSENTAR-SE, agoapÿc, L. aguapÿc: *a* he particula, *o* consoante.

ASSENTO, apÿcabâ.

ASSENTO, id. lugar, tendaba; pelo seo lugar, çendape: Pedro oico çendape, Pedro está em seo lugar.

ASSIGNALAR, id. pôr sinal, amçaangâb.

AÇO, ita étê.

ASSOUTAR-SE, aienupan, L. anhenupân. Este vocabulo e o seguinte achão-se já com a orthographia propria mais acima.

ASSOUTES, vulgarmente nupançâba: os sinaes dos açoutes, moãçybora, L. moaçabôra; nupançagöéra, vulgarmente.

ASSUCAR, açukirî, vulgarmente; L. yubäé rypÿoca, L. tacoareyra rypyoca, L. canaratÿ cöéra.

ABSOLVER, fallando do sacerdote, açobaçâb, L. a tupâ monhyron.

ASTUCIA, tecôcuâb aíb.

ASSIM HOUVERA DE SER, emonâmo; segundo a arte, fol. 135.

À TARDE, carukme, L. caruc-ramé.

ATAR DE QUALQUER SORTE, aiapytî, activo.

ATEMORIZAR, amoçykyié.

ATEMORIZAR-SE, acykyiê.

ATRAZ, take cöára; xerakecöéra, atraz de mim: mais elegantemente, xerakyoéra, L. cöéra.

A TI, ndebo, Ł. ndebe; dativo.

A MIM, ixebo, Ł. ixebe; dativo.

A ELLE, ixupe; dativo.

ATRAPALHAR, amoieapatucâ.

ATRAPALHAR-SE, aieâpatucâ.

ATRIBULADO, estar interiormente; aicötebêtebé.

ATIÇAR O FOGO PARA QUE SE COZINHE, açatapy.

Ł. açapytata; açapytata, acende o fogo.

ATOLAR, ypama.

ATOLAR NA LAMA, ypama tyjuca pupe.

AVAREZA, tecoateyma.

AVESSO, CONTRARIO DO DIREITO, ypy, Ł. çobayxo

ara; v. g. emoierieb, Ł. erobake pana sobayxo

ara; ou melhor: imoierieb pana, v. g. icope

çüí, volta o panno da outra banda.

AVER (HAVER) FRIO, v. g. xeroy, tenho frio.

AVER(HAVER)-SE BEM, aicô catû.

AVER(HAVER)-SE MAL, aicô aib.

AVER (HAVER) MISTER, aicötebê; Ł. aicotême,

vulgarmente.

AVIAR-SE, id. preparar-se, aiemoçacuî, Ł. aimo-

çacui.

AVIAR, id. despachar, naïmoçacuî; xemomucûy-

mêcepe, não me detenhas.

AVISAR, aimomorandûb.

AVÔ, tamyia, segundo a arte; vulgarmente tamu-

nha: xeramunha, Ł. xemyia, meo avô.

AVÓ, aryia; xearyia, minha avó.

AUSENCIA, tecöiyma.

AUSENTAR-SE, acanhêcanhêm.

AZA DE PASSARO, guyrâ pepô.

AZA DE CESTO, etc., pyçycâba.

AZA DO VASO, ruru nambi; v. g. pyçyc inambi-

çüí, pega da aza.

AZEDA, COUZA; id. estar azeda, çai; v. g. xerai, terceira pessoa, tai: çai vãn cauí? está já azedo o vinho?

AZEITE, nhandy.

AZEITONA, nhandy já, L. iá ybâ nhandy, fruta do azeite, L. mãi do azeite.

AZEITE DE PEIXE, pira nhandy.

AZUL, ybymbäé; id. couza azul.

AZUL, SER; xeroby; terceira pessoa, coby.

AZEDAR, id. fazer irar-se a alguém contra outro, aimoiröi; pede a preposição çupê.

AZEDAR O CÃO PARA QUE ARREMETTA, aimonharô, activo, L. ainharó: jagoará onharo, o cão he bravo.

AZOUGUE, itäé cobe; não se uza.

B.

BAÇO, perê.

BACEIRA, DOENÇA DO BAÇO, ybypeâr.

BAFO DA BOCCA, jurû timbôra.

BAGAÇO DE ALGUMA COUZA, mbäé amoratycóera, L. catikóera; terceira pessoa, çaticoera, id. o seo bagaço: aquelle cöê, se pronuncia como o nosso *gue*.

BAILAR, id. dansar, aiporaçei: baile, id. dansa. poraçeia, L. moraçeia.

BAIXAMAR, typacatû, typacatú parana.

BALANÇA, e tudo aquillo que he medida ou peso, çangâba, isto he na terceira pessoa; v. g. panaxangâba, a medida do panno.

BALIZAR, id. pôr termo, aimoçangâba.

BANCO, apycâbûçû; id. banco grande.

BANDA, ou PARTE, cotý, como: cââ cotý, para a banda do mato.

BANHA, icaba; id. sua banha: fallando absolutamente se diz: cãba, gordura.

BANQUETE, mbäé äû açú; vulgo, jantara vçû.

BARBA, tendé vâba; xerendevâba, minha barba; nderevâba, tua barba; terceira pessoa, çenevâba, sua barba.

BARBARO, tapÿÿia.

BARBEAR, aiopîn.

BARRIGA, teghê, vulgarmente marica, ou eodem verbo.

BARRO, tyjûca.

BARREIRAS, yby guarâpiranga, L. ybÿpyranga, L. igurapiranga.

BARREAR, id. entaipar a caza, ybÿ apetêc, tujuca petec.

BASTA, aÿjê, L. aujeramahe, ou auje vãn: este aujeramanhe vulgarmente se diz para sempre.

BASTÃO, mococaba, vulgarmente pococaba, id est: Bastão de Governo.

BATALHA, maramonhang uçú, L. guariniuçú, vulgarmente sendo com tropa: guariniçape, na guerra.

BATALHAR, aimoramongh-eté.

BATALHADOR, id. o que briga, maramonhangharâ; o lugar aonde se dá batalha, maramonhanghape.

BATER, amôtac.

BARATA, insecto, arabé.

BAHU, patuâ.

BAPTIZAR, ou BAUTIZAR, aimoiaçúc, L. açerôc.

BAPTISMO, nhemböiaçuca.

BASTA, nanhô, L. nanhôranhê.

- BORRIFAR, acepyí.
 BEBER, aû; he o mesmo que comer.
 BEBER AGOA, aÿû; traze-me agoa, erûrê ytaû.
 BEBER VINHO, acaû.
 BEBADO, çabê y pora; L. çabi y pora; L. omo-
 canhem ara, mais elegantemente; v. g. ocanhem
 ara nde çûi, perdestes o sentido, L. juizo.
 BEBEDAR-SE, OU EMBEBEDAR-SE, acaû.
 BEBEDAR, OU EMBEBEDAR A ALGUEM, amocaû.
 BEIÇO, tembê; v. g. xerebe, meos beiços; nde-
 rebê, os teos beiços; terceira pessoa, çeébe.
 BEIJAR, geralmente, apyter; v. g. epyteräé Tu-
 pan, beija essa imagem.
 BEIJAR NO ROSTO, açobâ pýtêr.
 BEIJAR NA BOCCA, ajurû pýtêr.
 BEIÇO DE CIMA, xepöân, L. xeapyâ.
 BELLA, COUZA; mbäé poranga.
 BELLEZA, poranga.
 BENIGNO, SER; xeporauçûbâr.
 BEM, icatû.
 BENIGNIDADE, morauçûbâra.
 BENS, OU FAZENDAS DE CAZA, id. riquezas, itajûba.
 BENZER, aimomgarayb, L. açobâçâb.
 BESPA, caba.
 BESTIAL, tecôcuabêÿmuçû.
 BITUME, yçica.
 BEXIGA, carucarendaba, L. tygurû.
 BELISCAR, apixam.
 BENZER-SE, ajubaçâb.
 BENTA, COUZA; carayba, L. mbäé carayba.
 BENTO, SER; ymomgarayb pyra; v. g. xecarayb,
 bento sou ou baptizado: carayba, toma-se
 tambem pela gente branca; v. g. cunháa ca-
 rayba, mulher branca.

- BEXIGAS, DOENÇA, birati, L. biraîba.
- BICHA, id. cobra, boia.
- BICHO, tapurû.
- BICHO DOS PÉS, tunga, L. tumbûra.
- BICO, ti.
- BICO, tim, enquanto está no passaro; e cortado, tîbuêra.
- BIGODES, TER; xeapyââba, xeapoââba.
- BISPO, abarê guaçu.
- BLASPHEMAR, arôirô; propriamente: tupan momberû.
- BLESPHEMO, tupan momburuarâ.
- BOA, COUZA; mbäé catû.
- BONITA, COUZA; poranghi.
- BOAMENTE, id. de sua propria vontade, çemi motâra rupi catû; xeremimotâra rupi catû, muito de minha vontade.
- BOAS NOITES, ndê pytûna; dando as boas noites a alguem melhor se diz: tupan to mëeng pytûna angatûrama ndebo, Deos te dê santas noites.
- BOAS TARDES, ndê carûc: o mesmo se poderá uzar como acima.
- BOCCA, jurû.
- BOCEJAR, aiejûrû pirâr.
- BOFE, pya bebûia.
- BOFETEAR, id. esbofetear, açobâ petêc.
- BOFETE ou TABOA, ybÿrâpêba.
- BOI, tapiyra.
- BOI MACHO, tapiyra apÿâba; vacca, tapiyra cunháa.
- BOLORENTA, COUZA; mbäé rabê: bolor, çabê; terceira pessoa, taî, L. çai.

BONDADE, angaturama.

BOQUEJAR, como quem está morrendo, jujû-rûäiâi; xejûrûiâr, abro a bocca.

BOSQUE, id. de mato verdadeiro, cää-étê.

BOQUEIRÃO, id. redemoinho, ou caldeirão, ycöârâna.

BORDÃO, veja se bastão; mococaba, Ł. pococaba.

BORRA, tipytî, Ł. tepÿapÿc, tepÿtî: toma-se tambem por qualquer casta de escremento, sêja de gente, ou de qualquer animal.

BORRAR, id. çujar, aimökiâ.

BORRIFAR, açepÿi, ou acepyî cepÿi.

BOTAR FÓRA, id. lançar fora, aimombor ou aitÿc.

BOTAR FÓRA DE CAZA, o que ha-de ir por seo pé, aimoçem, Ł. aimondo.

BOLINAR, id. ir á bolina, aierêierêb; neutro.

BONS DIAS, ndê cöêma: Tupan tomeëng ara angaturama nde bo, Deos te dê bons, ou santos dias.

BORDÃO, QUALQUER; pao que se traz nas mãos, que não he de Governo, nem significa imperio ou autoridade, ÿbÿraçanga.

BRAÇO, gÿbâ.

BRADAR, açapucâi: tambem significa apregoar.

BRADADOR, id. chamador, çapucâidâra, çapucâicâra.

BRANCA, COUZA; mbäé morotinga, Ł. mbäé tinga, Ł. morotinga, Ł. ting mbäé.

BRANQUEAR, aimoroting.

BRAVO, cão, porco, etc., oïaró, Ł. anharó; jagoara oiarõ, o cão está bravo; taiaçû onharõ, o porco está bravo.

- BREAR, aimöycÿc, Ł. aimoyçyca.
 BREU, yçycantâ.
 BREU, id. almecega, jaguâraçÿca.
 BREVEMENTE, cörótei.
 BRINCAR, ou ZOMBAR DE QUALQUER SORTE,
 aimöjárû.
 BRIGA, maramonhanga.
 BULHENTO ou BRIGADOR, abamaramotara.
 BRIOSO, SER; digo: brigozo, id. bulhento, v. g.
 xemaramotara, gósto de bulhar.
 BRIGAR, amaramonhang.
 BRINCAR, anhemóçarai; he propriamente brin-
 carem os meninos.
 BRUTA, COUZA; ou BRUTAL, FEIA, jacuäÿm: assim
 se diz de hum ignorante rustico.
 BRAÇO ESQUERDO, gybâ uçû.
 BURACO FEITO NA TERRA, ybycöara, Ł. yby-
 köara.
 BURACO, absolutamente, yköara, cöara, ycoara:
 icoara se toma tambem por este mundo; v. g.
 icoara pupe, neste mundo.
 BUSCAR, açecâr.
 BUSCADOR, id. quem busca, recaçâra; xeremi a
 câra, o que eu busco, ou vou buscando.
 BOLIR EM ALGUMA COUZA SEM A MOVER, aia-
 bykÿ.
 BOLIR-SE, POR SE LEVANTAR, abÿr.
 BOLIR, FERVENDO, apopûr ou apopÿr.

C.

- CÁ, ou AQUI, ikê.
 CÁ, para esta, ou estoutra parte, cocotÿ, Ł. ky-
 mengoty, ou kykomgoky.

CABEÇA, acanga.

CABEÇA HUMANA, FÓRA DO CORPO, acangoéra.

CABEÇA DE QUALQUER OUTRO ANIMAL, mbäé a cangöéra.

CABEÇAL, acangâpâbauçû.

CABEÇUDO, acanguçû.

CABELLO, aba.

CABELLEIRA POSTIÇA, agöéra, ou abagöêra.

CABELLO COMPRIDO, aba puçû.

CABELLOS, que não são da cabeça, çaba, o çaba; toma-se também pela pennugem pequena do passaro, v. g. guýrarâba.

CABELLO ENCRESPADO, aba apixaî; v. g. Francisco, aba apixaî.

CABO DE FACA, kiçê yba; e assim se diz também cabo de qualquer ferramenta; v. g. gýyba, cabo de machado.

CABRA, çuaçumé, çyguaçumê; vulgarmente çuaçume.

CABRA, id. bode, çuaçumé apyaba; femea, çuaçumé cunhaa.

CABRESTO, nhuçâna.

CAÇADOR, cäämondoâra, L. cäämondoçâra.

CAÇA, fallando geralmente, çöô.

CAÇAR, acäämóndô.

CACHOEIRA, ýtû.

CACHO, carýba, na composição, sarýba; v. g. pacoba sarýba, cacho de pacobas; terceira pessoa, çarýba.

CADA HUM, jábiô; v. g. ara iâbiô, ara iâbê, cada dia.

CADA ANNO, a cajû iâbiô, ou a cajû iabê.

CADEIA, CAZA, mondê oka.

CADEIRA, e qualquer assento, apycâba.

CAGAR, segundo a arte, apotî, vulgarmente, a cääb: pag. 63 da arte.

CAGANEIRA, id. dysenteria, acää cääb; se forem camaras de sangue: xerepotî piranga, tenho camaras de sangue.

CAJADO, ybÿra çanga.

CAIAR, id. branquear, amoting, ou aimoroting.

CAHIR, aâr; se entende de couzas animadas, ou das que se trazem ou levão.

CAHIR, a fruta, etc., acucûi, acûi; v. g. acucûi guayaba, cahe a guayaba, ou cûcûi oka, cahio a caza, etc.; assim fallando de tudo aquillo que cahe por si mesmo.

CAIXA, patüâ.

CADAVÉR, id. corpo morto, teôgoêra, ou teô böéra.

CAIXÃO, patüê vçû, ou guaçû.

CAIXINHA, patüâ mirí.

CAL DE PEDRA, itâ cûi.

CALDEIRÃO DO MAR, ýcoârâna, L. yköarâna.

CALAR, açekendâ, ou anheëng-ymê; açenkendâ xejurû, çalo a bocca.

CALAR-SE, nanheëng.

CALDO, jekeçÿ, L. tykéra, tyquéra.

CALCANHAR, pÿtâ, L. mÿtâ.

CALCAR com os pés, apyrung.

CALCAR com as mãos, aiapÿpÿc.

CALIX, itâ camoçî.

CALUMNIAR, id est fallar mal de alguém, anheëng aîb; pede reçe: Pedro fallou mal de Francisco, Pedro onheëng aîb Francisco reçê.

CAMALEÃO, çenenbu.

CAMARAS, DOENÇA; acää cää: vide supra.

CAMARÕES, potî, vulgarmente assim da mesma sorte.

CAMBIAR, isto he dar huma couza em lugar de outra, aimöçecobiâr, ou aimëeng çecobiâra râma.

CAMBIO, id. troca, çecobiâra.

CAMINHAR, agoatâ, L. avâtâ.

CAMINHANTE, goatâçâra, L. atâçâra.

CAMINHO, pê; xerapê, meo caminho; ndêrapê, teo caminho; terceira pessoa, çapê, seo caminho, propriamente de gente ou de animaes.

CAMPA, para tanger id. sino, maraca; de bronze, itâ marácâ mirí.

CAMPO, nhum; como no catecismo, e tambem: plado.

CANO DE AGOA, yrapê; vulgarmente canal.

CANAL DE TOMAR PEIXE, parî.

CANOA, ygåra.

CANSAÇO, caneôn.

CANSAR-SE, id. estou cansado, xecaneôn.

CANSAR A OUTREM, aimo canêon.

CANTIGA, nhëenghâra.

CAMPAINHA, itâmarácâ mirí.

CAMPINA, capina, L. eodem modo.

CANTAR, anheëngâr: assim se diz de todos os passaros; v.g. guýra onheëngar, etc., o passaro, ou os passaros cantão; nem tem aquella differença que tem os latinos.

CANTO, ou FOLGA, nheëngaçâba.

CANTO DE CAZA, DA PARTE DE DENTRO, cõâ: não se uza; mas dir-se-ha, porakê-roka.

CANTO DA CAZA, porake.

CANTOR, ou CANTORA, nhëënghaçâra.

CANTO, id. cantiga, nheëngghâra; o lugar aonde se canta, nhëenghaçâba.

CÃO DE AGOA, jaguâuçû, Ł. cab uçu; id. de pello grande.

CAPACIDADE, id. entendimento, tecôcuâba.

CAPAR, ççapîâ ôc.

CAPADOR, capiaoc-çara; lugar ou instrumento, capiâoc-câba, id. onde se amarra.

CARA, tobâ; xeroba, minha cara; ndêrobâ, tua cara; terceira pessoa, çobâ, sua cara.

CARAPUÇA, acanga ôba; vulgarmente da mesma sorte.

CARCERE, mondê.

CARCEREIRO, mondê rere cõâra.

CARIDADE, rauçupâba, ou joauçûpaba, Ł. joauçûba.

CARNE, çöôgoêra, vulgarmente çoô: tambem a polpa de peixe se diz da mesma sorte; v. g. pyra çoô, polpa de peixe.

CARRO, panaçû.

CAROÇO DE FRUTA, çainha; v. g. goyjarâ sainha, Ł. melmamaf raynha, semente de goyiara ou de melão.

CARREGAMENTO, id. peso, poçi etê; id. pesa muito.

CARVÃO, tatapunha.

CARVÃO, id. fazel-o, a çapy tatapunha.

CARVOEIRO, tatapunha monhanghâra.

CAZA, oca, Ł. oka.

CAZADO, id. marido, mena; xemêna, meo marido.

CAZADA, id. mulher, temirico; xeremirico, minha mulher.

CAZADO, mendaçâr; commum para homem e mulher: pede reçê.

CAZAMENTO, mendâra.

CAZAR-SE, amendar, amendâr; v. g. Pero omen-
dar potâ Francesca reçê, Pedro quer cazar
com Francisca.

CAZAR A OUTREM, aimomendâr.

CASCA, pirêra.

CASTIDADE, moropotarëym.

CASTO, SER; *naxeporopotâri*.

CASTIGAR, porobra, arecômemôa aib, ou are-
cômara.

CATARRHO, vû.

CATECHIZAR, aimböé, tupam mböé çâba.

CAPTIVO, id est escravo, miauçûba; v. g. xere-
miauçûba, meo escravo.

CAPTIVAR, aimonhang miauçûba, L. aipiôg.

CUNNUS, yby cöâra, L. yby quâra.

CASTELLO, mocabôca.

CHUPAR, aiepýtêr.

CLAMAR, id. chamar por alguém, açapucâi, L.
açaçemo; v. g. xerecem, eu gritei ou clamei.
Isto se entende castigando alguém, ou quei-
xando-se de algum infortunio.

CLARA DE OVO, çupiâtinga.

CLARA, COUZA; v. g. claro está o dia, ou lugar,
aiecua catu; otecuaûb-catû axa, bem claro
está o dia.

CLERIGO DE MISSA, paý abarê.

COAR, aimöguâb.

COALHADA, COUZA; typyôca.

CUBIÇA, tecoateýma.

CUBIÇAR, anemomotâr çêçê; pede reçê.

CUBIÇA, nhemomotâra.

COBRA, boia.

COUZA, que houvera de ser morta etc., jiucapyë-
ramböera.

COUZA MORTA ALGUM DIA, etc., jiucâpyroéra.

COBRAR O PERDIDO, id. achal-o, agoaçém.

COBRIR, aieçöi.

COBRE, itânema.

COÇAR, anheyĩ, ou aceyi.

COCEIRA, juçara.

COELHO, tapetí.

COFFO, vrû.

COITADO, teytê.

CÓLERA, pyâpiâra; o mesmo he o fel.

COLHER O ESPALHADO, açanhan, L. aimonoang.

COM, preposição, irunamo, L. irumo; v. g. ecöâi

Paicu irunamo, vai com Francisco: quando
significa instrumento, se diz: pupe; v. g. ainu-
pan ybyrâçanga pupe, dou com hum pao.

COMADRE, atöaçâba; o mesmo he compadre: Pe-
dro xeatoaçâba, Pedro meo compadre; Maria
xeatoaçâba, minha comadre Maria.

COMBOÇA, id. da femea, nhemoia.

COMEÇAR, aipÿrûng.

COMEDIA, tempiû, L. tembiu; v. g. xemiû, minha
comedia.

CÔMIDA, miû.

COMER, absolutamente, ambäé-û, activo; L. aü,
vulgarmente.

COMER GENTE, aporüü.

COMMIGO, irunamo; v. g. xeirunumo, commigo:
estar commigo no mesmo lugar, ou cama, poçê.

COMO, v. g. tu es como eu, ndê xeiâbê.

COMPADECER-SE, açaubâr.

COMPANHEIRO, irunamo guâra; Pedro xeiru-
namo guâra, Pedro meo companheiro.

COMO, id. de que maneira ou de que sorte, marámpe? L. mayabêpe? significa tambem qual couza? L. que dizes?

COMEDOR, güâra, L. tiâra; este ultimo he propriamente goloso: o lugar aonde se come, etc., güâba; segundo a arte.

COMPASSAR, amoçâamgâb, id. pôr medida, aimoçaangb, L. açang: este ultimo significa propriamente experimentar; v. g. eçaang ave Maria, dize a ave Maria.

COMPASSAR, IGUALANDO, aimöivía.

COMPENSAR, id. recompensar, aimëing-çe-cobiârarama.

COMPRADOR, porepândâra, L. poropundâra.

COMPRAR, aiâr, L. aiporepân; vulgarmente dizem, aipyruapan: aipyruapan çapucaia, compro gallinhas.

COMPRADA, COUZA; mbäé repypoêra, mbäé repycuêra.

COMPRAR CARO, v. g. comprei caro esta couza, çepý guâçû, ixebo cömbäé; L. aimêeng porepý turuçû, L. acepymëeng catû cöbäé, paguei bem esta couza.

COMPRIDA, COUZA; mbäé pucû: ýbýrâ pucû, etc.; pao comprido.

COMPRIR, id est fazer o que se manda; aiporacâr xenhëengha, faze o que te mando: este verbo aiporacar refere-se propriamente á execução de um serviço qualquer; v. g. ereiporacar cömoti, enche este pote, ou tambem: aimopor; este segundo porem exprime com especialidade uma acção menos determinada; v. g. eimopôrpe penitencia paý nde aimeengagoêra,

ou coêrandebo? compriste a penitencia que te deo o confessor?

COMMUM, ou ORDINARIO EM ALGUEM, tyba, etc.; v. g. castanhal, castanha tÿba, e assim se diz: opindo tyba, cacaô tyba, candyba, amaniju tyba etc.; pindobal, cacoal, cannavial, almigo-doal etc.: quando alguem tem de costume fazer algumas couzas boas ou más, se diz tapyjara.

COMMUNHÃO, tuparâra.

COMMUNGAR, a tuparâr.

COMMUNGAR A OUTREM, aimotuparâr.

COM RAZÃO, tecocatû, tecôcatû rupî.

COMO ESTAES? icatû penhêm? L. peêmo, L. peê; segundo a arte.

COMO ESTÁS TU? icatû nde, L. nde catupe, L. nde catutãê? vulgarmente.

CONCERTAR, aimöcaturó, ou aimogaturú.

CONFISSÃO, nhemombëû.

CONFESSAR-SE, anhemombëû.

CONFESSAR A OUTRO, aimonhemombëû.

CONFESSAR GENTE, aiporo monhemombëû.

CONFESSOR, paÿ abarê.

CONFIAR EM ALGUEM, airobiâr abârecê; aierobiar Pedro reçe, eu me confio de Pedro.

CONFIRMAR, aimoçûpî.

CONFIRMAR O DITO, äênhê äênhê.

CONHECIDO, cuapara; v. g. Pedro xecuapara, Pedro he meo conhecido.

CONHECER, id. saber, aicüâb: ixen-decuab catû, bem te conheço.

CONHECIMENTO, cüapâba.

CONJECTURAR, aimöang; id. imaginar.

CONSENTIR, anhemomotâr; id. desejar.

CONCERTAR, o desmanchado, aimomgatirö, ac-

tivo; Pedro oimomgatyro gý, Pedro concertou o machado.

CONSIDERAR, aipyâmonghetâ.

CONSIDERAR, anhëengherecô, este significa propriamente: examinar a consciencia; v. g. ere-nhëenghereco catû, o pabinhe nde reco angai pagoêra? L. ereipiâ mongheta etc.? examinaste bem a consciencia?

CONSIDERA, ereipyâ momghetâ, L. aie pyçacâ retâ: este ultimo significa propriamente escutar.

CONSOLAR, aiapyçyc.

CONSOLAR A OUTREM, aimoapyçyc; pede a preposição reçe: Pedro oimoapyçyc Francisco reçe, Francisco alegrou a Pedro.

CONSOLADOR, id. o que allivia a outro de suas tristezas, moâpyçy câra.

CORTADOR, mondocâra, ou mondocâçara; o instrumento, ou lugar, mondocaba.

CORTAR, aimondôc.

CORTIÇA, motetî.

CORVO, v̄rubû.

COSER, como alfaiate, aimobybÿc, ou aimobyc.

COSER-SE, id. coser, ou pegar huma couza a outra, anhemojâr; pede reçe.

CUSPIR, anhomon, ou atûmon; este segundo he mais uzado.

COSTAS, copê; xecopê, minhas costas; nde copê, tuas costas; terceira pessoa, icopê, suas costas.

COSTELLA, arucanga.

COSTEAR, aço çembiûba rupî, id. ir pela beirada: aço para rembiubarupî, vou pela borda do mar.

COSTUMAR, aipocuâb; id. estou acostumado.

COSTUME, tecô; xerecô, o meo costume; nde-recô, teo custume; cecô, seo costume.

COTOVELLO, porakê; xeporakê, meo cotovello.

COVA, ybÿcoâra; id. cova no chão.

COVA DE MORTO, tÿbÿcoâra.

COVA OU BURACO, geralmente, coâra.

COUCEAR, id. dar couces em alguem, aipajrung; pede a preposição çeçê. Pedro oipyrung João reçe, Pedro pizou ou deu couces em João: propriamente significa pizar alguem ou sobre alguma couza.

COURO, pireÿra, pirera; tapyira pirera, couro de boi.

COUZA, mbäé.

COUZA MÁ, mbäé âiba.

COUZA, que se tem, çerecôpÿra.

COUVE, taiäóba; segundo a arte.

COXA DA PERNA, vba; xenetymâ yba, coxa de minha perna.

COXEAR, auâta parî, ou agoatâ parî; v. g. xeparî, L. xegoata parî.

COXEANDO, andar coxo, jä paâpar; xeapar, L. xeparî, sou coxo.

COZINHAR, aimimôî; couza cozida, mbäé memôia.

COZIDO, ou **ASSADO**, está já cozido ou assado, o gib vãn.

COZER, v. g. carne, ou peixe, agîb.

COZIDO SE DISTINGUE DO ASSADO, porque cozido se diz: mimoia.

COZINHEIRO, mimoindâra, ou miû monhanghâra, mogipâra.

COZINHA, mimoindâba, ou timbeû monhanghâba.

COMIDA, miû, ou timbiû, vulgarmente; v. g.

- xeremiû, meo comer, L. xerembiû; nderebiû, L. nderemiû, teo comer; terceira pessoa, çembiû, L. çemiû, seo comer.
- COUZA, que se mata para comer, como caça, ou peixe, mbiâra; xerembiâra, o que matei; nderembiâra, o que tu mataste; terceira pessoa, çembiâra, o que elle matou.
- COUZA BRAVA, mbäê yrâna.
- CORRIMAÇA, apoçem poçem; pede a preposição reçe.
- CRAVO, do sertão, ybÿrâ kêinha.
- CRAVO, id. prego, itâ puguâ, L. itapvâ.
- CREATURA, tupã remimonhanga.
- CRESCER, anhemonhang.
- CRESCER, a pessoa, bruto ou arvore, acacuâb.
- CRER, arobiâr.
- CRÉDOR, id. o que dá credito, robiâra.
- CRESCES, id. credito, robiâçâba.
- CRESPA, COUZA; mbäé apixaî.
- criação, de aves, ou de outros animaes cazeiros, mimbaba: xeremimbaba tapyira, minha criação de bois, ou vaccas.
- CRIADO, rerecoara, ou boiâ; o mesmo he criada.
- CREADOR, monhangâra.
- CRANÇA, id. menino, pitanga; menino pequenino, pitanghî.
- criar ao peito, aimom cambÿ.
- CHRISTÃO, caraiba, L. çerokÿpÿra.
- CRIME, tecôaiba; xerecôaiba, meo crime; nderecôaiba, teo crime; terceira pessoa, çecôaiba.
- CRISTA DE GALLO, javanha, ou ariragoâ, tupi-nanba.
- CRUZ DE PAO, júaçâba; tambem cruça, de qualquer casta que seja a cruz: jande iâra Jesus

Christo ybyra joçabareçe emoiâr pyramo, N. S.
Jesus Christo foi crucificado na cruz de pao;
como no catecismo.

CRUCIFICAR, aimoiâr; v. g. ybÿrâ ioaçabare
emoiarî pÿramo cecou, foi crucificado na cruz.

CRUEL, abaîba, ou abâpoxî.

CRUEL, SER; naixeporauçûbâri.

CRUELDADE, morauçûbarëÿm.

CRENDO VER, id. querendo ver ou ver querendo,
aëçepiak rame; v. g. vendo eu aquella couza,
açepiâc rame äébäé; crereis e vereis, ou que-
rereis e vereis, ereçepiacane: arte, pag. 159.

CU, xicoara, L. teycoâra: xereicoâra, meo cu;
nderei coâra, teo cu; xicöâra, seo cu, em ter-
ceira pessoa.

COBRIR, aiaçüî.

COBERTURA, açüiçâba.

CULPA, angaipâba.

CULPAR A ALGUEM, acenôi: propriamente signi-
fica esto verbo enganar a alguëm, para fa-
zer a sua debaixo de fingimento, dizendo ou
nomeando outra pessoa; v. g. Pero ocenôi
teénhote, L. tenhete, pay nheenga rupi Fran-
cesco, id. jereragoai rupî; Pedro chamou em
vão a Francisco, dizendo que o padre o cha-
mava.

CULTIVAR, aimocuâr catû; pede reçe: Pedro
oimocuâr catû xereçe, Pedro trata bem de
mim.

CUMIEIRA DA CAZA, apÿra.

CUME DE ARVORE, vara etc., capÿra.

CUNHADO DA MULHER, menibÿra.

CUNHADA DA MESMA MULHER DE SEO IRMÃO,
ukëî; segundo o catecismo.

- CUNHADO DO VARÃO, tobajâra.
 CUNHADA DO MESMO VARÃO, temerico ykêra.
 CURAR, aipoçanong.
 CURTA, COUZA; mbäé atûca.
 CURVAR, aimoiarpar, Ł. aimopari.
 CURTO, SER; id. coxo, xeparî, Ł. aipari; v. g.
 xeparî, sou cocho, Ł. xepâr.
 CUSPIR, atumon.
 CUSPO, tendy; xerendy, meo cuspo; ndérendy,
 teo cuspo; terceira pessoa, tendy.
 CUSTAR MUITO A COUZA, aiporepy etê, ou ce-
 pyetê: xerepyetê, he grande o meo pagamento;
 cepyetê cöbäê, he muito cara esta couza.
 ÇUJA, COUZA; mbäé ikiâ.
 ÇUJAR, aimokiâ; xemokiâ, çujou-me.
 ÇUJAR-SE, akiâ; xekia, estou çujo.
 ÇUJAR A OUTREM, aiekiâ, ou anhemökiâ.
 ÇUMO DE QUALQUER COUZA, tycöêra.
 CORUJA, çuynâra.
 CÊA, çiarama, Ł. çiarâ.
 CEDO, jëibê.
 CEDO, id. ao romper da manhan, cöem mirî, etc.
 CEBOLA, ybarêma uçû.
 CEREBRO, apytüyma.
 CENTOPÊA, ambuâguâçû; diz-se assim em razão
 de outras pequenas.
 CENTRO, pytêra; ipytêra, o seo centro.
 CÉO, ybâka; no céu, ybâkype.
 CERA, iraiti.
 CERCAR, o que foge, açikiçêm; mais eleganta-
 mente, açokeçi, ou açenondear.
 CERRAR, id est, fechar, açekendâb.
 CERRAR, sem fecho nem chave, aimoiâr.

- CERRAR (leia-se: SERRAR), aikitic; aikitic ybyrâ,
serrar pao.
- CERTÃO, id. sertão, y gapýra, ou igapûra: Pedro
oçô y gapyrpe, Pedro foi ao sertão; — Ta-
pyitama, á terra dos Tapyias.
- CERTAMENTE, anhê, ou anhêtê.
- CERTIFICAR, aimoçupî, ou anhetêäê, anhêäé.
- CERVA, id. femea do veado, cuaçû cunhaa.
- CERVO, id est veado, cuaçû, apýába.
- CESSAR, id. descansar, aputûu.
- CESSAR, de alguma couza, aipöîr.
- CESSA DE FAZER ISSO, tenhé tei cô, ou tenupan.
- CERTO HOMEM, amöabâ.
- CESTO, que levão as mulheres quando vão á
roça, goaturâ.
- CERTO, çupî catû; certamente, eodem verbo, ou
cupî aipoere.
- CHAGA, perêba, L. merêba.
- CHAGADO, estar; se são muitas chagas, xeperê-
perêb.
- CHAGAR, aimoperêb.
- CHAMMA DE FOGO, tatârendy.
- CHAMAR NOMES A ALGUEM, aicurâó curâb.
- CHAMADOR, rendöindara, L. renoïçâra.
- CHAMAR, açenôi.
- CHAMAR CASTA, ou com reclamo, ou com a bocca,
aimönharon.
- CHARAMELA, membý.
- CHAMAR A MIUDO, açenôi çenôi.
- CHÃO, ýly.
- CHAPÉO, acanga ôbá; vulgo, eodem modo.
- CHAPÉO DE SOL, çöâracý, möâbâipâba.
- CHAVE, chavi; vulgo, eodem modo.
- CHEGAR, o que navega, aiepotâr.

- CHEIA, COUZA; tynyçem-mbäê.
- CHEIO, está, tynyçem vãn, vãn: tynyçem vãn camoti, já está cheio o pote.
- CHEGAR A OUTRA PARTE, aimoiâr.
- CHEGAR POR HUMA PARTE, açyç.
- CHEGA PARA CÁ, eçyç, ikê, koty.
- CHEGOU AO PORTO, oçyç, vãn ygarûpâpe.
- CHEGAR, açyç.
- CHEIRAR, açetûn.
- CHEIRAR, v. g. qualquer flor, tabaco, etc., açetûn.
- CHEIRAR, LANÇANDO CHEIRO, ceaguên, terceira pessoa; L. xeriapoân.
- CHEIRO, teaguen, ou teacoên.
- CHORAR, ajeçëó; segundo a arte, pag. 102.
- CHORADOR, ajaçëó çâra.
- CHOVER, akÿr; o kÿr amâna, chove agoa.
- CHOVISCAR, acaÿbÿr, ou atykÿr; o çaybÿr amâna, otykÿr, está choviscando.
- CHROUPANA, tejupâba.
- CHUMBO, itâgîca, itâ membeca.
- CHUPAR, aipÿtêr.
- CHUPAR, FALLANDO DO FEITICEIRO, aixubân; segundo a arte.
- CHUVA, amâna.
- CHIAR O PASSARO, como quer que seja, anhëêng.
- CHIAR COM DOR, ou por estar preso o mesmo passaro, aiçaçêm; tambem se toma pelos homens, v. g. Pedro o çaçêm, L. guÿra o çaçem, o passaro grita, Pedro grita, etc.: xeraçêm, eu grito, nderaçêm, tu gritas; o çaçêm, terceira pessoa, elle grita.
- CIDADE, tabauçû; tabetêi, L. tabuçû, por alguma cidade.

CIMA, id. em cima, aruo, vulgarmente aribo;
segundo a arte.

CINTURA ou CINTO, cüâpo quaçâba.

CINGIR-SE, aiecüâpöâr, L. aiepocoâr.

CINZA, tanîbûca.

CINTURA, PARTE DO CORPO, cuâ.

CIRCO ou CIRCULO, amandâba.

CISCO, yty.

CISTERNA, tycöâra.

D.

DA, id. de, preposição, çüi; v. g. aparta-te de
mim, eiepêaxeçüi.

DADIVA, potâba.

DADOR, mēêngâra: segundo o catecismo, xē-
māêngârarama, fol. 33, ultimo versiculo.

D' AHI, ixüi; eiôc ixüi, tira d' ahi.

D' ALI TAMBEM, ixüi oïepaboc, ixüi: he o mesmo
que d' ali partio elle.

DANSA, moraçêia, L. poreçêia.

DANSANTE, moreceitâra, ou poreceitâra.

DANSAR, aiporeçêi.

D'AQUI, kê, ikê çüi; ecöai ikê çüi, vai-te d'aqui.

DAR, aimeeng, significa tambem entregar.

DAR PEDRADAS, aiapi.

DAR CONSELHO, aimotecocüâb.

DAR COMPRIMENTO, aiporacâr, aimopôr.

DAR DE COMER, aiopói, ou aimombâêü.

DAR CUTILADAS, ou fazer feridas, aiapixâb.

DAR PANCADAS, ainupan.

DAR REMOQUES, aiemöâpuçacâ.

DAR BOFETADAS, açobapetêc.

DAR PALMOTOADAS, aipöpetêc.

DAR PALMADAS, aipetêc; activo.

DAR TRAQUES, apÿgnô.

D'AQUI POR DIANTE, aërirê, ou amô ara pupê;
irá, segundo o catecismo.

DAR GRAÇAS, cobê catû, indeclinavel: cobê catû
ndebo, dou-te muitas graças.

DAR-SE, id. entregar-se, aiemêêng, Ł. anhe-
mêêng.

D'AQUI A POUCO, coromo, Ł. cöromo cöri.

D'AQUI A POUCO, e não logo, coritêi corí.

DAR POUSADA, aimomytâ.

DEBAIXO, guÿrÿpe, ou ghyrype.

DEBALDE, tenhe.

DEBILITAR, aimomembêc.

DE BOA MENTE, çemimo târarupî; id. de sua pro-
pria vontade.

DEBULHAR, aiÿky.

DESCENDO, agoêgyb; v. g. ogoegyb ybÿ apytê-
ripe, desceo ao meio da terra, id. ao inferno:
veja-se o catecismo, pagina terceira.

DE CORAÇÃO, pyâ çuí; xepyâ çuí catû, mui de
meo coração.

DE DENTRO, ipÿçuí.

DE FÓRA, icupéçuí, icopéçuí; ambos com movi-
mento de lugar. Usus te plura docebit.

DE DIA, aribo.

DEDO DA MÃO, pö a canga; xepo a canga, o dedo
da minha mão; nde po a canga, o dedo da tua
mão; terceira pessoa, ipo a canga, o dedo
da sua mão.

DEFORME, COUZA; mbäé jacua ÿm, ou mbäé
poxî; este ultimo significa couza feia ou in-
digna de apparecer diante de gente.

DE FÓRA, DA BANDA DA RUA, o câra cötÿ.

- DEFENDER, aipyçyron; activo.
- DEFENSOR, pyçÿrô çâra, ou pyçÿrôana.
- DEITAR-SE, anhenong, ou aãô; mas este segundo não se uza.
- DEITAR A PERDER, aimocanheme.
- DEGRADAR, aipëâ.
- DEIXAR, aceiâr.
- DEIXA ESTAR, tenhê.
- DELEITAR, aimororÿ, ou aimoapyçÿc.
- DELEITAR-SE, xerorÿ, L. anhemoapÿc; pede reçê.
- DELEITOSA, COUZA; mbäé torÿba.
- DELGADA, COUZA; mbäé puî.
- DE GATINHAS, punhé.
- DE LONGE, apecatû.
- DEMARCAR, aimoçangâb; aimoçaangâb.
- DEMONIO, anhangá, L. jurupari.
- DE NENHUNA MANEIRA, xöêrene; v. g. naûxoêrene, ou aânangai: o primeiro junta-se aos verbos, o segundo emprega-se absolutamente.
- DE NOITE, pytûneme.
- DENSA, COUZA; mbäé ragîc; terceira pessoa, çagîca.
- DENTE, tanha; xeranha, meo dente; nde ranha, teos dentes; terceira pessoa, çanha.
- DENTRO, pupê; patûâ pupê çecöi, estou dentro da caixa.
- DEOS, Tupan.
- DENTRO, id. de entre, entre, pytêr pi; v. g. aë panna, ou oba pyteripe çecoi, não está entre esses pannos.
- DEPENNAR, aves, aiçaböôc.
- DEPENNAR AS AZAS, aipepöôc, ou aipeôc.
- DEPENNADOR, çabö çâra.

- DEPENDURAR, aimoiatecô.
 DEPENDURADO, ESTAR; aiaticô.
 DE PERTO, ike nhôte; id. está perto.
 DEPOIS DISSO, aërirê, ou coytê.
 DEPRESSA, coriteí, ou eçapyã.
 DEPRIMIR, id. abaixar-se, agoêgyb, ou aibyc,
 aiebyc, aieaibyc.
 DIREITA, COUZA; nityapar, ou çatábÿca, mbäé-
 catábÿca.
 DERRADEIRA, COUZA; mbäé racapyra; v. g. ocâ
 rapyra.
 DERRAMAR, aiuçên, ou anhoçêm.
 DERRAMAR, a propria pessoa, anhöên.
 DERRAMAR-SE, aieiuçên.
 DE QUE MANEIRA, mará.
 DERRETER, como cera ou metal, aimömembêc.
 DERRETER-SE, aimembêc.
 DERRUBAR, prosternere, amoncüi, Ł. aityc;
 segundo a arte.
 DEZ, xepo, isto he: minhas mãos, e o mesmo se
 diz tambem de uma mão: de ambas as mãos
 dir-se-ha mais propriamente: o pacombo.
 DERRUBAR, como edificio, aimonghuî.
 DESACATAR, id est: desprezar, aimoçârai; pede
 a preposição reçe; ou naimöete.
 DESAGRADAR - ME ALGUMA COUZA, naixemo
 apÿçÿc.
 DESAMAR, o que antes amava, açauçu pöir, ou
 açauçu pëá.
 DESAFIAR, aimombûrû.
 DESAMARRAR, ajuraó.
 DESAPPARECER, naiecuab.
 DESAPARTAR, aipëa.
 DESATAR, ajorab, Ł. anhöên.

DESATINAR, id. desatinei, perdi o siso, teco cuab, xeçüî o sepëa; L. aimoaju; L. aimocanhemiabe; L. xeacangaib iabe aico.

DESAUTORISAR-SE, aimocanhem xcreco.

DESBARATAR, aimocucaó, L. aimomucaó.

DESCANSAR, aipytuû, L. apytuû.

DESCANSO, motuû, L. mutuû, dia de descanso.

DESCARREGAR, v. g. a canoa, etc., aiporoc.

DESCOBRIR, aiaçüioc, L. aiaçüiaboc.

DESCOBRIR SEGREDO, aimombeû.

DESCONFIANÇA, jemuroçaba.

DESCONHECER, naicuab.

DESCONFIAR, aiemuro, L. naierobiar rece.

DESCONSOLAR, aimopyaîb.

DESCONSOLAR-SE, xepyaîb.

DESCOSER, aioraó, L. aimobycoc.

DESDENTADO, tanha ýma, ou naixerai.

DESDIZER-SE, acecoaboc xenhëenga, ou acecobiaró.

DESDOBRAR, amamandoc.

Desejar, anhemotar.

Desejar comer, ajuçëi.

DESSEMBAINHAR, aioc, çurûçüî, L. azeküî; este segundo he mais uzado.

DESEMBARCAR-SE, v. g. da canoa, açemo igara çüî.

DESEMBARCAR, aimoçem; activo.

DESINQUIETAR, a outrem, aimoaju; gerundio, monghuebo.

DESENROLAR, amamandoc, ou ajoraó.

DESESPERAR, naierobiar, L. aierobiarëyma.

DEFALLECER, amaráâr.

DEFAZER, aimonghuí.

DEFECHAR, açokendaboc; id. abrir a porta, falando propriamente.

- DESFECHAR A PORTA OU OUTRAS COUZAS SEME-
LHANTES, aipýrar.
- DESFIGURAR, aimöiacuáyme.
- DESHONRAR, aimotí, Ł. aimomoxí.
- DESHONRAR DE PALAVRA, arecoaíb, Ł. aiäó,
ou anhangáo: este ultimo he propriamente
fallar por detraz de outro.
- DESISTIR, aputûu.
- DESMAIAR, xereõâr, ou amanó.
- DESMAIO, ceõâr.
- DESMANCHAR, aimböaíb, Ł. aimonghüí.
- DESMENTIR O PÉ, ou PULSO, oporoc xepý, xepý
poroc, Ł. opuruc.
- DESMEMBRAR, OU ARRANCAR, aimboir.
- DESOBEDECER, narobiar; vulgarmente, nitio aro-
biar.
- DESPEJAR, açecaboc.
- DESPEDIR, como criado, aimoçemo.
- DESPEDIR MENSAGEIRO, aimondo.
- DESPEDIR-SE ALGUEM HINDO-SE, nēí, Ł. nēin,
Ł. nēiranhê.
- DESPEDIDO, ESTAR; icatupe aico.
- DESPERDIÇAR, aimocanhem.
- DESPOJAR, aiäôboc, Ł. mbäe, ambäéioc.
- DESPOJAR-SE, aicaoboc, Ł. aiembäéioc.
- DESPREZAR, naimoctei; como no catecismo fal-
lando de Herodes.
- DESECCAR, aimotining.
- DESTERRADO, ipiapyra; como no catecismo, na
Salve Rainha.
- DESTERRAR, aipëá.
- DESTERRO, jepëa çagoeyra; como na mesma
Salve Rainha.
- DESTRUIR, aimombucab, Ł. aimocucaó.

DESVIAR COM DELÍRIOS, naicuab-ara, xean-gaingaib, Ł. xecangaîb: xecangaîb oico, estou com delirios.

DESSA MANEIRA, emoná; segundo a arte, fol.135.

DESVIAR, aipëâ.

DESVIAR-SE, aiepëâ.

DESTA MANEIRA, nâ; segundo a arte, fol. 135.

DETER-SE MUITO NO QUE FAZ, ipucû.

DE TODO, ete; v. g. já se foi Pedro de todo, Pero oço rete vãn.

DE NENHUMA MANEIRA, angatutenhe.

DE TODO SE FOI, oçó rete.

DETRÁS, takipöêra, segundo o catecismo: vulgarmente dizem takicuera; v. g. xerekicüéra, atrás de mim.

DE VEZ, estar; v. g. a fruta, atyarom; como pacoba ityaron, a pacoba está madura.

DETRÁS, a parte contraria á dianteira, çupe com o dativo.

DESEJAR DE MAMAR, xecámbyçëi.

DESENCONTRAR-SE, ainopunicaó.

DESENCONTRAR, apunicaó.

DIA, ara.

DIA SANTO, ara mutuû; vulgarmente diz-se: mutuú.

DIA DE ENTRUDO, jobamotinga.

DIA SANTO, segundo o catecismo, ara imöepyra.

DIA DE PASCHOA, mütuú vácû.

DIA DE QUARESMA, jecuacub uçú ara.

DIAS DA SEMANA: segunda feira, morabyky-py; id. propriamente dia de trabalho; vulgarmente se pronuncia: morauky-py, e assim os seguintes. Terça feira, morauky-mocoí. Quarta feira, morauky-moçapÿr. Quinta feira, cöõ papaba, isto he: nesse dia se acaba de comer carne.

Sexta feira, jecuâcuba, id est dia de Jesu.
Sabbado, saberu. Domingo, mutuu; segundo
o catecismo, ara imöetepÿra; e assim se dizem
todos os dias Santos.

DIABO, anhangá, L. jurupari, ou curupira.

DIANTE, tenondê: xerenondé, diante de mim.

DIANTE, id. em presença, tobaké.

DIANTE, ou em minha presença, xerobaké.

DIANTEIRA, COUZA; tyapyra, ou tenondê çõara,
tenonde guara.

DISCIPLINAR, nhenupaçaba.

DISCIPLINAR-SE, anhenupá.

DIFFAMAR, aimopuam marandubaiba; pede a pre-
posição reçe.

DISCIPULO, mimböé; xeremimböé, meo discipulo.

DIFICULTAR A COUZA, aimoabaiba.

DILATAR, aimobucu, L. aimopucú.

DINHEIRO, itajuba; vulgo dinho, entre os Indios.

DILUVIO, do tempo passado, ÿ por-ÿ: id. maran-
duba.

DISSIMULAR, aicuacub: significa propriamente
encubrir a verdade.

DIVIDIR, aimoiaóc.

DIZER, aimombëú aë: significa dizer, e he decli-
navel na primeira, segunda e terceira pessoa:
ae, eu digo; ere, tu dizes; eî, elle diz.

DIZEMOS, na-ëí; como no catecismo, nos man-
damentos da Lei de Deos.

DISTRIBUIR, fazendo porções, aimoiaóc.

DIVINA E SANTA COUZA, carayba.

DAR, aimëeng, ou aimëenghi; L. n'ëe.

DOBRADOR, mamandara.

DOBRAR, aimaman.

DOCE, COUZA; çéembäé: em terceira pessoa faz çëí.

DOENÇA, mbäé açy.

DOE-ME A CABEÇA, xeacanga çaçy; absolutamente, çaçy: mbäeib raçy, couza que causa dor.

DOLOROSA, COUZA; ut supra.

DOER-ME, xeraçy; çaçy ixebo, doe-me.

DOER-SE DE ALGUMA COUZA, aimoaçy.

DOR, qualquer, mbäé raçy.

DO MESMO MODO, jábe tenhe, ou jave tenhe.

DONO OU DONA, senhor ou senhora, jära.

DONDE, ONDE, çüi; v. g. donde vens tu, vïmäé çüipe ere iori? L. mam çüi pe? uo maçüitäé, ou vmaçüitäé ere iori?

DORMIR, aker.

DORMITORIO, kerupaba.

DORME JUNTAMENTE NA MESMA CAMERA COM-MIGO, xepocé o kër.

DOUDO, acangaiba.

DOUS, mocöi.

DOUTRINA ESCRITA, nhemböéçaba.

DOUTRINA, ENSINO, mböéçaba.

DOUTRINA CHRISTAN, tupan mböéçaba.

DOUTRINAR, aimböé.

DOUTRINAR GENTE, aporomböé.

DOURAR, DE QUALQUER MODO, aimojub; ou itajube pupe.

DUAS VEZES, mocoï y-i.

DUAS NOITES, mocoï pytuna.

DURA, COUZA; mbäe ragic: primeira pessoa, xerátá; terceira pessoa, çamtã.

DUVIDAR, narobiar etc.

DURAR MUITO, aico pocú.

DURAR POUCO, naicopucüi.

DURA, COUZA; aspera, rija, antã; como: anheengatã, fallo aspero, alto ou rijo.

E.

EM, preposição sem movimento, pupe, pe; v. g. na canoa, ygara pupe.

EM CAZA, ocape.

ELLE O CHORA, jaçéouû; terceira pessoa.

EM, preposição de movimento, pe, me, conforme a composição; em, no, nas, etc., pe, pupe.

EMA, nhandu guaçu; nhandu he qualquer aranha.

EMBARCAR A OUTREM, amoâr ygara pupe.

EMBIGO, puruã, L. murûá; como: xepurüá, meo embigo.

EMBORA, aujebete nêi, segundo a arte; vulgarmente, ajebete.

EMBALANÇAR O PENDURADO, aimoiätimung.

EMBUSCAR-SE, id est esconder-se; anhomime cääpe, escondo-me no mato.

EMBRAVECER-SE, aiäron.

EMBRAVECER A OUTREM, aimoiáron.

EM DIANTE, id est ao diante, ao tempo venturo, amo ara pupe; id est: em outro dia; segundo a arte, irá.

EMBRULHAR, aipokec.

EM CONTINENTE, statim, logo, curiteí, L. capüá.

EMMAGRECER, angaybar aico.

EMMUDECER, açekenda xejerû, ou nanheing, tapo, ou calo a minha bocca.

EMPEDIMENTO (leia-se: IMPEDIMENTO), abaîpaba.

EMPEDIR (leia-se: IMPEDIR), aimobaîb.

EMPESTAR, apyam, L. apuam.

EMPINAR QUALQUER COUZA, aimopuam.

EMPINAR-SE A SI, id est: levantar-se, apöam.

- EMPORTUNAR (leia-se: IMPORTUNAR), aimoajub.
- EMPRENHAR, aimopuruá; id. emprenhar o macho a femea.
- EMPRENHAR, id est conceber; xepurüá, diz a mulher, estou prenhe.
- EM PRESENÇA, tobaké; v. g. xerobaké, ao pé de mim.
- EMPRESTADOR, poruçara.
- EMBARAÇADO, apatucá: diz-se quando muitas couzas estão embrulhadas umas com outras.
- EM AUSENCIA, cupé coty, Ł. cupepe, ou cupe rupí.
- EMPRESTADO, TOMAR; aiporû, pede çüí; v. g. aporu keçe nde çüí, tomei a tua faca emprestada.
- EMPRESTADA, COUZA; mbäé xeremi puru; couza que tomei emprestada.
- EMPRESTAR A OUTREM, aiporû vear, pede çupe, ou içupe com o dativo.
- EMPIGEM, goaûrana.
- EMPURRAR, aimonhan.
- ENTÃO, areme, coite; este ultimo significa finalmente.
- EM CIMA, arýbó; id. supra.
- ENCALHAR, apytá; v. g. opytá ýgara, ou aár, pede çüí; id est encalhar nos baixos.
- ENCARCERAR, aimondebo.
- ECHO, popû.
- ECLIPSAR-SE, o sol, anhemopy tuna.
- ECLIPSAR-SE A LUA, omanó ýäçy; ýäçy mbäé oÿ, Ł. öv-mbäé ýäçy.
- E COM TUDO ISSO, aemo.
- E COM TUDO ISSO VÁS, aemo ereço.
- EIS AQUI, coçecoi, Ł. coçecou.
- EIA, DO QUE EMMENTA, nëi-no; plural, pëi.

EIS LÁ VAI, ou ESTÁ, eboquey; segundo a arte,
fol. 135.

EIS LÁ VAI PEDRO, eboquey Pero-ço.

EIS QUE, SENÃO QUANDO, mas antes; tê.

EIS AQUI, co.

ELLE O CHORA, jaçëóú; terceira pessoa do verbo:
jaçéó.

ELLE O DIZ, jëú; terceira pessoa relativa do
verbo: ae, dizer.

ELLE O LEVANTA, çupiû; terceira pessoa relativa
do verbo: çupi.

ELLE SE ABRASA, çapÿú; terceira pessoa do verbo:
açapÿ.

ELLE SE CONFESSA, inhemombeuú; terceira pes-
soa do verbo: enhemombeû.

ELLE O DIZ, jëû; terceira pessoa relativa do
verbo: aë.

ENCARCERAR, aimondebo.

ENCENDER, açapÿg.

ENCENDER-SE, acai.

ENCENSAR (leia-se: INCENSAR), aimomtimbor.

ENCHIQUEIRAR, aimoinghe.

ENCHER, aiporacar.

ENCHER-SE, aiporacar.

ENCOLHER-SE, aiepuapyc.

ENCOLHER, aiapuapyc.

ENCONTRAR, aiobayti.

ENCOLHER NERVO, aicapar; como: xeragic-iea-
par, minha veia se encolhe.

ENCOSTAR, amogioc, L. aimoiâr.

ENCOSTAR-SE, aiemôar; ou agioc.

ENCRAVAR, jäticá, ytapygüá; pregar com prego.

ENCRESPADA, COUZA; mbäé apixai.

ENCRESPAR, aimo apixaî.

- ENCOBRIR, id est cobrir, aiaçüi.
- ENCURVAR, aiapar.
- ENCURVAR-SE, aicaÿbyc.
- ENDIREITAR, aimoncaturõ, mbäé aiapar, ou aiapar-oc, vulgarmente se diz: aimoantanbyc.
- ENFADADO, ESTAR JÁ; xepöêrâi.
- ENDURECER, aimoatá.
- ENDURECER-SE, xerantã; çatã, terceira pessoa.
- ENFARO, TER NAUSEA, id est ter nojo, ajegüárú pede çüi, ou içüi.
- ENFEITAR, aimoangatyron.
- ENFEITAR-SE, COMO QUER QUE SEJA, anhemoangatyro.
- ENFERMIDADE, mbäé açy.
- ENFERMO, mbäé çybora.
- ENFIAR, açyçÿbon, ou açyçymo, vulgarmente.
- ENFORCADO, aiubykypyra.
- ENFORCAR, aiubyky, ou aiaiebyky; tambem significa apertar.
- ENFORCAR-SE, aieiubyky.
- ENFRAQUECER A OUTREM, aimomembec.
- ENFRAQUECIDA, COUZA; mbäé membec.
- ENGANAR, açemopëring; vulgarmente da mesma maneira.
- ENGELHAR-SE, tabescere, anhynhÿng.
- ENRUGAR-SE, anhynhyng.
- ENGELHADA, COUZA; mbäé nhynhÿnga.
- ENGENHO DE ASSUCAR, ou outro semelhante, ybyrabaca.
- ENGORDAR A OUTREM, aimokira.
- ENGORDAR, xekira, neutro; L. anhemonkirâ.
- ENGULIR, aimocon.
- ENJOAR, xereçagÿry, neutro.
- ENJOAR A OUTREM, aimoeçaigyry.

- ENSAIAR, açang, activo.
- ENSAIAR-SE, anhembëé böé reçe, L. anhemböéreçe.
- ENSEADA, çabää, L. çavää.
- ENSINAR, aimböé.
- ENSINAR-SE, anheböé reçe.
- ENSINO, mböéçaba.
- ENSOBERBECER-SE, anhemoaba ete.
- ENTENDER, açendu: melhor se diz aicuab oĩ; está mais em uzo.
- ENTENDER COM ALGUEM, aico abarece.
- ENTENDIMENTO, tecocuaba.
- ENTERRAR, aiotym, ou anhotym; significa também plantar.
- ENTORNAR, aioçën, L. anhoçën.
- ENTORNAR-SE, aiejoçën, L. anhöën.
- ENTORTAR, aiapar.
- ENTREMETTER, huma couza com outra, ipaam rupi.
- ENTRAR, aike.
- ENTRE, pupe.
- ENTREGAR, aimëeng, como no catecismo; teõ çupe xemëeng, fol. 75, versiculo segundo.
- ENTREGAR-SE, aiemeëng, ou anhemeëng.
- ENTREGADOR, meëngara.
- ENTRISTECER, aimöingotêbe.
- ENTRISTECER-SE, anhemoingotebe.
- ENTRE MÃOS: xepope, nas minhas mãos.
- ENVEJA (leia-se: INVEJA), aba mbäé catu moaçy; segundo o catecismo.
- ENVEJAR (leia-se: INVEJAR), aba mbäé catû aimboaçy.
- ENVEJA (leia-se: INVEJA) TER, aimböéçy.
- ENVELHECER-SE A PESSOA, acacuab.
- ENVERGONHAR A OUTREM, aimotim.
- ENVERGONHAR-SE, atim.

- ENVIAR, aimondo.
- EM QUANTO EU VOU, xeço pecuí.
- ENVIADO, mondopyra.
- ENXADA, pupure güáçû.
- ENXERGAR, id est ver, açepiac.
- ENXERGAR-SE, id est ver-se, aiecuab.
- ENXAGOAR, amocoçoc, ou amocororoc; este ultimo significa gorgolejar.
- ENVOLVER, aipokeca.
- ENVOLTORIO, id est embrulho ou trouxa, mbäé pokeca.
- ENXÓ PEQUENA, purure.
- ENXOFRE, anhangarapoti, l. jurupari-reputi.
- ENXOTAR, amopú.
- ENXUGAR, aimotinga, l. aimocanga; mas não se uza.
- ENXUGAR COUZA MOLHADA, aimotincang.
- ENXUTA, COUZA; mbäé vtincang.
- ESTÁ ENXUTO, vtincang, v̄án.
- ENCURTA, emoatuca.
- ENCURTAR, aimoatuca, ou aimombebe.
- ERNIA (leia-se: HERNIA), çapiá güáçu, ou çapiá pongá.
- ERRAR, aiaby.
- ERRADO, IR NO CAMINHO, açopar; como xeropar, eu me perdi.
- ERVA (leia-se: HERVA), capijí.
- ERGUER O CAHIDO, id est levantar, açopir.
- ERGUER-SE, id est levantar-se, apöam.
- EY-VOS (leia-se: HEI-VOS) DE DAR MUITA PANCADA, apoâr dereçene; segundo a arte, pag. 125.
- ESBOFETEAR, açobapetec.
- ESCALADA, mytamya.
- ESCALAR, como peixe, aimoboc.
- ESCAMA, pirera.

ESCAMAR, aπiroc.

ESCANO, id est banco, aπycaba.

ESCANDALIZAR, aimoyron.

ESCANDALIZAR-SE, anhemöyron.

ESTAR ESCARNICANDO, aióioái.

ESCARNECER, aióioái.

ESCARNECEDOR, ou ESCARNECEDORA, joiaidara.

ESCARRAR, vú; xeú, eu escarro.

ESPIRAR, acaxama.

ESCARRO, vú, alguns dizem: xerëei, derëei, ceei,
escarrar, eu escarro, tu escarras, elle escarra.

ESCASSEZA, teco atëyma.

ESCOLHEDOR, porabo cassara.

ESCOLHER, aiporaboc, aicatüóc.

EXCOMMUNGAR, tupan rerobiaçare ta çüi, aipëá,
ou aço baçaib, vulgarmente.

ESCONDER, aicuacub, como do catecismo, fol.
238; v. g. ere cua cupe aba mbäé? escondeste
alguma couza de teo proximo?

ESCONDER-SE, anhemime.

ESCONDER, anhomime, como diz o mesmo cate-
cismo na dita folha, No. 38. Ereiarme çemi-
mima; tomaste o que elle tinha escondido, ou
o seo furto escondido: aicuacub, significa pro-
priamente esconder ou encobrir negando.

ESCORPIÃO, jagoajira, Ł. avajira.

ESCORREGAR, açyryryc, Ł. açyryc; fallando de
qualquer couza.

ESCORREGAR O QUE ANDA, ou ESCORREGAREM-
LHE OS PÉS, xepý çýrýryc.

ESCORRER, açururu.

ESCRAVO ou ESCRAVA, miauçuba; xeremiauçuba
meo escravo ou minha escrava; nderemiau-
çuba, teo escravo ou tua escrava; çemiauçuba,

terceira pessoa, seo escravo ou sua escrava;
apyaba sendo macho, cunhaa sendo femea.

ESCREVER ou PINTAR, acöatiâr, L. guatiar; ou-
tros dizem aicotiar, sed non bene.

ESCRYPTOR ou PINTOR, coâtiçara.

ESCUMA, tyiuüá.

ESCUMAR, aioc tyiuüá, ou melhor, atyiuoc.

ESCURAR, aiepuçacá, L. aiepuçaca reçe, L. açendu.

ESFOLAR, aipiroc.

ESFORÇAR, id. fortalecer, aimokiribab.

ESFORÇAR-SE, anhemopurantá.

ESFREGAR, aipixi, L. aikitic.

ESFRIAR, aimoroyçang, L. aimoroy.

ESFRIAR-SE, airoyçang.

ESMIGALHAR, aimböí, L. acumeric, L. acambic.

ESTÃO BRIGANDO, ou GUERREANDO, oïáió; guer-
rear, ai-iáió.

ESMOLA, tupa potaba.

ESPADA, itagapema; id est de ferro.

ESPADA DE PAO, igapema, L. ybyrapema.

ESPALHAR, aimoçai.

ESPALHADOR, moçaidara; o lugar aonde se es-
palha, ou instrumento com que se espalha,
moçaidaba.

ESPALHAR-SE, aiemoçai, intransitivo.

ESPANTAR, aimoçykyié; id. terrere.

ESPANTAR-SE, ou TER MEDO, açykyié.

ESPANTAR-SE, ou ADMIRAR-SE, aiputupab.

ESPECULAR, aiepyá monghetá.

ESPELHO, güárüá.

ESPERANÇA, jerobiaçaba.

ESPERAR, aierobiar; pede reçe.

ESPERAR, id. esperar por alguém que venha,
açaron.

ESPERA HUM POUCO, mbäé ranhe, L. enhabe-
ranhe.

ESPIRRAR, atiamá.

EXPERIMENTAR, açang.

ESPERDIÇAR, aimombucab; vulgarmente aimo-
cucab.

ESPERTADOR, mopacará.

ESPERTAR A OUTREM, aimombac; vulgarmente
aimopac.

ESPERTAR DO SOMNO, apac.

ESPERTO, taygayb.

ESPIA, manhana.

ESPIAR, xetiapyra, manhanamo auco, ou aço.

ESPIGA DE MILHO, çara, abatiigoéra.

ESPINGARDA, mocaba.

ESPINHELA, moçua.

ESPINHELA, TER CAHIDA A ESPINHELA; xepucu
aâr, aipuar.

ESPINHO, jû.

ESPINHA QUALQUER, canga; L. acangoëra, se
está fora.

ESPINHEIRO, jutyba.

EXPIRAR, id. morrer, ajekiji; propriamente signi-
fica: arrancar o moribundo.

ESPIRRAR, xeçam.

ESPIRRO, açam.

ESPIRROU, jaçam, terceira pessoa; outros dizem:
xeatiäm, eu espirro.

ESPLENDOR, baraba.

ESPOSO, mena.

ESPOSA, temireco.

ESPRESSAR, aämi, L. aiami.

ESPRESSAR MANDIOCA, amiami.

ESPRESSER-SE, aieami; como do catecismo, fol.
235, No. 11.

ESQUECER-SE, xereçerai; pede çüí, L. ixüí.

ESPRESSADOR DE MANDIOCA, tepiti.

ESQUERDA, COUZA; mbäé vçú; v. g. güba vçú,
braço esquerdo.

ESTE ou ESTA, ahé, ico, co.

ESTA COUZA, ico mbäé, cömbäé.

ESSE MESMO, que tu dizes, ou te dicerão, ae,
aebäé, aipobäé.

ESTALAJADEIRO, pytaçara, mytaçara.

ESTALAGEM, pytaçaba.

ESTAR FRIO, aroyçang; v. g. xeroyçang, estou
frio.

ESTOMAGO, pyá; teghe, barriga.

ESTRELLA, jaçytâtâ.

ESTANHO, itagiça, itatinga.

ESTAR COZIDO, ou ASSADO, agyb; v. g. ogyb vãn
pyra, já está cozido o peixe.

ESTAR PEGADO, aiâr; segundo a arte, pag. 102.

ESTAR EM PÉ, apyâm.

ESTAR ÁS AVESSAS, ypÿ coty-cecoi.

ESTAR ASSENTADO, agöápyc.

ESTAR DEITADO, anhenong.

ESTAR LONGE, apecatû-oico.

ESTAR QUIETO, aiconhote, L. ain; segundo a arte,
fol. 92.

ESTAI QUIETOS, peyconhote.

ESTAR PERTO, ikenhote-aico; v. g. ikenhote cecoi,
está perto.

ESTA NOITE, cori pytunim.

ESTATUA, aba raangaba.

ESTEIRA, he de varias castas, pyri, piri, topé.

ESTENDER, o que estava dobrado, aipyço.

- ESTENDER-SE A SI, aiepyço.
- ESTERCO, fimus, yty.
- ESTERCO, ESCREMENTO, tepoti; v. g. xerepoti, nderepoti, çepoti, terceira pessoa.
- ESTERCO DE QUALQUER ANIMAL, tepoti.
- ESTOJO, keçerurû.
- ESTERIL, COUZA; fallando de couza animada, membyra ymano.
- ESTILO, id est costume, tecô.
- ESTILLAR, atykÿr tykÿr; v. g. xeretykyr, ou aitykyr.
- ESTILLAR, id. fazer estillar, aimotykyr.
- ESTOU QUÊDO, ain.
- ESTOU ARREPENDIDO, aicomoaçy.
- ESTORIA (leia-se: HISTORIA), maranduba.
- ESTORVAR, aimoabaib.
- ESTORVO, moabaipaba.
- ESTORVADOR, moabaypara.
- ESTRADA, pê; sendo rua, o cara.
- ESTRADA, id. caminho, pê.
- ESTRANGEIRO, amo yby pora; L. igoara.
- ESTRANHAR ABORRECENDO, aroyró.
- ESTREYTA, COUZA; mbäé puyi.
- ESTÁ ESTREITO, ypyi cecoi; ypyi vulgarmente.
- ESTRELLA D' ALVA, jäçytâta guaçu.
- ESTRELLA, jäçytata.
- ESTREMADA, COUZA; excellente, optima: icatu, positivo; icatu ete, comparativo; icatu ete ete, superlativo: eu, xe, L. ixé; eu mesmo, xe ete; v. g. ixé äe, eu.
- ESTRIPAR, aioc, ou acypotygoëra.
- ESTRIPAR, id est, tirar as tripas, açepotioc, ou açyioc e este he o proprio que uza: o Tupi-nambá dizendo estripar, ha differença entre o

verbo açyioe, que significa estripar; e o verbo açy que significa doer, como por exemplo: xeaçyo-çacy, doe-me a garganta; açyo-çacy, terceira pessoa, doe-lhe a sua garganta.

ESTRONDO, teapû; teapû çaba, o instrumento com que se faz o estrondo; teapû çape, o lugar aonde se faz o estrondo.

ESTRONDO, FAZER QUALQUER COUZA; aimo-a pû; v. g. xereapÿ, L. xemoapu, faço estrondo.

ETERNAMENTE, auieramanhe.

ESTUPIDA, COUZA; id. entorpecida, jÿçymbäé, como: xeranha jyçy, tenho o dente entorpecido.

EUNUCHO, id. capado, çapyakipyra.

EU, xe, L. ixé.

EU MESMO, xe ete; v. g. ixé äé.

EU MESMO VOU, açöê.

EU DE MIM MESMO FIZ ISSO, xe ete, L. ixé ete aimonhang combäé.

EUNUCHO, id. capado, çapiaoc-pyra.

EU TE QUERO, experimentar, xenderaang potar.

EU SEMPRE VOU, aço meme.

EU COMO, aii, segundo a arte, pag. 90.

EU ME COMO A MIM MESMO, ou SIRVO DE OUTRA COUZA, aiëú.

EXERCITAR-SE EM ALGUMA COUZA, anhemböé; pede a preposição reçe: L. açang.

EXERCICIO, TER JÁ DE ALGUMA COUZA; aipocuab.

EXECUTAR O QUE SE MANDA, aiporacar, v. g. aba nhëenga.

EXPERIMENTAR, açang.

EXAMINAR, anheanhereco, como do catecismo, fol. 222; ou aipyã mongheta: he propriamente examinar a consciencia.

EXHORTAR, aimongheta.

F.

FABULA, teynbea: segundo a arte, mas não se
 uza; poder-se ha dizer maranduba çupi yma.

FACA DE CORTAR, kiçe.

FACÃO, kiçe guaçu, ou kiçe vçû.

FACA DE AFOGUEAR, apyapyaçaba.

FACE, tobâ; xerobâ, minha face.

FALLAR, anhëeng.

FALLAR MAL, aimomburu, L. anhëengaib; pede
 a preposição reçe: Pedro onheëngaib João
 reçe, Pedro fallou mal de João.

FALLAR ALTO, aspero, anheeng antá; pede çupé.

FALLADOR, nheëng-târa, L. nhëeng-eta.

FALLECER, id. morrer, amanó.

FALLECIDO, ou FALLECIDA, amano pyra; id est:
 mortuus.

FALLECIMENTO, tẽó.

FALTAR, aütar, L. aötar; v. g. ahape oätar?
 quem falta?

FAQUINHA, kiçe miri.

FARELO, e tudo o que fica da farinha peneirada,
 minu corera; tudo o que não for farinha,
 corera, L. caruêra.

FARINHA, ví.

FARTAR A OUTREM, amoapong.

FARTAR A VONTADE A OUTREM, aimoapyçyc; he
 propriamente consolar a quem está triste.

FARTAR-SE, apong; aquelle o se pronuncia com
 son semelhante ao de v.

FATO, e couzas de caza proprias: sendo minhas,
 xembäe; tuas, nde mbäe; sendo suas, imbäe,
 em terceira pessoa.

FAZER LISO, aimoçim, Ł. aimoxim: dizem outros
ajopin; porem este significa tosquiar.

FAZER RESUSCITAR, aimocobejebyr.

FAZER NÓ, aimopotá, id. fazer nó em fio ou corda;
nó das sobreditas couzas, pakyta.

FAZER GRITAR, aimoçaçemo.

FAZER PERDOAR, aimonhyron.

FAZER PRECEITOS, açecomonhang.

FAZER-SE GRAVE, anhemoaba-ete.

FAZER ESCARNEO, aióiaí.

FAZER CASO DE ALGUEM, aimöete.

FAZER TOSQUIAR A OUTRO, aimoiepin.

FAÇO QUE PEDRO SEJA TOSQUIADO POR JOÃO,
aimoiepin Pero João çupe; como da arte, fol.91.

FAZER AMADURECER, aimoÿtiaron.

FAZER FERIDA, aimopereb; melhor se diz: aicutuc,
sendo couza que tenha ponta com que se fere.

FAZER FERIDA, v. g. na cabeça, aiapixab: Pero
oapexab xeacanga, Pedro ferio-me na cabeça.

FERIDA, sobre a mesma dita ferida, apixa paba.

FAZER PERDER A OUTRO, v. g. no mato, aimoap-
par; segundo a arte, porem não se uza; mas
dir-se-ha: aiçopar, como: xeropar cäärüpi, Ł.
caápe, perdi-me no mato.

FAZER ACENO COM A MÃO, id. chamar, aipoiy-
tyc, ou aiepegytyc, Ł. aüpoerur.

FAZER REDONDO, como bola, novello, aimoapöá.

FAZER ACENO COM A CABEÇA, CHAMANDO, aicay-
tyc, acanga, Ł. acanga aityc, Ł. aiacanga ityc.

FAVA, comanda.

FAVA VERDE, comanda aikÿra.

FAVAL, comanda tÿba.

FAVORECER, id est: ajudar, aipytybó.

- FAZER, aimonhang.
- FAZER QUE FAÇÃO, mandar fazer por outrem, aimonhang vcar.
- FAZER BEM ALGUMA COUZA, aimonhangatu.
- FAZER A VONTADE A ALGUEM, aimorýb.
- FAZER O QUE DEVE, aiporacar, L. aimopor, te co; aimopor xereco, faço o que devo.
- FAZER-SE, ou SER FEITO, anhemonhang.
- FAZER, aimonhang; significa tambem: nascer.
- FAZER DE PRESSA, aimonhang coriteí.
- FAZER MAIS COMPRIDO, aimojoapyi.
- FAZER MAIS DELGADO, aimopý-i.
- FAZER-SE ADIANTE, açenondeâr, ou aiopöan.
- FAZER CORTEZIAS, aieroky; he propriamente adorar, inclinar a cabeça em sinal de reverencia, como do catecismo, fol. 15, mas não se uza.
- FAZER BRANDO, amomembec.
- FAZER SAHIR, aroçem, isto he couza que se leva, como: eroçem patuá, tirar para fóra a caixa; outros dizem: aimoçem.
- FAZER SAHIR FÓRA, amoçem: isto he couza que vai por seo pé, como gallinha, etc.
- FAZER TER JUIZO, aimotecöcuab.
- FAZER ENTRAR, aimoinghe vcar, aimoinghe; L. jemoeike.
- FAZER PROVAR, açang vcar.
- FAZER MATAR, ajucar vcar.
- FAZER SER, aimoingo.
- FAÇO, acaso por me recrear, aimonhanghüí.
- FAZER EM PÓ, aimocüi, L. aimocurüi.
- FAZER-SE FORTE, anhemopor autam, ou anhemokiribab.
- FAZER SUAR, aimoyâi.
- FAÇO LEVANTAR A OUTRO, aimopöam vcar.

- FAÇO MORRER, commigo a outro, aromano.
 FÉ, robiaçaba.
 FÉ, TER; arobiar.
 FÉ CATHOLICA, Tupian robiaçaba, L. Tupã re-
 robiar.
 FÉ, TER; em alguma couza, aierobiar reçe.
 FEIA, COUZA; mbäé jacuãym, L. poxi, id est: aiba.
 FEBRE, tacuba; v. g. tem febre, çacû.
 FECHAR COM CHAVE, aimochavi; he palavra
 meia portugueza.
 FECHAR, absolutamente, açekendab.
 FECHADURA, e qualquer ferrolho, okendapaba.
 FECHAR OS OUTROS, açapumi.
 FECHAR-SE, ajekendab.
 FEDER, anema; xeenema, cheiro mal.
 FEDOR, nema.
 FEDOR DO BAFO, ybyirema; xeyböirerema, fede-
 me o bafo.
 FEDORENTA, COUZA; mbäe nema: xenema, eu
 cheiro mal; nde enema, tu cheiras mal; inema,
 terceira pessoa, elle cheira mal.
 FEIJÃO, comanda-i, ou comenda miri.
 FEITA, COUZA; fallando-se, v. g. do jantar ou de
 couza cozida, e outras semelhantes se diz,
 ogi; v. g. ogi taé jantara, ogi täé nhäé pepo,
 está feito o jantar, ou está já cozida a panella,
 ou está já cozido o que está na panella.
 FEITIÇEIRO, ou FEITICEIRA, paje, vulgarmente
 paie, sem *i* rasgado: adverte-se, que nesta
 lingua he raramente o *i* rasgado: os Tupinan-
 bás apenas tem algum *J* rasgado quando o
 mesmo se acha diante do *v*; v. g. jü, espi-
 nho; geremu, jurumu, abobora; juçara, comi-
 chão, etc.

- FEITIÇOS, que dão para matar, poçanga îba.
 FEITICEIRO DE QUALQUER SORTE, que mata gente,
 morocanhembara.
 FEMEA, cunháa.
 FEITOR, rerecoara; v. g. igara terecoara, cabo
 da canoa.
 FEIXE, mamana, L. mana.
 FEIXE DE LENHA MIUDA, v. g. para a fogueira
 de S. João, çacäi.
 FACHO PARA SE ACENDER DE NOITE PELO CAMI-
 NHO, tori.
 FEL, pyapiara, L. pyá vpiara.
 FENDA, boca ba.
 FENDER, scindo, amoboc.
 FENDER-SE, aboc.
 FERA, çöö çääpora; id. animal do mato.
 FERIDA, pereba; propriamente significa chaga.
 FERIR NA CABEÇA, aiapixab.
 FERIR COM COUZA QUE PENETRA, aicutuc.
 FERMOZA, COUZA; mhää pöranga; Tupa porang
 ete ete; Deos he summamente fermozo.
 FERMOZURA, moranga.
 FERROZ, COUZA; mhää oiaron; v. g. oiaron jagoara,
 o cão está feroz.
 FERRO, METAL, itá.
 FERREIRO, ita monhangara, gy monhangara,
 chavimonhanga, etc.
 FERIR FOGO DE NOVO COM FUZIL, aimoiâr tâtà,
 ou amoiar tata.
 FERRUGEM, itarepoti.
 FERVER, apupur.
 FERVURA, purpuçaba.
 FESTA, ara mutuû.
 FEZES, id. borra, typyaca, L. typyabycá.

FIAR, aipoban; amindiju poban, L. amaniju poban, fiar algodão.

FIANDEIRA, pobandara.

FIAR-SE, aierobiar cece, L. rece.

FIAR, ou ESPERAR EM DEOS, aierobiar Tupan rece.

FICAR, apytâ.

FIDALGO LHANO, n bāemoacâra; isto he, só de boa condição.

FIDALGO, moacâra; fidalga, cunham moacâra.

FIGADO, nhyâ; dizem xepyâ.

FIGURA, çangaba; id. imagem, e tambem forma.

FILHA DO VARÃO, fagiyra; vocativo, fagiyt.

FILHO DO MESMO VARÃO, faÿra, vocativo, fayt; e assim fallando de todos os nomes em geral, os quaes formão o seo vocativo perdendo a ultima vogal, se na penultima tem accento: v. g. morobixaba, vocativo, morobixab; fayra, vocativo, fayt. Os mais nomes que não tem accento na penultima, e tambem nos sobreditos que tem accento na penultima vogal, se denotão os vocativos com a particula *gui*, ou *gue*, que he o mesmo, que *ó* no portuguez. E assim ordinariamente se deve dizer: Paÿguê, ó meo Padre; Xesarguê, ó meo Senhor; finalmente a arte como norte ensinará muitas couzas.

FINA, COUZA; mbäë poî; id. delgada.

FINALMENTE, coytê; id. depois disso.

FINCAR, ou FIXAR, ajatÿcâ; id. pregar, fechar.

FINGIDA, COUZA; mbäë moang.

FINGIR DE FAZER ALGUMA COUZA, aimonhang, moang; aûb, ou aûaûb.

FIO PARA COSER, nimbô, L. inimbô.

- FIO, nimbô; xerenimbo, meo fio; nderenimbo, teo fio; terceira pessoa, cenimbô.
- FIXA, COUZA; mbäe çantâ.
- FINCAR NO CHÃO, aimoybybôc, L. aiatÿc.
- FLOR, botÿra, segundo a arte; potÿra vulgarmente.
- FLORESCER, aimocem potÿra.
- FOÇAR, aybÿoc.
- FOCINHO DE QUALQUER ANIMAL, tim; terceira pessoa, çatí.
- FOGÃO, tata ûpaba.
- FOGUEIRA, tataguaçû.
- FOGO, tatâ.
- FÔLEGO, id. halitus, pytû.
- FOLLES, tatapeju çâba, L. tapecoâba.
- FOLGAR, xerorÿb.
- FOLGAR COMO OS MENINOS, anhemocârai.
- FOLHA DE ARVORE, joba; goyâbarôba, folha de goyaba.
- FOLHA DE HERVA, câa roba.
- FOME, ambyacÿ.
- FONTE, y coara, vulgarmente dizem: ÿ; o çô ÿpe, foi á fonte.
- FÓRA, id. na rua, o cârpe.
- FORÇAR, id. a mulher, oacÿpe oerycô.
- FORMA, raangâba.
- FORÇA, morojÿbycâba.
- FORÇA, myatâ.
- FORMIGA, SÃO DE VARIAS CASTAS; as pequenas, talybar.
- FORMIGA GRANDE E PRETA, tapiãî.
- FORMIGA VERMELHA GRANDE, içaÿba.
- FORMIGA PRETA, MAIS PEQUENA QUE DO QUE A CHAMADA TAPYAI, folandyra, a qual picando

causa febre: he o mesmo que o escorpião, chamado *cacraô*.

FORMIGA PRETA, grande e mui fedorenta; *faracöâ*.

FORNICAR, *amenô*; absolutamente, *aporopôtâra*.

FORNICAÇÃO, *moropotâra*.

FORNICADOR, *menoçâra*.

FORNO, *nhâê pûna*.

FORQUILHA, absolutamente. *çacambÿ*.

FORQUILHA DE PAO, *ybyrâcambÿ*.

FORTALEZA, id. castello, *mocabôca*.

FORTALECER, *aimokiribâb*.

FOUCE, *kicëapâr*.

FRACA, COUZA; *mbäé membec*.

FRAUTA, *membû*.

FRECHA, *vÿba*, L. *vûba*; segundo a arte.

FRECHAR, *anchebora*.

FRESCA, COUZA; id est de pouco tempo, *mbäé puça çu*; *pyra puçaçu*, peixe fresco.

FRESCURA, *royçanga*, L. *royçang*.

FRIA, COUZA; *mbäé royçang*; *ÿ*, agoa fria.

FRIGIDEIRA, *piriricaba*.

FRIGIDOR DE PEIXE, ou seja mulher ou homem, *apiriricaçara*.

FRIGIR, *apiriric*, L. *aimoxyryc*, segundo o catecismo: uzão com especialidade deste vocabulo quando torrão farinha no forno.

FRIGIR-SE, *aiëpiriric*.

FRIO, *roÿ*; tenho frio, *xeröÿ*; terceira pessoa, *iröÿçang*; segundo a arte.

FRIO, id. tibio, *jätëÿma*; terceira pessoa.

FRITA, COUZA; *mbäé piririca*; v. g. *pyra piririca*, peixe frito; *ipiririkypyra*, couza que foi frita.

FRONTARIA, ou FRONTISPICIO, frontpicio, toba;
v. g. Tupa roca roba, frontispicio da Igreja.

FRUTO, id. fructus, absolutamente fallando, ýbâ;
fallando em particular, já; v. g. cötytiruá yba
no guereco já, arvore de cotytiruá não tem
fructo; nareco yba, propriamente, não tem
fructa.

FUGIDO ou FUGIDA, tababora: propriamente
aquelle que foge de continuo.

FUGIR, aiabab.

FUMO, que sahe do fogo, tatatinga.

FUMO DAS OUTRAS COUZAS, timbori.

FUNDADOR DA RELIGIÃO, pode-se dizer, v. g.
paý Tucura ýpý, ou propriamente, padre da
ordem dos Capuchos, id est: S. Francisco.

FUNDO, typý; do mar, parana repý.

FUNDO DE QUALQUER COUZA, DA PARTE DE DEN-
TRO, cöá.

FUNDO DE FORA, çébyra.

FUNIL, como sôa, da mesma maneira.

FURAR, aimombuc.

FURIOSO, acangaib, L. aimaramotara; xemara-
motara, estou furioso.

FURO, icoâra.

FURTAR, aimonda, L. xemonda; he daquelles
verbos que tem o pronome; conjuga-se va-
riando este: aimondarón significa o mesmo.

FURO, ýýma.

FURTO, mondaçaba, monçagoera, mondarón
agoera.

FUSCO ou FUSCA, côr; pýtanga; L. putanga.

FURTAR, id est: apolegar ao trabalho, apocóc,
mbäé reçe; segundo a arte, pag. 124.

G.

- GAITA, mémbú; aqui o *é* se pronuncia como *i*.
- GALHO, id. de arvore, racá.
- GAIOLA, çuru; v.g. guýra rûru, terceira pessoa vrú.
- GALLINHA, çapocãêa cunháa.
- GALLO, çapocãíá apyaba.
- GANCHO, teanha.
- GANHAR, agoaçem.
- GARGANTA, curucaba, L. açeöca; xecurucaba, ou xeaçeoca, minha garganta.
- GARGAREJAR, aimocororoc.
- GASTAR, aimocucab, L. aimombab.
- GASTAR-SE LOGO A COUZA DE POUCA DURA, nay-copecui.
- GATO, bixana.
- GAVIÃO, guýra güâçû.
- GEMA DE OVO, çüpiá juba, L. jäpytêjûba.
- GEMEOS, coia, L. coigoëra; xecoigoéera, o que nasceo juntamente commigo.
- GEMER, xeambú, L. xupöaçem.
- GENRO DA MULHER, marido de sua filha, piüma.
- GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA DO VARÃO, filha de seo irmão, ou marido da filha do primo do varão, täiymena; xeraiy-mena, meo genro.
- GENTE, mira.
- GUERRA, güárini; güarini çape, na guerra.
- GUERREAR, agüárini, L. aicomarán.
- GUELRAS DE PEIXE, çenecuýra, tupinanha: japecuýra, terceira pessoa, L. iápecughýra.
- GOLPEAR, aikyti; id est vulnerare: id. serrar toboas; v.g. aikyti byrapeba, L. byra, serra a taboa.

- GOMMA, id est, resina de qualquer arvore, yçyca.
 GORDURA, caba.
 GORDO, SER; qualquer carne, ou peixe já partido, icab; terceira pessoa: xecab, estou gordo, L. xekyra, vulgarmente; nde kyra, tu estás gordo; ikyra, elle está gordo.
 GOSTOSA, COUZA; cëembäé: çéécatu, está gostoso.
 GOTTEJAR, atykÿr; v. g. otikyr a mana, está choviscando.
 GOSTAR, açang.
 GOSTO, alegria, torÿba.
 GOVERNADOR, morobixaba.
 GOVERNAR, arecoteco; v. g. co taba areco, areco, ou cotaba xepope recai, ou absolutamente, areco, eu governo esta aldea.
 GRACEJAR, com alegria, aimoiarÿ.
 GRANDE COUZA, mbäé turuçû, L. güaçû: abagüaçû, homem grande.
 GRILHÃO DOS PÉS, itaïura.
 GRITADOR, çapocaidara.
 GRITAR, açapocai.
 GRITAR ALTO, anhëeng antá.
 GROSSA, COUZA; mbäé çagica; id. dura, mbäé pöaçû.
 GROSSO, SER; v. g. o panno, pana i poaçy: xepogüaçû, sou grosso; ndepogüaçû, és grosso; ipoguaçû, terceira pessoa.
 GRUDAR, aimoiar.
 GUARTE NÃO FAÇAS, etevme.
 GUARTE NÃO VAS, téume eçobo; vulgarmente tenheúme ereço.
 GUARDA, manhana; id. vigia, ou sentinella.
 GUARDAR, ainongatu; id. ter cuidado de alguma couza que se não perca.

GUARDADOR, mongatu çara.

GUARDAR-SE, id est, acautellar-se de alguëm,
anhemoça cui abaçüí.

GUËLLA, açeõca.

GUIA, ou GUIADOR DE CAMINHO, peiára, L. pe
cuapara, L. pe cuameengara.

GUIAR, por caminho, apé cuâmëeng, çupe.

GURGULHO, que se cria nos legumes, icotutu,
ou aramandai; dizem tambem içoça.

H.

HA, aico; he o mesmo que o verbo, sum es,
fui.

HABIL, HABIL DE MÃOS, apojabab, L. apobe-
buy; xepojabab, L. xepobebyi, sou diligente
das mãos.

HE POSSIVEL, anheraupe.

HERVA, qualquer, capii.

HEI-ME MUITO DE VAGAR, aeúmani.

HISTORIA, maranduba.

HOJE, agora, coÿr, L. coÿ, L. ogi.

HOMBRO, atiÿba.

HOMEM, apyaba.

HOMEM BRANCO, carayÿba, vulgarmente; mas a
dita palavra significa propriamente couza benta
e santa.

HONRAR, aimöete.

HONTEM, cõeçe.

HORTA, mytyma.

HOSPEDE, atara, L. teikeara: comprehende so-
mente os que vem de fóra.

HOSPEDAR, aimombytâ, L. aimopytá.

HOSPEDAR-SE, apÿta reçe; apytanderec-pe, Ł. apÿta nderece, agazalhei-me em tua caza, ou contigo.

HUMA COUZA, oiepe mbäé.

HUMA VEZ, oipe y-î.

HUM, ou HUMA, oiepe.

HUM OUTRO, mo coíbe.

HUM PAR, mo coí.

HUM POUCO, miri.

HUM CERTO, ou CERTA PESSOA, abamo.

HUMILHAR-SE, anhemomoriaçub.

HUMOR, Ł. sicor, tÿ.

HUMIDA, SER HUMIDA QUALQUER COUZA, como a terra, xerybyi, Ł. xery.

J e I.

JÁ, vãn, Ł. vãnã; v. g. oço vãn, foi já, Ł. vmani.

JÁ AGORA, A PRIMEIRA VEZ, coyramo.

JARRO, QUALQUER, camoçi, vulgarmente camopi; este porem significa propriamente pote.

JÁ AGORA FOI, curitéi oço, Ł. oço coy.

JARDIM, mytyma; xeremytyma, meo jardim.

JEJUM, ara iecuacucaba, Ł. iecuacubâra.

JEJUAR, aiecuacub.

IDA, MINHA; xeço.

IDA, absolutamente, ço.

IGNORAR, naicuab.

IGNORANTE, jacuabÿma.

IGUALAR, amoïabe; a qualquer couza, oioabe.

IGUALAR-SE, aie iabe.

IGREJA, tupâ roca.

ILHA, cääpöö, vulgarmente cääpaõ.

ILHARGA, cyike.

ILLUMINADA, COUZA; L. couza alumiada, que dá luz, mbäé rendÿpÿra; çendy pÿra, terceira pessoa.

ILLUMINAR, aimoendy.

IMAGEM, raangaba.

IMAGINAR, aimoang.

IMITAR, araang, L. açang.

IMPEDIR, aimoabaib.

IMPIO, id. máo em costumes, aba puxi guaçu, ou angaipabora uçu.

IMPORTUNAR, aimoaju, L. anhemojaju.

IMPORTUNAÇÃO, poromoaju.

IMPORTUNADA, aiebete, L. aujebete.

IMPETO ou VIOLENÇA, porantá, absolutamente; terceira pessoa, iporanta.

INCENDIO, tatauçú, L. güâçú.

INCHAÇO, a ponga.

INCHADA, ESTAR QUALQUER COUZA; ponga; como: xeretymponga, tenho a perna inchada.

INCHAR-SE, omolhado, como folha, livro, etc., abur.

INCHAR ou INCHAR-SE, aieponga.

INCHAR A OUTRO, aimoponga.

INCREDULO, robiaçara yma.

INDIGNAR-SE, anhemoron çupe.

INDIGNAÇÃO, nhemoÿro.

INDA BEM, FOLGAR POR VINGANÇA, jãmûru, L. jámurucatû.

INDIGNAR ALGUEM, aimoÿro.

INDA NÃO, ndey ranhé, L. ndaeyranhé; segundo a arte.

INFAMAR, aimöerapoá, L. aimomorai.

INFAMAR-SE, anhemöerapoá, anhemobocrai; ambos os ditos verbos não se uzão.

- INFELIZ, id. desgraçado, teyte.
 INFERNO, anhangarata, L. juruparirata.
 INFINITA, COUZA; id. muitas couzas, çetá ete etembäé.
 INFLAMMAR, açapÿ.
 INFLAMMAR-SE, acai.
 INIMIGO, amotareymbâra, L. ruanhana, L. cumaran; conforme he tomado.
 INJURIAR, aimob.
 INJUSTIÇA, taomemoâ.
 INIMIGO NA GUERRA, tobaïara.
 INNOVAR, aimopuçaçû.
 INQUIETAR, aimoaju.
 INQUIETAR-SE, anhemöajú.
 INSOLENTÉ, moäcuçara.
 INSTINCTO NATURAL, teto cuaba.
 INSTRUIR, aimböé.
 INSTRUIDOR, ou INSTRUCTOR, mböéçara.
 INSPIRAR, jãnghême.
 INTENTAR, açang.
 INTENTO, ou DETERMINAÇÃO, tecopotaçaba.
 INTERPRETE DA LINGOA, nheëng catu iâra.
 INTERROMPER, aimondoc; não se uza.
 INTREPIDO, kiribab.
 INTRODUZIR, aimonhang, ÿpÿ, L. aiypymonhang.
 INVERNO, amana ara.
 INVESTIR, açopenhãa.
 INFAMAR, aimoerapöéna.
 INFALLIVELMENTE, anhetecatunhe.
 JOEIRAR, aimogurepem.
 JOEIRA, vrupema.
 JOGO QUALQUER, nhemoçaraïa.
 JOGO, FAZER; anhemoçeraï.
 IR, aço.

IR ADIANTE, aço tenondé.

IR, por alguma couza, aço pyaramo; daqui vem piara.

IRA, nhemoyrô.

IRRITAR, aimoyrô.

IRRITAR O ANIMAL, aimonharô.

IRAR-SE, anhemoyrô.

IR TER COM ALGUEM, açopyri, L. pyriaçõ.

IRMÃO, ou PRIMO DO VARÃO, mú; xemú, meo irmão.

IRMAN, ou PRIMA DO VARÃO, tendyra; xerendyra, minha irman.

IRMAN, DA FEMEA, amú; xeamú, minha irman, diz a mulher.

IRMÃO DA MULHER, cuyra; xecuýra, meo irmão, diz a mulher.

ISCA DE TOMAR PEIXE, pynda potaba.

ISCA DE FERIR FOGO, tata potaba.

ISTO MESMO, aë.

ISSO, que se vê, ví, vimbäé, emböi, eví böé.

ISTO, cõ, ae, ico, cobäé, icobäé, aang, angbäé.

ISSO, que se ouve, ou sente, ou se sabe, mas não se vê, aipo, aipobäé.

ISSO NÃO, aani, L. aaniá.

JOGAR, anhemoçarai.

JULGAR, açecomonhanga, L. açecocuab; id. sentenciar.

JUIZ, qualquer que tem vara, ybýräiára, L. ybyra rerecoara.

JULGAR O DUVIDOSO, aicuab.

JUNTO, tobake; xerobake, junto de mim.

JURAR, açenoi Tupan.

JURAR FALSO, açenoi Tupan jereragóai-rupi.

L.

LÁ, aonde estás, aepe; ou lá, aonde tu estás e
aquelle diz, aepe.

LAÇO, juçana, ou nhuçana; segundo a arte, pag.
29, regra 23.

LADO ou ILHARGA, yke.

LADRÃO, mondaçara, ou mondabora; propria-
mente quem frequente furta.

LAGARTO, tejú.

LAGO, ypaba.

LAGOSTA, potí.

LAGRIMAS, teçay; xereçay, minhas lagrimas.

LAGRIMEJAR, teçâçay; v. g. xereçayçay, ou xereça
ytykyr, se chega a correr a lagrima.

LAMA, tyjuc.

LAMBER, açereb.

LAMENTAR, aiaceôçeô.

LANÇAR, aityc, ou aimombor.

LANÇAR REDE DE PESCAR, apÿcaÿtyc.

LONGA, COUZA; ou LARGA, mbäé tepupyr; v. g.
ybyra peba tepupyr, a taboa he larga.

LANÇA, itamina.

LARGA, COUZA; rala, mbäé çacang; terceira pes-
soa, çacacang.

LARGAR, demitto, apuir, pede çüí.

LATÃO, itaiûbaiba.

LAVADEIRA, oba petecâra.

LAVAR ROUPA, aipetec-oba, Ł. aöbapetêc.

LAVAR, ABSOLUTAMENTE, aiocei, Ł. apycëi, Ł.
ajucÿb; vulgarmente dizem: acotûa, mas im-
propriamente, porque acotûc significa furar.

LAVAR A OUTRO, aimotâçuc; v. g. emoiäçuc nde membÿra, lava teo filho.

LAVAR-SE, aiäçuc.

LAVAR AS MÃOS, aiepocei, L. aiepoei, L. apocotuc; v. g. erure ÿpococucâba ÿpoytâba.

LAVAR A BOCCA, aieiurûrei, L. aiurûei.

LAVAR A CARA, aierobaei; não he muito uzado.

LAVOR, coatiara.

LAVRAR OU PINTAR, aicoatiar.

LEI, em escripto, tecomonhangaba.

LEGADO, mimondô.

LEI, ou REQUERIMENTO, DAR; acecomonhang.

LEITÃO, tajaçû aÿra.

LEITE, cambÿ.

LEITE DE ALGUM PAO, ou FOLHA, ycÿca.

LEITE, TER A ARVORE LEITE, xeycÿc, L. ycÿca; ycÿca, tem leite o pao, ou arvore, terceira pessoa.

LEMBRANÇA, menduaçaba.

LEMBRAR A OUTREM, aimomaendua, pede rece; a couza, ou pessoa a quem, çûpê.

LEMBRAR-SE, aimaenduar, pede reçe.

LEME, jacumâ.

LENHA, jepêâba; vulgarmente, mas por erro, dizem: jepearã.

LENHO, ybyra.

LENHA, para o fogo, id. lenha de silvado, çacai; e toda a mais lenha que serve para allumiar.

LEVE, COUZA; mbäé bebuiä.

LEVE, SER; abebai.

LER, pode-se dizer: acepiac livro pupê, li no livro; L. açaaug, L. aimonghetâ.

LEVANTAR, apuam, assim no catecismo; na arte, apoam.

- LEVANTAR-SE, apoam, L. abÿr.
 LEVANTAR-SE ANTE OS MAIORES, apuam abarece,
 L. apococ rece.
 LEVAR, arocô; veja-se a arte, pag. 65: çeraçôçâra,
 o que leva.
 LEVANTO ALGUMA COUZA, commigo juntamente,
 aropoam; segundo a arte, pag. 92.
 LIBERAL, abârecô ateymayma, naxereco ateyma.
 LIBERALIDADE, tecoateymayma.
 LICENÇA, da mesma sorte.
 LEICENÇO, especie de inchaço, xeiatiü.
 LIGA, id. atadura, pocoaçaba.
 LIGAR, aipocoâr, aiapotí; com esta differença,
 que o primeiro he ligar os homens, o segundo
 a qualquer couza.
 LINDA, COUZA; mbäé poranga.
 LINGUA, apecû.
 LINGUA, id. linguagem, nheenga.
 LINHA GROSSA, inimbô.
 LINHA DELGADA, inimboi.
 LIMPAR O SUJO DE LAMA, ou molhado, aioçûb.
 LIMPAR DA FERRUGEM, aikitingoc.
 LINHA DE PESCAR, pindaçâma.
 LIVRADOR, pycyrôçâra.
 LIVRAR, aipycyrô.
 LIVRAR-SE, aiepyçyrô.
 LODO, tujûc.
 LOGO, coritei, eçapyá.
 LOGO, daqui a pouco, coromô.
 LOMBO, parte do corpo, pyiaçöô.
 LOMBO, a parte inferior das costas, ou cadeiras,
 tubÿ.
 LOMBRIGAS, cembüí; vulgarmente ceüí.
 LONGE, SER; apecatû.

LONGA, COUZA; id. comprida, mucû, pucû.

LOUCA, acangaíba.

LOUVAR, aimombeû catû, Ł. porang.

LOUVADA, COUZA; imombeû catûpýra.

LOGO, aunchêhê, taujê, taujêbê.

LUA, jácý.

LUA NOVA, jácý poçacý, Ł. jacý cemamo.

LUA CHEIA, jaçý obâgoaçû, Ł. cobâgoaçû.

LUA VAZIA, id. quarto mingoante, jacý angai-
bâra.

LUAR. jácýendý.

LUGAR, aonde já esteve a dita couza, ren-
dâba; v. g. einong cendâpe, poem aonde
estava.

LUGAR, aonde nunca esteve, rupaba; v. g. ece-
car rupâba catû ixupê, busca-lhe lugar aonde
se ponha.

LUME, fogo, tatâ.

LUME, id. a luz do fogo e semelhantes, cendý.

LUME, id. luz, cendý, ou tatâ cendý, tatâ endý.

LUSTRAR, aimoberâb, id. fazer resplendecer.

LUZENTE, SER; aberâb.

LUZIR, como o mar de noite, yerendý.

LUSTRE, id. esplendor, berâba.

LUZENTE, SER; aberâb.

LUSTRAR, ou LUZIR, como o mar de noite, xe-
rendý.

LUXURIA, moropotâra.

LUXURIAR, moropôtar.

LUZ DO DIA, ara.

LUZ DA CANDEIA E SEMELHANTES, cendý.

LUSTRO, cenipýc.

M.

MÁ, COUZA; mbäé aîb.

MÁ ou MAO EM COSTUMES, aigaipâba.

MÁ, ou MAO, SER; xeangaipâba.

MACHADO, gí.

MACHO, apyâba; v. g. aiucâ çapucaia apy-âpa, matei hum gallo; ajuca jagoara apyâba, matei hum cão macho.

MACULAR, aimokiâ.

MADRATA, cÿÿra; v. g. xecÿÿa, minha madrata; vulgarmente dizem: xemaya reco-biâra.

MÃI, cÿ; vulgarmente maia.

MAIOR, çocé: cô oca çocé, maior que esta caza; maior diz-se tambem: buruçu.

MAIS, pÿrÿ. *Nota.* Estes apices (^) circumflexos, que estão sobre os escriptos, v. g. ÿ (ypsilon), se puzerão para distincção da pronuncia, e devem de se pronunciar entre *i* e *r*, con son mixto; por isso todas as vezes que se achar o dito ÿ, ainda será o apice circumflexo, e se pronunciará gutturalmente, con son mixto, semelhante ao de *ai*, *eg* e *u*.

MUITOS ou MUITAS VEZES, cetâ ÿi; nonsunt in usu.

MUITOS, cetâ.

MELANCHOLICO, SER; aipetubâr, como: xepetubâr.

MALDIZER DE ALGUEM, aimombeuâib, xenheeng aîb, L. memoã rece.

MARIDO, mênâ.

MAMAR, apÿter; significa propriamente chupar.

MAMAR LEITE, acambÿ.

MAMAR, DIGO DEIXAR DE MAMAR; acambÿcei.

MANCEBA, id. concubina, agoaçabôra, L. agoaçã.

MADRUGAR, jeibê; jeib-etê apâc, apuãm, açô, fui de madruagada, acordei, levantei-me.

MANCEBO, cunumigoaçû.

MADRE DA MULHER, pitânhemonhangâba, L. membÿnhemonhangâba, L. membÿrarurû.

MANCHADO, ou MALHADO, SER O ANIMAL; pinîm, ou xepinîm: jagoâra pinîma, cão malhado.

MALHAS, DIVERSAS, ou MANCHAS, pinîma.

MANDAR DE CÁ PARA LÁ, aimondô.

MANCO, id. coxo, marî; como: xeparî, sou coxo.

MANCO, xeparî.

MANDAR DE LÁ PARA CÁ, aimombûr.

MANDAMENTO, tecomonhangâba.

MANJAR, miû, cebäé.

MANQUEJAR, xeparî.

MANIFESTAR, aicuâb, vcâr, L. aimombeû.

MANTER, aiopoi.

MANINHA, FEMEA, membÿreÿma.

MAO, angaipâba, poxî, aîb.

MAO AGOURO, moraigoânaib.

MÃO, pô.

MÃO DIREITA, pô catüâba, L. ecatüâba.

MÃO ESQUERDA, pô açû.

MANTA, COBERTURA, açoiâba, L. açoicâba.

MARCA, ou INSTRUMENTO DE MARCAR, icoapomoidâba.

MARCAR, id. pôr marca, ou sinal, acuapomoin.

MAR, paranâ; no mar, paraname.

MARAVILHAR-SE, anhemopÿtupaô; xepytuâb rece, eu me enfadei, agastei.

MARÉ CHEIA, paranâ oi kê guaçû.

MARÉ VAZIA DE TODO, tÿpacatû paranâ.

- MARÉ, A MARÉ COMEÇA A ENCHER, oi ké miri
vãn paranâ.
- MARISCO, paranâbôra.
- MARRAR, aioecamotâc.
- MARRAR COM A PAREDE, esteio, etc., aïapí.
- MATADOR, jucaçâra.
- MATAR, ajucâ.
- MATAR GENTE, aporojúcâ.
- MATAR-SE, ajejucâ.
- MATO, cãâ.
- MATA VIRGEM, cãâ etê.
- MATO, que foi roçado, cãâ pöêra.
- MATRIMONIO, mendâra.
- MASTIGAR, aixûûxuû.
- MASCARA, tobâraangâba.
- MATINAR ALGUEM, ou COM ALGUEM, importu-
nando, aimoajû.
- MARISCAR, paranâ borarî aico.
- ME, MIHI; ixebe, Ł. ixebo; dativo, que cha-
mamos de perda, ou proveito; a mim, ou para
mim.
- MEIO, a metade, pelo meio, partindo, varando ou
enchendo, icüârupi.
- MEIA, COUZA MEIO CHEIA, tÿnÿcem icüâ rupî.
- MEDICO, pajê.
- MEDIDA, raangada, Ł. çangâba.
- MEDIOCRE, COUZA; mbäé catû mirî.
- MEDIR, geralmente, açangâb, Ł. açang.
- MEDO, TER; acy kÿiê.
- MEDROSO, cykejebora.
- MEIRINHO, ybÿrerecöara.
- MEL, ira.
- MEMORIA, mendüaçâba.
- MELHOR, COUZA; mbäé catû pÿrÿ, catû etê.

MEMBRO VIRIL, taconha; terceira pessoa, çaquanha.

MEMBRO, ou PARTE DO CORPO, mbäé.

MENINA, cunhatâia.

MENOSPRECIAR, id. desprezar, namoëtêi.

MENINA DOS OLHOS, tereçâ ûna.

MENINO, cunumî

MENINO PEQUENINO, pitanghî, L. pitanga.

MENINO, ou **MENINA**, que ainda não anda, pitanga.

MENTIR, aiereragoai, L. poite; v. g. xereragoai, L. xepoite.

MERCAR, aiporepuan, vulgarmente aiporupan.

MERGULHAR, aiepomi; L. anheapomî, melius.

MERGULHAR A OUTRO, aipomi.

MEZ, yaçy ou vacy.

MEZA, ybyrapeba.

MESMO, ou **A MESMA**, ae.

MEIO, pytera; v. g. pelo meio, pytera rupi.

MEIA NOITE, piçeié.

MEIO DIA, jantara, vulgarmente.

MESQUINHO, id. avarento, tecoatëyma.

MESTRE ou **MESTRA**, mböéçara.

MESTRE DE CANTO, nheëngaraîba.

MESTRE DE GENTE, moromböaçara.

MISTURAR, amoieçear.

MESURA, jerokÿ.

MESURA, FAZER; aierokÿ: he palavra da catecismo, de que não uzão, e significa fazer reverencia ajoelhando; em seo lugar se poderá uzar do verbo: aiebyc; v. g. aiebyc xeacanga Santa Maria çupe; abaixo a cabeça, ou faço reverencia a Santa Maria; L. anhipoain Santa Maria çupe.

METTER, aimondeb.

METTER EM CAZA, o que vai ás costas, orake.

- METTER, O QUE VAI POR SEO PÉ, aimonghe, ou aimoinghe.
- MISTURAR-SE, aieçear, ou amonane.
- METAL, itá; v. g. ferro, etc.
- METTER MEDO, amocykyie.
- MEO, xe; v. g. minha couza, xe-mbäé.
- MEXER, aipöur, ou melhor aipobur.
- MÉZINHA, aipoçanó.
- MESQUINHAR-SE, id. amesquinhar-se, anhemo-reauçub.
- MEOS OLHOS, çereça.
- MEO COMER, xeremiû.
- MEO QUINHÃO, ererüá.
- MEO IRMÃO, xemû.
- MINHA IRMAN, xerendýra.
- MINHA CRIAÇÃO, xeremimbaba.
- MIGALHA, curera.
- MISTURAR HUMA COUZA COM OUTRA DA MESMA ESPECIE, aimoieçear.
- MISTURAR, imonane.
- MIJAR, acaruc.
- MIJO, carucaba; L. caruc; ou ty.
- MILHO, abati antá, sendo milho duro; porque sendo milho brandó, dizem: abati-eté.
- MIM, v. g. a mim; para mim, mihi, ixebo, ou ixebe.
- MIOLLOS DA CABEÇA, apytiýma.
- MIOLLO DO PAO, etc., apýtera; terceira pessoa, jápytera.
- MIOLLO DAS ARVORES, apytera.
- MINA DE OURO, prata etc., itajucoara.
- MISERAVEL, SER, ou ESTAR, xeporeäûçûb.
- MISSAL, tupan monghetaçaba.
- MISTURAR, v. g. arroz com milho, amonani; L. amoaçear.

MISTURAR, v. g. pao secco com pao verde, como quando se faz huma couvara, apöätyma.

MÓ, id. pedra de amolar, itakÿ.

MOÇA, cunhaa mbocû, segundo o catecismo; vulgarmente: cunhaa mocu, dos 15 annos até aos 25 ou 30.

MOÇO, id. juvenis, cunumi guaçu.

MOÇO, id. puer, cerere coara, meo rapaz.

MOFINO, pytuba, ou manema.

MOLESTAR, aimoaju.

MOLESTAR-SE, ou, AFFLIGIR-SE, xeang coaib.

MOLHAR, aimoiakÿm, ou aimoruru.

MOLHADA, COUZA; mbäé akyma.

MOLHADO, ESTAR; xeakym.

MOLLE, SER; membec; v. g. xemembec.

MOLHAR-SE, id est: está molhado, jākÿm, terceira pessoa.

MOLLIFICAR O DURO, aimomembec.

MOLHAR, aiamo.

MULHER, QUALQUER, cunháa.

MULHER CORRUPTA, imombykipyra.

MULHER VIRGEM, ababycagoêrëyma.

MULHER DE MEIA IDADE, cunháa cacuaba.

MULHER VELHA, ãaomi.

MOLHO, moÿÿ, ou tagi.

MONTE, ÿbÿtÿra.

MONTE, ou MONTÃO DE QUALQUER COUZA, atyra: ÿbÿatÿra, montão de terra.

MORADOR, igöâra; v. g. ekégóara, he morador aqui.

MORAR EM ALGUMA PARTE, aico.

MORAR COM ALGUÉM, irumó aico, irunamo aico:

Pero irunamo aico, moro com Pedro.

MORCEGO, andyra.

- MORDER, aixüû, L. aiaçüû.
- MORDEDURA, ou SINAL DE MORDEDURA, cüû agöéra, L. xanharendagoêra.
- MORRER, amano.
- MORRER, morte desastrada, amanoaîb, ou memöá.
- MORTA, COUZA; mbäé manopyra.
- MORRER DE DOENÇA, amano teõçüí.
- MORTE, teõ.
- MORTE SUBITA E DESASTRADA, teõ memöá, ou teõ aiba.
- MORTIFICAR, aimomorauçub.
- MOSCA PEQUENA, merû.
- MOSCA GRANDE, motûca.
- MOSQUITO, marovi; id. pequenino.
- MOSQUITO GRANDE, carapana.
- MOSTRAR, acamëeng, L. aicoabmeeng.
- MOSTRAR-SE, anhemocamëeng.
- MOUCO, apuçacaýma.
- MOTEJAR, id. fazer escarneo, rindo-se de alguém, aióiaí.
- MOTEJAR, chamando nomes, aicurab, L. aicura-curab; activo.
- MOVER-SE, de hum lugar para outro, aieiyi, L. aiëgiú.
- MUDO, nhëenga yma, L. nhëengû.
- MUDADOR, amoieiýiçara, verbal transitivo; aie-giyçaba, instrumento.
- MUITA COUZA, cetambäé.
- MUITOS, çeta, L. çeta-eté.
- MUDAR, amoieiyi, L. amoieiy, amoiegiy; vulgarmente se entende de hum lugar para outro, e tambem de algumas outras couzas.

MUDAR-SE, aieiyi, como do catecismo, pag. 72,
regra 4^a.; vulgarmente: aiegiy.

MUITAS VEZES, çeta-y-í.

MULTIPLICAR, aimoioapyr; como do catecismo,
pag. 49.

MULTIDÃO DE GENTE, tyxiã; não se uza, porem
em seo lugar se poderá dizer: çeyiã; v. g. ita-
ryiã, ybyra ryiã, etc.

MULA, morbus gallicus, racono; vulgarmente,
do mesmo modo.

MUNDO, ico-ara.

MURCHA, COUZA; mbäé nhÿnhÿnga.

MURCHAR-SE, anhÿnhÿng.

MORRÃO DA CANDÊA, tatapunha.

MURMURAR DE ALGUEM, anheëng-aib abarece.

MUITO HA, grande espaço de tempo, jei-oici,
icibe, oicibe.

MURO, ybyoca.

MUDAR DE HUMA PARA OUTRA PARTE, aimoiepëá.

N.

NA, NO, preposição, pe, L. pupe; v. g. ygara
pupe, xerope, na canoa, em minha caza.

NÃO POSSO IR, dääé catui güixobo, como da arte,
pag. 160.

NAÇÃO, não ha palavra propria, mas explica-se
desta sorte; v. g. de que nação hes tu? aba
tapuyiatäé nde?

NASCER, anhemonhang; v. g. vmamepe erenhe-
monhang? adonde nasceste?

NADA, niti mbäé; mais elegantemente: na mbäé.

NADA, NADA, neimirí, aani.

NADA, de nenhum modo, ou qualidade, aanangai.
 NÃO ME ESQUEÇO DE VÓS, naxereçarai nderecê,
 como da arte, pag. 124.

NADADOR, vtaçâra.

NADAR, aytâb; saber nadar, xeytâb, absoluto.

NÃO, aaní, aaninhé, aaniraço; vulgarmente:
 nitibi.

NÃO QUERER, n-aipotar-i, aani.

NARIZ, ti, como: xetim, meo nariz; nde tim, teo
 .nariz; itim, terceira pessoa, seo nariz: as ven-
 tas do nariz, apunha.

NAO, ygaruçû numgâra.

NÃO VER, xereçapuçoî; não se uza facilmente.

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, missa
 pytûra; vulgarmente missa de noite; mais ele-
 gantemente Jandeiara Jesus Christo nhemo-
 nhangoëra.

NASCER, DA FEMEA, aâr cuî.

NASCER, FALLANDO-SE DE COUZAS DESANIMADAS,
 vulgarmente o semeado, acendy, xerenhû.

NADEGAS, cebirâ, terceira pessoa; v. g. xerebira,
 minhas nadegas, ainda que tambem ouço di-
 zer: cemikira, ou xerimikirâ; advirta-se que
 aquelle *b* vulgarmente o pronunção como *v*;
 v. g. cebiva: o mesmo se dá a respeito de outras
 palavras, como *ava* em lugar de *aba*, etc. por
 melindre.

NÃO PODER, dei catui.

NÃO SEJA ASSIM, aanumê.

NÃO POSSO IR, dei catui guixôbo.

NÃO ME DETENHAS, xemomuçuymeiepe.

NÃO SEM CAUZA, naçaûb.

NÃO FORA ELLE RUIM, oangaipabamo.

NÃO, DOS HOMENS, aanivêâ.

NECESSIDADE, tecotebêçâba.

NECESSIDADE, PADECER; aicotebê, vulgarmente aicotemé, pede rece; v. g. aicotemé gi-rece, tenho necessidade de hum machado.

NEGAR, ou ENCOBRIR, aicuacûb; v. g. ereicua-cûpe nde angaipagöerâ, encobriste os teos peccados?

NEGRA, COUZA; una, e tambem pixûna.

NEGRO DE GUINÉ, tapÿnhûna, L. tapÿÿiunã.

NERVO, tagicâ; v. g. xeragicâ, meo nervo.

NETO OU NETA DA MULHER, temiariro; v. g. xeremi-
miarirô.

NETO OU NETA DO VARÃO, temimirô v. g. xeremi-
mirô.

NEVOA, ou NEVOEIRO, ybÿtutînga.

NEVOA NOS OLHOS, teçatînga.

NINGUEM, naba, L. niti abâ.

NEM MAIS, NEM MENOS, icatunhê.

NINHO DE AVE, ruvaitÿ, L. caitÿ.

NEM POR ISSO SE LEMBRA, ndaerviai imaen-
dûavi.

NÓ, FAZER EM FIO, ou CORDA, aimopokitá.

NÓ, TER O FIO, ou CORDA, po kyta.

NÓ, pokyta; id. de fio, ou corda.

NÓ DE CIPÓ, ou VARA, PAO, kÿtá.

NÓ DA GARGANTA, açêô kÿta.

NO, ou NA, preposição, in, pupe, L. pe; v. g. quando dizemos: no ceo, na terra, ybakÿpe, ybÿpe.

NOBRE, COUZA; mbae moacara.

NOIVO, ou NOIVA, menda çara.

NOJO, TER; aiegoarû, pede çui; como: aieguarû
pyra çui, tenho nojo de peixe.

- NOITE, pytuna.
- NOITE, SER; pytuna; L. pytun vãn.
- NOME, tera; sobrenome, tera pyra.
- NOME, PÔR NOME NOVO, açeroc, L. aieroc.
- NOMEAR, açenoi.
- NOME, TER; v. g. tenho nome, xerera, xerere.
- NOMEAR-SE POR SEO NOME, açenoi.
- NOMEAR-SE, aienoi.
- NO MESMO LUGAR, çendape.
- NORA DO VARÃO, OU A MULHER DE SEO SOBRI-
NHO, FILHO DE IRMÃO, tayraty, L. tayaty; v. g.
xeraÿratÿ.
- NORA DA MULHER, MULHER DE SEO FILHO, OU SO-
BRINHO, membyraty, L. membytaty; v. g. xe-
membytaty.
- NÓS, NÓS OUTROS, NOSSA, NOSSO, NOSSOS, etc.,
incluindo a pessoa com quem se falla, jande,
L. nhande.
- NÓS, ore; v. g. ore rebiû, excluindo a pessoa
com quem fallamos.
- NÓS, junto com o verbo, oro; v. g. oro juca, nós
sem vós matamos.
- NOSSA, COUZA; oré-mbäé, excluindo a pessoa
com quem se falla.
- NOVAS, L. novidades, maranduba.
- NOVAS, DAR A ALGUEM, aimomorandub, L. aimon-
gacuab.
- NOVA, COUZA; mbäé puçaçû.
- NOVELLO DE FIO, nimbo apöá.
- NU, xecatupe aico.
- NUMERAR, apapar.
- NUMERO, papaçaba.
- NUNCA, niti amo arapupe, niti amorame, L. ndei-
ranhe, aan: nunca, nunca, anangay.

NUNCA SERÁ, aani xuene.

NUVENS, ybytutinga, L. yvûtutinga, se forem nuvens brancas; porem se forem pretas, yvuta pyxuna: vulgarmente ybýtutinga.

NUTRIR, id. dar de comer a alguem, aiepöi.

O.

O, particula de chamar, güí, L. güé; v. g. pay güé, oh Padre! xe jar güí, oh meo Senhor!

OBEDECER, açapiar, vulgarmente arobiar; aimo por nheënga; v. g. ererobiarpe, ou ereimoporpe nde may nheenga, fazes o que te manda tua mãi?

OBRA, xeremimonhanga.

OBRA DE MÃOS, FAZER; aporabyky.

OBREIRO, morabykyara, L. mauraubykyçara.

OBRAR, aimonhang.

OBRIGAÇÃO, tecô.

OBRIGAR, apýtaceçe; id. ficar por fiador; v. g. erepýtá potar Pedro reçe, queres ficar por fiador de Pedro?

OCEANO, mar, parana guaçu.

OCULOS, id. de olhos, teçâ güarüá; v. g. xereça güárüá; meos ocollos.

OCULOS COMPRIDOS, teçâ güarüá peçû.

OCCULTAMENTE, onhemimerûpi.

OCCUPAÇÃO, porabykÿçaba, L. nemo cainambaba.

OCCUPADO, ESTAR; anhemოçainan.

ODIAR A OUTROS, aiamotarëym, como do catecismo, pag. 228, No. 8.

ODIAR-SE, anheiamotarëym.

- OFFENDER A DEOS, anhemongaypab.
- OFFENSA, id. culpa, ou peccado, angaypaba, ou teco angaypaba.
- OFFERECER, aitanongâba, aimeeng, meeng çupe, ixupe.
- OFFERECER-SE, anhemeeng, meeng-çupe.
- OFFERECIMENTO, meengaçaba, L. jetanongaba.
- OFFICIO, QUALQUER, tecôaba.
- OFFICIAL, QUALQUER, mbäé monhangara.
- OLEIRO, tujuc monhangara, L. nhäé, popo monhangara, etc.
- OLEO, nhandy.
- OLHAR, amäén.
- OLHADOR, id. o que olha, mäécâra.
- OLHAR-SE, ou VER-SE NO ESPELHO, anhepiâc, L. anhenhepiac.
- OLHAR COM MAOS OLHOS, teça aib pupe amäé; v. g. xereça aiba pupe.
- OLHO, teçá; v. g. xereça, ndereça; ceça, terceira pessoa.
- OLHO, DAS ARVORES, roba; v. g. pacoba roba; vulgarmente: pacobaroba.
- OMBRO (leia-se: HOMBRO), atyba.
- OMNIPOTENCIA DE DEOS, tupan myatã eté eté; não se uza.
- ONDA, ygapenonga.
- ONDE, AONDE; vmâmepê, L. mamôpê; v. g. vma-mepe çecoi, aonde está?
- ONTEM (leia-se: HONTEM), coëçê.
- ONÇA, jagoarate.
- ORA SUS, de quem exhorta, nei, enei; e para muitos: penei.
- ORAÇÃO, tupan monghetâ.
- ORAR A DEOS, a-tupan-monghetâ.

- ORAR, aimonghetâ.
- ORDENAR, conferir o sacramento da ordem, aimöabarê.
- ORDENAR-SE, receber o sacramento da ordem, anhemoabarê.
- ORDENAR, id. pôr em ordem, aimongaturô.
- ORDENAR, id. determinar, aimondo.
- ORELHAS, nambî; os buracos das orelhas, apuçâ.
- ORNAR, aimongaturon.
- ORTA (leia-se: HORTA), mitým: xeremitým, minha planta; L. xeremitymbîra, que foi por mim plantada; v. g. oço amô abâ remityme; segundo o catecismo, pag. 71.
- ORTELÃO (leia-se: HORTELÃO), xeremitým, L. mitým rerecôâra.
- ORVALHO, ýçapy.
- O QUE MATA, ojucâbãê.
- O QUE MATOU, ojucâbãê pöêra.
- O QUE HOUEVA DE MATAR, mas não matou, etc., ôiucabãê ramböêra.
- O QUE ESTAVA PARA SE MATAR, oiucâbãêrâma.
- O QUE NÃO VAI, etc., oço eymbäé.
- OSGA, ESPECIE DE LAGARTIXA VENENOSA, tarapupêba.
- OSSINHO, cangöêramiri.
- OSSO, cangöêra, isto he tirado, e fóra da carne; se estiver na carne, canga.
- OSTIA (leia-se: HOSTIA), tupan pyâ; particula, tupan pyá miri.
- OSTRA, reri; daqui vem reri-cuî, pó de ostra, cal feita de ostra.
- OU, L. aut, sive, coipo; he o mesmo que vel.
- OVAS DE PEIXE, pira nepiâ.
- OVOS, PÔR; ajupiâ mombôr.

- Ovo, cupiã; e assim todas as castas de ovos.
 Ovo CHOCO, cupiã tuiûc.
 Ovo FRESCO, cupiã puçaçû.
 OURINA, tÿ, L. caruca.
 OURINOL, carucâba rurû.
 OURINAR, acarûc.
 OURO, itâ jûba, L. ita iûiûba.
 OUTRO DIA, amô ara pupê.
 OURELO, id. cingulo, cuâpoquaçâba, L. cûâpo-
 cõaçâba.
 OUTRO TANTO, ou DA MESMA MANEIRA, aë iabê.
 OUTRO ou OUTRA, amô.
 OUTRA VEZ, be, benhenô; v. g. neibenhe, faze
 outra vez.
 OUVIDO, apyçâ.
 OUVIR, acendû.
 OUVIDOS, DAR A ALGUMA COUZA, aiepy çaca rece.
 OXALÁ FÔRA ASSIM, emonâ, temomâ; segundo a
 arte, pag. 235.

P.

- PASCENTAR (leia-se: APASCENTAR), ajopoi; id.
 sustentar.
 PACIENCIA, toçânga; não se uza.
 PADAR, id. paladar, aleopiaia.
 PADECER, aiporara.
 PADECER PENA INTERIOR, por alguna couza; an-
 gheloãib rece.
 PADRASTO DO VARÃO E DA MULHER, cÿmena; L.
 marido de minha mã.
 PADRE, paÿ; a qual palavra pertence genuina-
 mente á lingua tupinambá: por isso padre se

devia dizer paÿ abare; e assim o mostra o catecismo em varios lugares.

PADRINHO DA PIA, DE PAI PARA PAI, atuaçaba; de padrinho para afilhado, diz o varão xeraÿra angâba; e a madrinha diz xemombyra angâba.

PAGA, purepÿ; v. g. xepurepÿ, ndepurepÿ, çepÿ, terceira pessoa.

PAGAR, acepÿmeeng.

PAI, tuba; vulgarmente paia.

PALAVRA, nheenga.

PALAVREIRO, nheengâra, L. nheengaxüêra.

PALMA DA MÃO, popÿrêra.

PALPAR, apocôc.

PALPITAR, atitica.

PALPAR O VAO DO RIO, atÿpÿääang.

PANCADA, nupaçâba.

PANCADA, DAR; ainupâ, apöâr-recê.

PANELLA, nhaê popô.

PANELLINHA, nhae popomirí.

PANEIRO, uru çacanga.

PANNO, da mesma sorte, ou pana; tambem se pode dizer: aö ba, L. oba, porem isso se entende propriamente: vestido do mesmo panno.

PANNO DE LINHO, panetê.

PANNICULO, ou BRETANHA, pana pöi.

PAO, ybyra.

PÃO, myápe.

PAPAS, mingaû; fazer papas, aiapomingäû.

PAPA, pontifice, paÿ abare güáçu.

PAPAR, id est: engulir, aimocon.

PAPO, TER; aiá; alguns dizem: jubyra, tendy bagüÿra, mas significa propriamente toda a parte da barba até á garganta.

PAPO, TER; v. g. xeäi, tenho papo.

- PARA, preposição, äóáma, ou agöáma.
 PARAGEM, rupaba.
 PARA A BANDA DE CIMA, ybatê.
 PARAISO, ybaca turýba.
 PARA, preposição com dativo, çupé; refere-se a terceira pessoa.
 PARA QUE? mbäérama reçepe?
 PARAR, apýtâ.
 PARECE-ME, oiabe ixebo.
 PAREDE; ybyoca.
 PARENTE, anama.
 PARIR, aimembyrar; v. g. xemembyrar, diz a mulher.
 PARIDA, membyra raçara.
 PARTEIRA, pytâ môa çâra.
 PARTIR, id. dividir, amoíáióc.
 PARTIR-SE, id. fazer jornada, aço.
 PARTIR DO PORTO, aiépaboc.
 PASCHOA, mutúú güáçu, L. ara-etê-güáçû, segundo o catecismo, pág. 84, regra 19.
 PASMAR, anhemopotupab.
 PASSARO, fallando geralmente, güýra.
 PASSEAR, aieby iebyr; L. agöáta göáta.
 PASSADOURO, jebyr çaba.
 PATO, ipeca, L. ypeca.
 PAZ, teco catú.
 PASTAR GADO, id. apascental-o, dar-lhe de comer, aimongarû.
 PASSAR, açaçab.
 PASTOR DE GADO, çerecöára, L. çaröána.
 PATRIA, çetama; v. g. xeretama, minha patria.
 PAZ, e qualquer quietação, socego, descanso, teco catú.
 PATARATA, id. embusteiro, möceýba, L. moçeýba.

PÉ, pÿ.

PEÇA DE ARTILHARIA, moçâbuçû.

PÉ, como de copo, pucaro etc., çopytâ.

PECCADO, aigaipâba, L. teangaipâba.

PECCADO MORTAL, tecoangaipâb uçû, L. angai-
pâb uçû.

PECCADO VENIAL, tecoangaipâba-miri, L. angai-
pâba-miri.

PECCADOR, angaipabôra, L. aba angäipâba.

PECCAR, anhemongaipâb, L. aicoangäipâb.

PEÇONHA, mbäé aib.

PEDAÇO, pecengüêra; L. jäceguêra, jäcegöêra.

PEDIDOR, jerureçâra.

PEDIR, aierurê.

PEDIR ESMOLA, aierurê tupân potâba.

PEDRA, itâ.

* PEDRA DE AMOLAR, OU AGUÇAR, itâ kÿ.

PEDRA HUME, itâ ê.

PEDRA DE BEIÇO, GERALMENTE, metâra.

PEDRADA, DAR; aia pí.

PEDREGULHO, itâ corûbi, L. itâ corûba.

PEDREIRA, itâ tÿba.

PEGADA, pÿpôra.

PEGADIÇA, COUZA; id. doença, mbaacy ojepe-
cÿca aoè.

PEGADO, id. junto, tobakê.

PEGAR DE ALGUMA COUZA, apÿcÿc.

PEGAR-SE, aiemoiar, L. aiâr; segundo a arte.

PEJADA, id. prenhe, ipuruân; terceira pessoa,
murûâ, segundo o catecismo.

PEIDAR, id. dar traques, pedo apyngnô.

PEJO, v. g. tenho pejo, ati çüi, L. apüüçû-çüi.

PEIOR, COUZA; aiba pÿrÿ.

PEITO, pectus, potiâ, L. motiâ.

* Veja Hojiar.

PEITO, pora: a parte mais funda que se prolonga entre os seios, tacâpe.

PEITOS, ubera, câma.

PEITO DO PÉ, pÿcupê.

PEIXE, pirâ; peixinho, pirâ mirî; peixe-boi, igöâ-rauâ.

PELLE, NOSSA; jändé pyra, em quanto está no corpo; fóra do corpo, v. g. esfolada, piroera; L. pirera vulgarmente.

PELLE DE OUTRAS COUZAS, pirera.

PELO INVERNO, amana guyripe, L. amana ara pupe.

PELO VERÃO, aragüÿripe; L. cö ara çu guyripe, ou co ara pupe.

PELLO, id. cabelo, çaba; terceira pessoa.

PELLO, QUALQUER, exceptuando o da cabeça humana, se diz: çaba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, terceira pessoa.

PELO, preposição, per, rupi; v. g. oço oca rupi, foi pelas cazas.

PELO QUE, aïreçe.

PENNA DE AVES, güyra ragöera, ou güÿraba; isto he propriamente a pennugem; absolutamente, çaba.

PENNA DAS AVES, guyra pepo; isto he propriamente das azas.

PENEIRA, gurupema; peneirar, amogoab.

PENETRAR, id. entender, açendû.

PENSAR, id. cuidar, aimoang.

PENSAMENTO, püánhe mongheta.

PENNACHO, id. crista, cantagara.

PENTE, kyvâba.

PENTEAR-SE, anhëacapÿc.

PENTEAR A OUTRO, aiecapÿc.

PENNUJEM DE PASSARO, ut supra, taba; terceira pessoa, çaba.

PEQUENA, COUZA; mbäé atuca; v. g. oxe oba atuca ixebo, esta minha vestia me he curta, ou pequena.

PERA, oäma, ou ogoama; v. g. oçoçokype çapucaïa jucaõama, foi-se para caza a matar, L. para matar gallinhas.

PERA CÁ, ike coty; L. kebongoty.

PERA CIMA, y bâte coty.

PERA LÁ, vimongôty, L. amongoty.

PERA FÓRA, o caripe; v. g. eçem ocarpe, sahe fóra de caza.

PERA ONDE? mamope? v. g. mamope eraço? pera onde vas? aço paranam, nhume, cobäí, ybaté, vou pera o mar, pera o campo, pera a parte, d'alem, pera arriba; advirta-se que não se diz: paranape, cobraipe, etc. porque os sobreditos são exceptuados.

PERA DIANTE, in, preposição, id. para o tempo vindouro, amo ara pupe; L. irá; segundo o catecismo.

PERNA, cetýma.

PERA QUE? mbäé ramareçepe?

PERA QUE COUZA, a que proposito? mbäeramataé?

PERA TRAZ, takygoëra; v. g. xerakegoëra; mais elegantemente: xerakypöëra, vulgarmente xerakycöëra, atraz de mim.

PER ADIANTE, ANTE, tenondé.

PERDER, amocanhem.

PERDER-SE, fallando de couzas; acanhem.

PERDER-SE, e andar perdido o caminhante, açopar; v. g. xeropar cáape, perdi-me no mato.

PERDIDA, COUZA; canhepýra.

- PERDIDA, MULHER; id est: meretrix, patakera.
 PERDOAR, anhyró; v. g. xenhyró, eu perdôo:
 Tupan ohyró angaypaboraçupé, Deos perdôa
 ao peccador.
 PERDÃO, nhyrö.
 PEREGRINAR, aguata guata, ou aṽátaṽáta.
 PERFEIÇOAR, id. aperfeiçoar, aimombabeatu,
 aimombacatû.
 PERFUMAR, aimontybor.
 PERFUMAR-SE A SI MESMO, aiemontybor.
 PERFUME, tymbori.
 PREGUIÇA, ANIMAL; aÿi aiÿ.
 PREGUIÇA, atëÿma.
 PREGUIÇOSO, abatëÿma.
 PERGUNTAR, aporadû.
 PEREGRINO, güátaçara; Ł. güátabora; mais ele-
 gantemente: atara, Ł. ataçara.
 PERGUNTADOR, porandu çara.
 PERJURAR, a cenoi tupan, jerera göai rupi.
 PERSEGUIR, id. ir atrás de alguém, aço çake-
 göéra, ou takecöera.
 PERSIGNAR-SE, aiobaçab.
 PERSUADIR, aimonghetâ.
 PERSUADIR-SE, id est cuidar, aimoang.
 PERTO, ikenhote.
 PERTURBAR, aimoajû.
 PERTURBAR-SE, anhemoajû.
 PESADA, COUZA; id est grande peso, mbäé poçi;
 ipoçy, terceira pessoa.
 PESAR, açaang; id est: experimentar o peso.
 PEZAR-LHE, id est poenitet, aimboaçy.
 PESCADA, güátu cupâba.
 PESCADO, id est peixe, pirá.
 PESCADOR DE LINHA, OU DE ANZOL, pyndaiticâra.

- PESCAR COM ANZOL, aipyndaytic.
- PESCAR COM REDE GRANDE, apyçatyc, L. aiepocar.
- PESCADOR DE REDE, pÿcaÿtÿcâra.
- PESCADOR DE ARPÃO, ou DE FRECHA, poracaçara.
- PESCOÇO, aiûra.
- PESSOA, aba, ou ava, por melindre.
- PESTANA DOS OLHOS, çeçaraba; v. g. xereçaraba, minhas pastanas.
- PEZ, çykenta çobaygoara; L. çokentâ çoarguâra.
- PEQUENA, COUZA; mbäé miri.
- PEQUENO, SER; miri; v. g. xemiri, sou pequeno; L. xemiriayra, sou muito pequenino.
- PEQUENO, id. ser curto, atuc; v. g. xeatuc.
- PIEDADE, mororauçubara.
- PICAR, v. g. a vespa, ou ortiga, aiapí; activo.
- PICAR COMO A BOI, com aguilhão, aiococ.
- PILÃO DE PILAR, ou PISAR, ou DESCAROÇAR, ou DESCASCAR, ybyrâindüâ.
- PICAR, como o passaro, aipixam.
- PILAR, id est pisar, açoçôc.
- PILAR, id est socar taipa, aÿbÿçoçoc, L. axoçoc.
- PILOTO, jacumayba.
- PIMENTA DO REINO, kÿÿnha çobaigöára.
- PIMENTA DA AMERICA, kÿÿnha, a qual tem variedade de especies.
- PINGAR, atikÿr.
- PINGA, tikÿr.
- PINTAR, acoatiâr, L. aquatiâr, L. acoatiâr.
- PINTOR, güatiçara.
- PINTURA, cöátira, L. guatiaçaba.
- PINTADA, COUZA, jecöatiaripyra.
- PIOLHO, cyba, L. kyba.

PISAR, CONTUNDERE, açunga; como do catecismo, pag. 228, No. 15.

PISAR COM OS PÉS, aipuming, L. apurung reçe.

PISADA, id est: pégada, pýpora.

PLANA, COUZA; mbäé pebe, L. peba.

PLANTAR, aiutym, L. anhotym; segundo a arte,

PLANTADOR, tymbara; o lugar aonde se planta. tymbaba: consulte-se a grammatica; a mesma porem não he ella propria só por si sufficiente-mente clara para que se aprenda a boa lingua-gem.

PÓ, cüí, absolutamente na composição se applica depois; v. g. ybycüí, pytuma cüí, etc., pó de terra, tabaco de pó, etc.

PÓ, que se levanta da terra secca; ýbytimbora.

POBRE, PAUPER, moreauçub; assim tambem nas cantigas, quando se diz: moreauçuba rerecoara, tu que trata dos pobres.

POÇO, ygüára, L. ycöara.

PODER, eycatüí; e não deycatüí, como no catecismo, fol. 42; porem não se pratica tal palavra, e costumão dizer aicuab; v. g. posso, ou não posso fazer isto aimonhangcuab; L. naimonhang, cuab, cobä: eu posso, aecatu, segundo a arte, pag. 159; posso fazer qualquer couza, aecatubäé monhanga.

PODRE, COUZA; mbäé tujuc.

PODRE, SER; o que tem çuco, ou sangue, atujuc.

POIS, id. por ventura, ipó.

PÓLEIRO DE GALLINHAS, çapecaietaroca.

POLIR, da ferrugem, aieçyb, ou akytingoc.

POLVORA, mocaücüí.

POMAR, xeremitým; id. est meo pomar.

POMBA, picaçû.

- PONHO, aimoingo; segundo a arte, pag. 92.
- PONTA AGUDA, COMO DE PAO, çápöá, L. ybyranti.
- PONTA, v. g. de faca, ou espada, cantia pýra.
- PONTA DE TERRA, ou MATO, çape coãm; outros dizem, apöá.
- PONTE, mytamota; e o mesmo he escada.
- PÔPA DE CANOA, çopyta.
- POSSO FAZER ALGUMA COUZA, aë catu bäé monhanga.
- POR, preposição, propter, reçe, L. ri.
- POR AMOR DE TI, ndereçe.
- PÔR, ainong, L. aimoingo, L. anhonong.
- POR, preposição, per; v. g. pelo caminho, pe, rupi.
- POR BAIXO, guýribo, guyrarüpi: o primeiro propriamente significa permanencia no lugar, o segundo movimento de lugar.
- POR CIMA, arýbo, L. ara rüpi.
- POR DE MAIS, baldadamente, tenhe.
- POR DETRAZ, ou EM AUSENCIA, cupebo, L. copé coty.
- POR AHI ALGURES, cöëipe.
- POR ISSO, emonanamo, L. aereçe.
- POR MAIS QUE, adverbio, jépe; v. g. acenoi iépe, por mais que chamei.
- POR ONDE, vmárüpi? L. vmárupipe?
- POR QUE? POR QUE CAUZA? POR QUE RAZÃO? DE QUAL SORTI? marápe? maranamope? vulgarmente mbäéreçepe?
- PORCO, geralmente, tayiáçû.
- PORCO MANSO, taiaçû goayá.
- PORCO DO MATO, ou MONTEZ, tayaçû-ete.
- PORCO DOS MONTES, ou DE CASTA PEQUENA, taytatú.
- POR QUE, quia, reme, no fim do verbo; v. g. ipucáreme, porque principia a encher o rio.

POR VENTURA, presumindo, ipo, nipo; v. g. açone ipo, vou por ventura.

POR VENTURA, preguntando, pëémo; paipo, vós por ventura?

PÔR EM FILEIRA, açyçyrung, L. açyçybon.

PÔR-SE EM FILEIRA, aiçyçyrung.

PÔR EM HUM CARGO, aimoingo: oromoingo tubixamo, nós te fazemos principal.

PÔR NOMES, motejando, açero çeroc.

PORTEIRO, okenarerecoara.

PORTO, aonde ancorão embarcações, ygara rupab.

PÔR POSTURAS, SINAIS NO ROSTO, açoba poçanong; os ditos sinais, toba poçanga.

POSSESSOR, çerecoara.

POTE, camocy; L. camoti, vulgarmente.

POTE, em que se faz vinho, ygaçaba.

POTARA, tapyá guaçu.

POTROSO, SER; v. g. xerapyá güáçu.

POUCAS VEZES, adverbio, amome, L. amoramé.

POUCO TEMPO, nipucüí coriteínhote.

POVOAR, atamonhang; povoação, taba.

POUSADA, DAR; aimomyta.

POUSAR O CAMINHANTE, apýtá.

PRADO, ou CAMPO, nhym.

PRATA, itatinga.

PRATICAR, com gente, aporo mongheta; activo.

PRATICAR, amongheta.

PRATICA, nhemonghetaçaba; o lugar, monghetaçaba.

PRATO, nhäé; vulgarmente: pratú.

PRECIOSA, COUZA; mbäé-ete; L. mbäé marágatû.

PREÇO DE ALGUMA COUZA, çypû.

PREGAR PREGO, etc., aiatycá.

PRÉGAR, COMO MISSIONARIO, anheëng-eng, L.
aiporomongheta.

PREGO, itapygüá, L. itapyá.

PERGUNTAR, aporandub.

PERGUNTADOR, poranduçara.

PERMUTAR, açecobiaró; vulgarmente aimeëng
cecobiara.

PRENDER, id. pegar, aipyçyc.

PRENDER, id. metter na cadeia, ou tronco, aimon-
deb.

PRENHE, moncabora; como do catecismo, pag.
228; vulgarmente puruâ; v. g. estar prenhe,
xepüruâ.

PRENSA DE ESPREMER, cambicâba.

PRENSAR, id. espremer em prensa, aicambic;
activo.

PRESA, CAÇA, mbiâra, L. tembiâra.

PRESA, FAZER; xerembiar.

PRESIDENTE, tubichaba; como governador, etc.

PRESIDIR, tubixabamo aico.

PRESO NA CADEIA, imondebipyra.

PRESO, ESTAR PRESO EM FERROS, ita recê aiñ,
ita recê cëni.

PRESUMIR, o duvidoso, aimoang.

PRETA, COUZA; vna.

PRESSA, TER; id. adiantar-se, nanhe.

PRETO, SER; xerûn; vulgarmente pexûna.

PREZAR, aimöetê, L. aimöaba-etê.

PREZAR-SE, anhemöetê, L. anhemöaba etê.

PRIMEIRO, ýpý.

PRINCIPAL, sobre todos; presidente, etc., tubi-
xaba; L. morobixaba.

PROMETTER, aimombëú.

PROVAR QUALQUER COUZA, açang.

- PROVER ALGUEM, com o necessario, ou acautel-
lar-se com o que he necessario, anhemö çai-
nan; pede rece.
- PROVER-SE DO NECESSARIO, o mesmo, ut supra.
- PROVER-SE PARA O QUE ESTÁ PARA VIR, anhe-
moçacüí; pede reçe: tanto serve para agaza-
lhar, como para defender, ou offender.
- PROVOCAR A IRA, aimöýró, Ł. anhemöýron.
- PROXIMO, apixara; v. g. xerapyxara, meo pro-
ximo.
- PRUDENCIA, tecôcuaba.
- PRUDENTE, abatecôcuaba.
- PUBIS, id est puberdade, tacoaba; principal-
mente nas femeas: nos machos, pacoaýnhe
pýtäába.
- PUBLICAR O SEGREDO, aimomombëú, Ł. aimom-
bëú bëú.
- PUBLICA, COUZA; por fama, icuabipypabe, Ł. çe-
pyakypypabe.
- PULAR, id. dar saltos, apôr.
- PULAR, como a agoa na fonte, abubur.
- PULGA, tungûçû; vulgarmente iagoorakyba.
- PUNHADA, dar em alguém, apöâr; pede reçe.
- PUNHAL, ou ADAGA, mopiaba, Ł. morocutucaba.
- PUNHO DA ESPADA, ou ADAGA, pyçycaba; vul-
garmente: yba.
- PUNIR, id est: castigar, arecomemöá, ou areco-
marán; Ł. arecoaib.
- PURGA, mo çanga.
- PURGA, DAR A DOENTE, aimopoçangüú.
- PURGAÇÃO DE MULHERES, gemondëára.
- PURGAÇÕES, TEREM AS MULHERES, aiemondëar.
- PUTA, id est meretrix, patakera.
- PUXAR, açykyi.

Q.

- QUAL DELLES? vmambäé?
- QUANDO, em que conjunção de tempo? erimbäé?
- QUANDO QUER QUE, me, reme, etc., sinal do conjunctivo, como: xerecoreme, se, como, quando quer que eu for.
- QUANTAS VEZES? motype? vulgarmente mobyrytääé?
- QUE? interrogação, mará, marápe? mbäépe?
- QUE QUERES? que buscas? que vai? marápe maranduba? mbäépe maranduba?
- QUEBRAR, como couza oúca, concava, ou redonda, ajuca.
- QUEBRAR-SE, ISSO DE PER SI, aiucá: oiucá camoti, quebrou-se o pote.
- QUEIMAR, como a pimenta, xetai; terceira pessoa, tai.
- QUEIMAR, o fogo, ou com fogo, açapy.
- QUEIMAR-SE, acaí.
- QUEIXAR-SE, OU DOER-SE DE ALGUMA COUZA, aimboëcy.
- QUEIXOSO, estar contra alguém, anhemöÿrö.
- QUEM? aba, abape?
- QUENTE, açacub.
- QUENTE, ESTAR; xeracub.
- QUENTAR (leia-se: AQUENTAR), aimoacub.
- QUENTURA, mbäéracub.
- QUENTURA PELA FEBRE, tacuba.
- QUENTURA, TER; xeracuba.
- QUERER, aipotar.
- QUERER, id. amar, açauçub.
- QUERER MAL, aïamotâreÿma, L. naïamotâri.

- QUEIXO, çajuba.
 QUERO-ME IR, açocâ.
 QUAZI, que houvera de morrer, amonôçüer.
 QUAZI, que houvera de cair, aär ixoer.
 QUIETAR, id. aquietar alguém, anhonongatû, L. aimoapÿcÿc.
 QUIETAR-SE, id. aquietar-se interiormente, xea-pÿcÿc.
 QUILHA DE EMBARCAÇÃO, jeüpepêma.
 QUINHÃO, potâba.
 QUEIMO, anhoçüi; segundo a arte, pag. 90.
 QUEIMO-ME, ou SOU QUEIMADO, anheüi; segundo a arte, pag. 90.
 QUOTIDIANA, COUZA; aribondöâra; L. araiabion-döâra; L. cöâra pucüindöâra.
 QUOTIDIANAMENTE, araiabion, L. arâiäbê.

R.

- RABO DE QUALQUER ANIMAL, ou AVE, çöâia.
 RACHAR, ou FENDER, aimobôc.
 RACHAR-SE, abôc.
 RACHAR-SE EM DUAS PARTES, ou MAIS, abôcbôc.
 RACHAR EM MUITAS PARTES, aimobôcbôc.
 RAIA, peixe, jabebyra.
 RAIÃO, id. relampago, tupã beraba; com a segunda carregada.
 RAIÃO DO SOL, çäüaia; cemepe, não se uza.
 RAIVAR O ANIMAL, anharon; provacal-o a raiva, aimonharon.
 RAIVOSA, PESSOA; xenhemoironduer.
 RAIZ, çapô.
 RALA, COUZA; mbäé recacanga; terceira pessoa, çacacanga.

RALAR, aketyc.

RALO DE RALAR MANDIOCA, etc., ybeçé.

RAMA DE ARVORE, çacanga, çapyra racã.

RAMA DE QUALQUER ARVORE, ybyra racanga.

RAMO, QUALQUER, cää.

RANHO, ambuba, L. ambû; id. do nariz; vulgarmente dizem: ambû.

RAPOZA, igöâ pitanga, L. avará.

RAPAR, com a navalha, anhopin, e se he o cabello da cabeça humana, aiopin; vulgarmente porem confundem estes dous verbos, e empregão o segundo da mesma sorte que o primeiro; havendo entretanto distincção nos significados, a saber: o verbo anhopin, he rapar qualquer couza; como v. g. o carapina alimpa a taboa com a plaina; o mesmo he alimpar com faca qualquer paõ, etc.; o verbo aiopin, significa propriamente rapar a cabeça, ou cortar o cabello.

RAPARIGA, cunheteí, antes da puberdade; depois, cunhaã mocû.

RAPARIGA, POR DESPREZO, cunháa äûba; porem não se uza facilmente.

RAPAR, cunumi; dito por desprezo, cunumi äûba.

RASGAR, amböí, ou aimondoroc.

RASTO DE TUDO O QUE TEM PÉS, pypöra; terceira pessoa, ipýpora.

RASTO DO QUE NÃO TEM PÉS, cöápagöera; como: boya coápagöera, rasto de cobra.

RATO DO MATO, çegüýá.

RATO DOMESTICO, güábyrû.

RATOEIRA COM QUE OS MATÃO, güábyrû rupiára; este nome çupiara, he commum a todo o instrumento com que se apanha alguma couza.

REBATE, ou NOVA, maranduba.

- REBATE, DAR A ALGUEM DO QUE PASSA, aimomorandub, L. aimongaçuab.
- REBOLIÇO, id. tumulto, nhemoajû.
- REBOLIÇO, FAZEREM MUITOS JUNTAMENTE, ornhemöájú; e se he estorvando a outro, aimoajû, L. aiporomöájú.
- RECADO, que se manda a alguem, nhéénga, L. nhéengoera.
- RECATADO, OU PRECATADO, OU ACAUTELLADO, ESTAR; anhemocacüí, pede reçe.
- RECEBER, o que se dá, aiâr.
- RECOLHER, hospedar, airoike.
- RECOLHER-SE, aiké.
- RECOLHER, o que ha-de entrar por seos pés, como gado, aimonghe.
- RECOMPENSA, çypÿ.
- RECOMPENSAR, aimëeng çypyrama; L. aipoebyc, çupé.
- RECONCILIAR DISCORDIAS, anhonongatû; melius: aimonhyrö, he mais uzado.
- RECONCILIAR-SE, confessando-se, anhemombëü.
- RECONHECER O BEM, aicuab.
- RECREAR, aimöeçäi.
- RECUAR ATRAZ, açÿrÿc.
- RECEAR, FUGINDO DE TUDO, açyc.
- REDE DE DORMIR, kÿçaba.
- REDEDE PESCAR, geralmente, pyça; a de mão, pequena, pyçamirî.
- REDEMPITOR, moropycÿrôana, L. pÿcÿrôçara.
- REPRESENTAR, arremedando, açang.
- REDONDA, COUZA; como bola, apüá; terceira pessoa, jápüá.
- REDONDO, FAZER; aimoapüá.
- REDONDO, SER; apüá; v. g. xeapüá.

- REFERIR, aimombëú; pede çupé.
 REFORMAR OS COSTUMES, açecomonhang.
 REFRIGERIO, TER, OU TOMAR, apotüú.
 REGAR, açepÿi.
 REGIÃO, ybÿ, tetama; v. g. xeretama; minha terra, minha patria.
 REGIMENTO, LEI, tecomonhangâba.
 REGIMENTO, E LEI, dar a alguém, açecomonhang.
 REI, morobyxab uçû.
 RELAMPAGO, amaberab.
 RELOGIO, ara cuápaba; L. ara angaba; propriamente os do sol, mas toma-se geralmente por qualquer casta de relógio.
 RELUZIR, aberab, L. açyndypuc; como: xerendypyc, sou reluzente.
 REMAR, aiepecüí.
 REMEIRO, jápucüitâra, L. ýgapucüitâra.
 REMO, jápucüitaba, L. ygabucüitâba.
 REMOQUEAR, aimopyçacá.
 RENOVAR O VELHO, OU DESMANCHADO, aimongaturó, L. aimopyçaçûb.
 RENUNCIAR, regeitar, aroirõ, aroirõ, activo; L. apöir, pede çür.
 REPARTIR, aimoiaoc; pede çupé.
 REPETIR, OU TORNAR A FAZER, DIZER, etc., juntese benhê ao verbo por determinar; v. g. açobenhê, torno a ir.
 REPICAR, como sinos, aimoryrÿ itamaracá, ou amoçarai itamaracá.
 REPLICAR AO QUE SE DIZ, aipöépyc.
 RESPOSTA, replica, nhëenga robaxoara; L. açobaxoar nhëenga.
 REPOUSAR, apotüú.

REPREHENDER, aronhena; vulgarmente, aimoa-puçaça; mais vulgar, jacau.

REPROVAR, aroýró.

REPUGNAR, aipoûçub.

RESGATAR, açepýmëeng, L. aiar.

RESGATE, mbäé repýrama.

RESPLENDECER, aberab; L. açendypuc.

RESPONDER, anhëeng, pede çupe.

RESPONDER PELOS MESMOS TERMOS, apöépyc.

RESURGIR, reviver, aicob jebyr.

RESTITUIR, se for o que se tomou, arojebyr; arojobýt çupé, se for o mesmo, em especie, como ave por ave; açeçobyarô çemibaba ixupe, dei-lhe outra; porem dando somente o valor, açepymëeng çupe.

RESTO, çymbyra, L. cymbyrera.

RETORCER, como cipó, etc., aipocá; e se he liga, ou são cordas, aipomumbyc.

RETORCER-SE A PESSOA COM PREGUIÇA, OU ARREPIAMENTOS, aiepocá.

RETORCIDA, COUZA; como verruma, anhegoari.

REVERENCIAR, aimöéte.

REZAR, atupá monghetâ; aiemböé, vulgarmente, porem he improprio.

RESINA, yçyca.

RIBANCEIRA, ybyama.

RENDER, oie cuäó; v. g. ha-de render muito, oie cuäó-eté.

RIBANCEIRA, ybýçapýcanga.

RICAMENTE, catû-eté, L. matû-eté; id. mui boa couza.

RIJA, SER A COUZA, id. dura, çantã; terceira pessoa.

RINS DO ANIMAL, pirikitic.

RIO, geralmente, yguaçu.

RIJA, SER A CARNE, PEIXE, etc., sagic; terceira pessoa.

RIQUEZAS, OU FAZENDA, mbäé; L. itâjûba.

RIR, apucâ.

RIR-SE DE ALGUÉM, aioiai; L. apucâ abâ recê.

RIR FORTEMENTE, apuçantâ.

RISCAR, açayr.

RISCA, saiçâçaba.

RISCADOR, saiçâra.

ROÇA DE QUALQUER MANTIMENTO, cô; L. copi-xaba, vulgarmente.

ROÇAR, geralmente, acopir.

ROÇAR HUMA COUZA COM OUTRA, aikýtêc.

RODAR PELO CHÃO, apararang.

RODEAR, id. cercar, anhaman.

RODEAR ANDANDO, como quando se perde, ou busca alguma couza, anhatimantiman.

RODELLA, guaracapâba, L. onbýracapa.

RODELLA DE JOELHO, OU BRAÇO, penaranga.

RODILHA DA CABEÇA, para levar peso, apýtêrendâba.

ROGAR, aierurê; pede çupê.

RUIM, COUZA; aîb.

RUIM, SER; xeaiba.

RUGIDO, id. estrondo, como de chuva, ou qualquer outro, púcýapûçununga; ambû, xepûxe-ambû, fazer este rugido; este ultimo he propriamente fazer rugido, ou estrondo com os pés, quando se anda: xepú-ambû.

RUIM, SER EM COSTUMES, xeangaipâba.

ROL, coatiaçâba.

RÔLA, ave, pyçaçû.

ROMPER ALGUMA COUZA, aimondôc.

ROMPER EM MUITAS PARTES, aimondarondôcôc.

RONCAR, como cão, ou como porco, xeambû.

RONCAR, o que dorme, xekêrambû.

ROSA, ou QUALQUER FLOR, pýtûra, L. pýtýtu.

ROSTO, tobâ.

ROUPA, ou VESTIDO, GERALMENTE, aöba, L. öba.

ROUPÃO, aobauçû.

ROXA, COR, ou COUZA ROXA, cobÿbäé; melius, mbäé pirangaïb.

ROXO, SER; xerobÿ; terceira pessoa, çobÿ; propriamente significão os dois ditos nomes couza azul, ou verde; roxo se poderá dizer: pirangaïb; vulgarmente dizem: pixunbäê.

RUA, ocâra.

RUGA, nhinnhing; anhinhing, enrugar-se.

RUMA, como de lenha, atÿra; v. g. jepêâba âtÿra.

RUMA, ESTAR EM RUMA, xeatÿr.

RUMA, FAZER DE QUALQUER COUZA, aimoatÿr.

S.

SABER, sciencia natural, tecocüâba, mbäé cüâba.

SABER FAZER, ABSOLUTAMENTE, DE QUALQUER SORTE QUE SEJA, aicüâb.

SABER BEM O COMER, xerecatu; terceira pessoa, cécatû.

SABER, como de açorda, xereporocom; assim tambem se diz quando sabe a ranço.

SABIO, mbäé cüâpâra.

SABIDA, COUZA; o contrario de occulta, icüâbi-pÿra.

SACUDIR, aimotumung, L. aimotumon, L. aimo-çung.

SACERDOTE, abarê.

SAGRADA, COUZA; carãiba; imongaraibi pýra.

SAGRAR, aimongaraíb.

SAHIR, acêm.

SAHIR, o pinto, ou nascer, aïâb, neutro; o mesmo se diz da flor quando nasce.

SAHIR, ao encontro, açobaitim.

SAL, jukýra.

SAL EM PÃO, jukýrapüâ.

SAL E PIMENTA, jukýtäia.

SALEIRO, jukýrurû.

SALGADA, COUZA; çeembäé, L. imoembýpýra.

SALGAR, aimoemem.

SALITRE, nitrum, jukýrana.

SALOBRA, SER A AGOA, xereembýe; terceira pessoa, çeémbýc.

SALTAR, como quer que seja, apôr.

SALTAR, de prazer, v. g. törýba çüi ipopori oi cobo.

SALTAR, com alguma couza, aropor.

SELVAGEM, HOMEM; apyâbaiba.

SALVAR, ou LIVRAR, aypyçyró; pede çüi.

SALVAR ALGUÉM DE ALGUM PERIGO, comõ da agoa, o que se affoga, açopenhá.

SOLUÇAR DE FRIO, xeïeiôc.

SOLUÇO, jeïôca.

SANGUE HUMANO, tughý.

SANGUE, QUALQUER, çughyi; mbäé righý.

SANGRAR, açughyoc; L. açughycutuc, ou açyghymombuc; o primeiro he mais uzado.

SANCTA, COUZA; carayýba.

SANCTIFICADA, COUZA, imomgaraýb pýra.

SECCAR-SE, o licor, ou embeber-se no vaso, týpab, neutro; he terceira pessoa do verbo

- atypab: o mesmo se diz do igarape, ou ribeiro que secca no verão, ou no baixa-mar da maré.
- SECRETA, COUZA; icuabipyreÿma, L. inhandub pÿreÿma.
- SECRETAMENTE, nhemim, ou nheminhote, como oço nhemínhote; vulgarmente nhemimarüpi.
- SECCURAS, PADECER NA GARGANTA, xeaçëôtining.
- SEDAS, como de porco, e qualquer pello, çaba, ou çagoëra.
- SEDE, vçëiá.
- SEDE, TER; xeüçëi; neutro.
- SEDELA, ou qualquer linha delgada de pescar, pindaçá püi.
- SEGAR, aikytyc; activo.
- SEGUIR ALGUMA COUZA, NÃO SE APARTAR DELLA, irumobé, ou irûmonhe aico.
- SEGUIR O RASTO DE CÁ PARA LÁ, açakipyémondo; de lá para cá, açakipyéböü.
- SEGUNDA VEZ, mocöia, L. mocoidara.
- SEGUNDA COUZA, em ordem ao numero, mocöi-dara.
- SEGUNDA VEZ, FAZER, OU REPETIR ALGUMA COUZA, aimöiápÿr, activo; e assim dos mais numeros.
- SEMEAR, ou PLANTAR, anhötÿm, L. aiötÿm.
- SEMELHANÇA DE ALGUMA COUZA, çangaba.
- SEMELHANTE, apixara.
- SEMENTE, id est: pevide, ou caroço qualquer, caÿnha; tirar a mesma semente, açaynhoc.
- SEMENTE HUMANA, tayra-rama.
- SEMENTEIRA, cö, L. mytÿma.
- SEM PORQUÊ, id. de balde, ou em vão, tenhe, L. tenhe-tenhe.
- SEMPRE, jëpinhe, jëpi; L. memé, ou aënhonhe,

vulgarmente, e denota tempo passado, ou presente; quando denota tempo futuro, se diz: aujeramanhe.

SENHOR, id est: dono da couza, jârá; o mesmo he:

SENHORA, jâra.

SENHOREAR, areco.

SENTENÇA, tecomonhangaba.

SENTENCIAR, atecomonhang.

SENTIR, anhandub; propriamente, suspeitar.

SENTIR, ou SENTIR-SE DE ALGUMA COUZA, que lhe dizem ou fazem, aimboëçy.

SEPULCRO, id est: sepultura, tuby; vulgarmente yby cõara.

SEPULTAR, aiotym.

SER, aico.

SER SOCEGADO, çoçang; não está em uzo.

SER ESCASSO, xerecoätym.

SERENO, DIA; ou SERENO ESTAR O DIA, ara catu.

SERPENTE, boiã güôçû; id. serpente grande.

SERPENTE PEQUENA, boiã.

SERRA DE SERRAR, ybyrakytiaba, L. ybyrakytityaçaba.

SERRADOR, ybyrakytiâra, L. ybyrakytiaçâra.

SERRAR COM A SERRA, aikytic, L. aibyraktie.

SERVIÇAL, taýgayba; L. kyrëyma, id est: bom trabalhador.

SERVIÇAL, SER; xetaýgayba, L. xekerëyma.

SERVIR, como em trabalho de mãos, aporabyky, pede çupé.

SERVO, ou SERVA, rerecoara, L. bõyã.

SIZUDO, id est: ser modesto, xecunuçai; não se uza.

SEBO E GORDURA, caba; cagõera, se está fóra da carne.

SETE ESTRELLO, çýgicý, L. çeiôze.

SEI, aicuab.

SEI FAZER, aimonhanguab; segundo a arte, pag.87.

SE JULGOU TER, nhenghý.

SIM DO HOMEM, pá.

SIM DA MULHER, hé hé.

SIM, sim, já caio nisso; hé hé, L. hé güé, L. güý.

SILVESTRE, COUZA; id. do mato; cääygoara, L. cääpora.

SINAL, para conhecer, cüápaba.

SINAL DE QUALQUER SORTE, çaangaba.

SINAL, de cortadura, faca, dentada, etc., bora; L. pora, porüéra; v. g. ahepuapebora; ita kýceporüéra, sinal de faca.

SINAL DAS COUZAS SOBREDITAS, absolutamente, ou geralmente, moaçabora.

SINO, campa, itámaracá.

SÓ, SEM COMPANHEIRO, oiepenho, L. ãnho; v. g. xeanho aico: a este ultimo se ajunta tenhe, e fica superlativo, como: ixeanho tenhe.

SOAR, xepû; v. g. xeryapû.

SOMENTE, nhô, L. nhonhe, nhote, nhotenhe, etc.

SOBEJAR, xerebýr.

SOBEJO, que fica, çembýra, çembyrêra.

SOBERBO, SER, naxeporerobiari; porem significa mais acto, que costume.

SUBIR, aiupîr; atrepar, aiupîr.

SOBRADADA, COUZA; okybatê.

SOBRADO, em o sobrado, ybatê: nome e adverbio, sem necessidade de outra preposição.

SOBRE, aribo, cocê; o primeiro pertence a lugar, v. g. patüâ aribo cecoi; o segundo pertence a excellencia, ou sobreeminencia de causas, como: çauçubipýra cocê.

SORRENOME, tera apýra; outros dizem: teroioa pýra.

SOCORRER, aipycyron, L. aicopenhá.

SOBRINHO DO VARÃO, FILHO DE SEO IRMÃO, ou PRIMO, taýra; e se he femea, tagýra, L. tajira.

SOCORRO DE GENTE, moropycyroana.

SOFFRER, padecer, aiporarâ.

SOFFRIDO, SER; no padecer, xerôcang; não está em uzo.

SOFFRIMENTO EM PADECER, tocanga; ainda que pouco uzado.

SOGRO DO HOMEM, tatiûba; catûba, terceira pessoa.

SOGRO DA MULHER, mendûba.

SOGRA DO HOMEM, taixô.

SOGRA DA MULHER, mendý.

SOL, cöarâçý.

SOLA DO PÉ, py putêra.

SOLDADESCA, guarani, L. guarirü.

SOLDAR ALGUMA COUZA COM OUTRA, aimöiâr, L. aiemoiepotâr.

SOLDAR-SE, por si, aiar; L. aiapotar.

SOLICITAR A ALGUEM, aimöajû, pede rece.

SOLICITÔ, ANDAR POR ALGUMA COUZA, anhemocäinân rece.

SOLICITO, ESTAR, ou ANDAR DE TRISTEZA, anghecöâib.

SOLTEIRO, ou SOLTEIRA, mendaçäreýma, L. temirecöeýma, L. menäeýma.

SOMBRA DE ALGUMA COUZA AO SOL, ou LUAR, anga.

SOMBRA, cöaracýroy, he pouco uzado; id. sombra santa.

SON, como do que se toca, ou tange, pô.

- SOMNO, TER, xeropocÿ.
 SONHO, moçäuçûba.
 SONHAR, apocäuçub, rece.
 SOPEAR, arecomemoá.
 SOPEAR, como o pai a filho, por seo bem, aro-
 nhen.
 SUSPEITAR ALGUMA COUZA, anhandûb.
 SUSPEITAR MAL DE ALGUEM, aimondar.
 SOCEGADO, ESTAR; aiconhote.
 SOCEGAR O INQUIETO, anhonongatû.
 SOCEGAR-SE INTERIORMENTE, xeapycÿc.
 SOCEGO DA VIDA, tecôcatû.
 SOTERRAR, anhotÿm, L. aiotÿm.
 SUCCEDER A OUTREM, çecobiaramo aico.
 SUCCESSOR, çecobiara, terceira pessoa.
 SUADO, ESTAR; xeryái.
 SUADOUROS, nhemoyäia.
 SUADOUROS, TOMAR; anhemoyai.
 SUAR, xeryäi; fazer suar, aimoyäi.
 SUBDITO, boiá.
 SUMO, tÿcöéra; id. succo.
 SUOR, tyaiá.
 SURDO, apyçacayma.
 SURDO, SER; naxeapyçacäi.
 SUSPIRAR, anheäng herûr, reçe; id. topinábâr.
 SUSTENTAR, com comer, aiopöi.
 SUSTENTAR, id. ter mão que não caia, aióçöc; L.
 aipotaçoc, ou aipyçyc, vulgarmente.
 SUSTENTAR-SE, a si; v. g. no bordão, aiecoc,
 reçe.
 SUSTENTAR-SE, como estribando-se com os pés
 para mover alguma couza, e para não escor-
 regar, aiepytaçoc; pede reçe.
 SUBTIL, SER; e delicado de mãos, xepocaruguâr.

SUBTIL, SER EM PALAVRAS, anhëeng pocaruguâr.
 SUBTIL, SER DE QUALQUER SORTE, xepocarûguar.
 SOIS MUITO PICHOSO, e rabugento, ndenhemoÿ-
 rondoëriabi.

T.

TABOA, ybÿrapâba.

TAIPA DE PILÃO, ybÿra çoço kypÿra; L. ybyço-
 çôc pyra.

TAIPA DE MÃO, ybÿ apetekypÿra.

TAIPA DE MÃO, FAZER, aiapetec; v. g. oca, L.
 ybÿ; aibypetec he o verbo composto: fazer
 taipa de pilão, aibyçoçoc.

TAIPEIRO, que faz taipa, ybyçoçocâra; L. yby
 oca monhangara.

TAL, como isso, isto, aquillo, etc., jâi, L. jâbé,
 L. jâbé doára; numgara, L. jänungara.

TALHA, e côa, e qualquer pote, camoçi; vulgar-
 mente camoti.

TALHAR, aikytyc.

TAMANHO COMO ESTE, jâbé; v. g. combäe iâbé.

TAMBEM, bé, beno, abé, abeno.

TAMBOR, güârâra; vulgarmente tambor.

TANGER, se he batendo tambor, sino, aimopÿ.

TANGER, se he com sopro, como fruta, aiapÿ.

TALVEZ, arüánëÿm.

TAPAR, açekéndá.

TAPADOURA, çekéndapaba.

TARDAR, aicopucu.

TARDE, nome, caruca.

TARDE, adverbio, carukeme.

TARTARUGA, jurará.

TAPAR TEIA, ou MALHA, ypÿçapaba.

TEIA DE ARANHA, nhandú keçaba.

TEIA DOS MIOLOS, apýtýüma öba.

TEIA, ou TEIAGEM DAS TRIPAS, bypáíá.

TECER, COMO PANNO, ou REDE, aipyâçáb, ou composto, aiobpyâçáb.

TEIMA, apýçáëýma.

TEIMA, TOMAR; naxëapori, L. naxeapýçá.

TEMER, açykyiê, neutro, pede çüí; L. aimöabäéte; o primeiro he mais uzado; aupoçub, activo.

TEMPERAR, com sal, aimöhehé; L. aimöëë.

TEMPESTADE DE VENTO, ybýtû güâçû; L. ybytuaiba.

TEMPESTADE DE MAR, yáíba, L. yáibuçû; v. g. yäibaoâr ixebo, deo-me huma grande tempestade, ou tormenta.

TEMPO, ara.

TEMPO DE AGORA, PRESENTE, cöýr.

TEMPO PASSADO, no tempo passado, cöéçenhëým, L. erimbäé.

TEMPO FUTURO, irá; segundo o catecismo.

TENAZ, forceps, itápyçýcaba.

TENRA, COUZA; mbäé kýra.

TENTAR, experimentar, açaaanga.

TER SOMNO, xerepeçý.

TER, areco.

TER MÃO, ter pela mão, sustentando, pegando, detendo, aipyçyc.

TER PENSAMENTOS TORPES, aimäédüà puxi.

TER POR ALGUEM, id. fallar por alguem, aiera-pöan, reçe.

TERCEIRO, SER; id. fallar por outrem, anheëng, reçe.

TER ASCO, aiegüarú; asco e nojo, jegüerú.

TER PEJO, ati ati, ou apuúçû, pede çüí.

TER SUA REGRA A MULHER, aiemondêâr.

TER DÓ DE ALGUEM, açauçubar.

TERRA, ýbý.

TERRA FIRME, ýbý-etê.

TERRA, lugar aonde alguém reside, ou vive, ou de que he natural, tetama.

TERREIRO, ocabýtera.

TERRIVEL, id. esperto, e vivo, taygayba, L. ke-rëým.

TESA, COUZA; tantam tanta; L. mbäé antá.

TESO, SER; xerató; terceira pessoa, çanta.

TESTA, çýbá.

TESTA RAPADA, a dos homems, cazumba; a das mulheres, tybýtaba.

TESTICULOS, çapýá.

TESTO DE PANELLA, cobertura, açöiába; terceira pessoa, jaçoiçaba.

TETA, cama; assim do homem, como da mulher.

TETA, id. ubre, qualquer, cama.

TEO, nde; v. g. tua couza, ndembäé.

TER BOA VISTA, teçapýçó; v. g. xereçapyço.

TENHO COMMIGO ALGUMA COUZA, aröin; segundo a arte, pag. 92.

TIA, irman, ou prima do pai, aixe.

TIA, irman, ou prima da mãi, cýyra.

TIÇÃO, tatapýaçyca; L. tataçýc.

TIMIDO, covarde, membeca.

TINGIR DE PRETO, aimöúm, vulgarmente aimopyxuna; e aßsim das mais cores, ajuntando no principio a particula: aimo, ao nome da cor; v. g. aimopyranga, etc.

TIO, irmão do pai, ou primo d'elle, tuba.

TIO, irmão da mãi, tytira.

TIRAR, á ave os filhos, aimoiab.

- TIRAR O BICHO DO PÉ, aioc-tymbýra.
 TIRAR DAS MÃOS, aipöí kyí.
 TIRAR, id. puxar por corda, açyky, açeky.
 TIRAR-SE, id. retirar-se, como do peccado, man-
 ceba, etc., aiepëa, Ł. apöír çüi.
 TIRAR-SE, id. retirar-se, afastar-se, aiepëá.
 TIRO DE FOGO, mocaba.
 TESOURA, pyranha.
 THESOUREIRO, itá juba rere coara.
 TIRAR, a pevide, ou semente, açaynhaioc.
 TIRAR, O QUE FICOU ENCRAVADO, aiöóc.
 TOALHA, da mesma sorte, ou pana.
 TOCAMENTOS DESHONESTOS, praticar, apocopo-
 coc, rece.
 TOCAR, com a mão, apococ, rece.
 TOCAR, instrumento musico, aimopû.
 TODA A NOITE, pyçarê; Ł. pyçarêbo.
 TODO O DIA, coara pecüi, Ł. ara pecüi.
 TODO O CAMINHO, pepecüi.
 TODO, TODOS, TODA, TODAS, opacatû, opabê,
 opahinhê, opabêgatû.
 TODOS Á HUMA, oiepe, oiepecatû.
 TODOS JUNTOS, oiepeguaçû.
 TOMADA, OU PRESA QUALQUER, mbiâra; sendo a
 presa pessoa, tambem se diz tembiâra; e de-
 baixo deste nome, mbiâra, biâra, mbiancêra
 se comprehende tudo o que se toma, ou vivo,
 ou morto; ou caça, ou ave, ou peixe; como:
 xerembiara, minha caça, ou meo peixe apa-
 nhado.
 TOMAR, como que aferrando, apýcýc.
 TOMAR, de qualquer sorte, aiar.
 TOMAR, com o anzol, acekÿi.
 TOMAR, com rede ou laço, aimöâr.

- TOMAR, as mãos, aipyçêc.
- TOMAR, como por força o alheio, aipyçyrôn.
- TOMAR, emprestado, aipurû; activo, pede çuí.
- TOMAR, ás costas, açupîr.
- TOMAR MAL, com pezar, aimböacÿ.
- TOMAR, por si o que se diz, aiâr.
- TOMAR, ou LEVAR AO HOMBRO, atiÿbâri.
- TOMAR, na empreza, ou com o furto nas mãos, aipocaçû.
- TOMAR, como o filho as feições do pai, aiâr.
- TOMAR-SE COM ALGUEM, aicô, reçê; L. aimom-burû.
- TOPAR A ALGUEM, ou COM ALGUEM, CAMINHANDO, açobaitim.
- TORCER, como cipó, ou camisa lavada, aipocâ.
- TORCER MÃO, ou PÉ, desencaixando osso, anhemongaraô; L. aieâb; neutro.
- TORCER MÃO, ou PÉ, etc., aimongaraô; tambem se uza composto, exprimindo a parte desconjuntada; v. g. aiepomongaraô, L. aiepymongaraô, desencaixou-se-me a mão, ou pé.
- TORCER, como corda, aipomombÿc, aipoban: differem estes verbos, porque o segundo he torcer a primeira vez o que nunca foi torcido; como quando do algodão se faz o primeiro fio singelo; e por isso o mais para que serve, he para o fiar das mulheres.
- TORCER-SE, como com preguiça, ou arrepiamentos de frio, aiepocâ: aiepocâ pocâ, frequentativo.
- TORMENTA DE VENTO, ybytûguaçû; L. ybytûâiba.
- TORNAR A FAZER, a dizer, etc., ae-benhê: junte-se jebÿr, ou benhê ao verbo, todas as vezes que

- se quizer exprimir a repetição da acção expressa pela mesmo; v. g. aebenhê, torno a dizer.
- TORNAR A FAZER, aimoiebÿr; id. tornar a trazer.
- TORNAR-SE DO CAMINHO, aiebyr.
- TORNAR-SE, id. converter-se em alguma couza, anhemonhang.
- TORPE, COUZA; poxi mbäé; L. mbäé poxi; L. mbäéaiba.
- TORPEMENTE, poxi, L. poxinhote.
- TORPEZA, tecó poxi.
- TORTA, COUZA; como vara, mbäé apara: parí, ser torta a couza; v. g. xeparí.
- TORTURA DE VESGO, ou TORTO DOS OLHOS: xereçabang, sou torto dos olhos; e assim pÿbanga, ter tortos ambos os pés, porem não se uza; mais vulgarmente dizem toroto: torto, iäpara; pÿ iäpara, pé torto
- TOSSE, vÿ.
- TER TOSSE, xeÿú.
- TOSSIR, xeÿú.
- TOSTADA, COUZA TOSTADA AO FOGO, caça ou peixe, cäé.
- TOSTAR, aimocäé; activo.
- TRABALHADOR, morabÿkyára.
- TRABALHAR, aiporabyky.
- TRAGAR, aimocon.
- TRAGO, e tambem bocado de alguma e qualquer couza, jurû; v. g. oïépe jurúnhote, hum trago.
- TRAIÇÃO, FAZER O CASADO A SUA CONSORTE, aimondarónçüí.
- TRAIÇÃO, UZAR POR DETRAZ DE ALGUEM, cupébo; L. cupè, cotÿ, junto aos pronomes: estes vocabulos só por si são adverbios, e significação por detraz.

- TRAQUE, DAR; apýnó; neutro.
 TRAQUE, ventosidade, tepýnó.
 TRASFEGAR, id. revolver, aipubyr, aipubur.
 TRASEIRA, COUZA; na ordem, takýpöérindoâra.
 TRASEIRA, como a banda da retaguarda, taký-
 pöéra.
 TRASEIRO, teycöâra.
 TRATAR ALGUM NEGOCIO, aico rece.
 TRATAR BEM, areco catû.
 TRATAR MAL, areco aîb.
 TRAVAR, innectere, amembýc: xeapecu membýc,
 L. icoýba, calo a bocca.
 TRAVESSEIRO, acanga paba.
 TRAZER, arur.
 TREMER, de qualquer sorte, arýrýi.
 TREMER, ou BATER O CORAÇÃO COM MEDO, xe-
 pýátýtýc.
 TREPAP, ou SUBIR, ajupyr.
 TRIBUTO, PAGAR; aiepymëeng.
 TRIGUEIRA, COUZA; pýtanga; L. tingaiba.
 TRILHAR, pisar, aipurung reçe.
 TRIPAS, tigue; bucho dellas, tighegüáçû.
 TRISTE, ESTAR; aicotebé reçe; vulgarmente xe-
 pýáiba.
 TRISTEZA, tecotebe; L. apyáiba.
 TROCAR TAL POR TAL, açecobiar.
 TROMBETA, itâ membý, ou membý apara.
 TRONCO, prisão, monde.
 TOSQUIAR, aiapin.
 TROVÃO, tupán poroca; L. tupá, carregando na
 ultima.
 TROVOADA DE VENTO, ýbýtu-güáçû.
 TU, nde.
 TUA, nde mbäé; teo, ndembäé.

TUBARÃO, yperû.
 TUBARAS DE QUALQUER ANIMAL, çapyá; e se he
 o grão, se diz: çapya ynha.
 TUTOR, v. g. de orfão, çerecoara.
 TU ÉS VAGAROSO EM TRABALHO, erëúmení mbäé
 monhanga.

V.

VACCA, ou BOI, tapiyra.
 VAGAROSAMENTE, begüé; vulgarmente megüé.
 VAGAROSAMENTE, FAZER; begüé catú aimonhanga.
 VAGAROSO, SER; xebegüé; L. xemegüé.
 VAINHA, id est: bainha de faca, feijão, etc., copé;
 vulgarmente pirera, L. çurú.
 VALLE, ybýtigoaiá.
 VALENTE, esforçado, kiribab.
 VALER, ou CUSTAR MUITO, aporipý maráгатú;
 L. xerepýeta, vulgarmente.
 VALER A COUZA MUITO, xepygüaçû.
 VALER, id. soccorrer, aipyçyrö; L. açopenhán.
 VALHA-NOS DEOS! Tupá güí.
 VANGLORIA, jorobiatenhéa.
 VANGLORIAR-SE, aierobiatenhe, L. aierobiaraúb,
 ainda que não sei se se uza.
 VANGUARDA, tiapyra.
 VAGUEIRO, tapiyra rere coara; id. errante, vaga-
 bundo.
 VARA, id. pao pequeno, ybyräí.
 VARÃO, apyaba.
 VARÃO, HOMEM MADURO NA IDADE E SIZO, apyaba
 uçu, ou cacöába.
 VARRER, aipeir.
 VASO, QUALQUER, camoçi.

VASANTE DE MARÉ, yçyryca.

VASAR A MARÉ, açerÿc.

VASAR O LICOR, anhöçën, vulgarmente aioçén;
activo.

VASAR-SE O LICOR, aëm; L. aieioçën.

VASAR, COMO QUER QUE SEJA, aporoc, activo: he
propriamente descarregar; v. g. Pedro oporoc
ÿgara, Pedro descarrega a canôa; aonde se vê
o accusativo ygara, do verbo activo aporoc.

VAZIA, ESTAR QUALQUER COUZA, sem ter nada
dentro, naxepori, ou iporaÿm.

VAI, eçoäí

VASTE, ereçope? L. ereçopecá?

VEIA DO CORPO, tagica; v. g. xeragica, vulgar-
mente.

VEADO, ou CORÇO, çuaçû, L. çugûáçu; sendo do
mato, çugüáçû ete.

VELA DE EMBARCAÇÃO, çotinga.

VELA BRANCA, candeatinga.

VELA, DAR Á; id. desatar, ou abrir a vela, aiorab
çotinga.

VELAR, ou ENROLAR, aimaman.

VELHA, güáÿmi.

VELHA, SER; xeguaymi-ván.

VELHA, COUZA; id est: antiga, ÿmana; L. yri-
mbäendoara; L. erimbäégöára.

VELHACARIA, tecoangaipaba, tecöpoxí, tecome-
möá.

VELHACARIA, FAZER; aicoangaipab, aicopoxi,
aimoangaipab.

VELHACO, ou VELHACA, SER; xeangaipab, xe-
poxi.

VELHO, NA IDADE, tuibäé.

VENCER, como na guerra, aimoauge, L. aityc.

- VENCIDO, SER; auje auje.
- VENTAR O VENTO, apöám; v. g. coromo ybýtû
poamine, logo se ha-de levantar o vento.
- VENTO, ybýtû.
- VENTOSIDADE, tepynó.
- VENTOSIDADES, LANÇAR; apÿnó.
- VENTRE, teghe.
- VENTRECHA, se he humana, també; terceira pes-
soa, çambé.
- VENTRECHA DE ANIMAES, tacapé; terceira pes-
soa, çacapé.
- VER, acepiac.
- VERÃO, cöaraçy.
- VERDADEIRA, COUZA; mbäé-eté.
- VERDADE, OU COUZA VERDADEIRA, SER; anhe aë.
- VERDE NA COR, OU COR VERDE, vbÿ.
- VERDE, SER; xeroby.
- VERDE, COUZA; id. não estar madura, mbäé
akyra; jäkyra, terceira pessoa.
- VERDE, SER; se he fruta que não está madura,
akÿra.
- VERGA, OU VERGONTEA, v. g. de batata, çembó,
ou çepó, vulgarmente; v. g. gytica rembó.
- VERGA DE FERRO OU ARAME, itá embó.
- VERGÃO DE AÇOUTES, OU PANCADA, moaçabora;
vulgarmente nopaçagöera.
- VERGONHA, TER; ati, pede çüí.
- VERGONHAS DE HOMEM E MULHER, tÿçaba; v. g.
xetÿçaba, ndetÿçaba; terceira pessoa, itÿçaba.
- VERMELHA, COR; piranga.
- VESGO, SER; xereçabang; ainda que não sei se
se uza.
- VESTIDO, QUALQUER, aóba; vulgarmente, oba.
- VESTIR O VESTIDO, amondeb oba; activo.

- VESTIR A ALGUEM, aiaómondeb; activo.
 VESTIR-SE, aieäómondeb.
 VESGO, SER; xeró, L. xereçabang.
 VIRILHAS DO HOMEM, tapupé.
 VIRILHAS DA MULHER, tapupir.
 VENENO, acú, ou mbäé-aiba.
 VEJO VOSSA RUINADE, L. maldade, e não entendo
 com vosco, açepiac índeaipaiba.
 VEM COMER FARINHA, jori ví iäraguabo.
 VIA, id. caminho, pé.
 VIANDA, COMIDA, miú, ou xeremiú, meo comer.
 VIDA, tecobé.
 VIRTUDE, tecócatû.
 VIDA, BOA; tecócatû.
 VIGIA DA NOITE, id est: meia noite, pyçaié.
 VIL, COUZA; aiba, L. aûba.
 VILLA, ou ALDEA, taba.
 VIME, ycýpo.
 VINAGRE, cäóiaïa, L. caóicai; dizem tambem vi-
 nagre.
 VINGAR, aiepyc, reçe.
 VINHO, caöi.
 VIR, ajur.
 VIRAR, o que se está assando, aimimboiereb;
 vulgarmente, arobac.
 VIRAR-SE, assim como o que está de costas e
 se vira de bruços, aiereb.
 VIRAR-SE A SI, abac, ou aierobac.
 VIRAR A PONTA, ou CABEÇA, como a pipa, pao,
 arca, etc., arobac; activo.
 VIRAR-SE A PESSOA PARA A OUTRA PARTE, abac,
 ou aierobac, ou aiereb.
 VIRTUOSO, angaturama.
 VIRTUOSA, PESSOA; abaangaturamá.

- VISITAR, aioçub, activo, ou apoçub, absolutamente: visitar a miudo, açapëco, activo; mas não se uza.
- VISITADOR, id est: o que por costume visita, çupara, moçupara.
- VISIVEL, COUZA; çepiac kÿpÿra.
- VISTA DOS OLHOS, teça pÿço: ter boa vista. xereçápyçô.
- VISTOSA, SER A COUZA, matu-ete; L. xeayço, sou vistoso: não se uza, o segundo alguns uzão.
- VIVER COM ALGUEM, irunamo; L. irumoaico.
- VIVER, estar vivo, e ter saude, aicobé.
- VIVO, id est: experto no que faz, taygaÿba.
- VIVO, SER; e activo no que faz, xetaygaxÿba; não se entendem de todos estas palavras.
- VINTE, xepó xepÿbe.
- VOADOR, peixe, myaçypira; L. pyrabebe.
- VOAR, abebe.
- VOLTAR, fazer o caminhante; anhatimán.
- VOLTAR SOBRE OS INIMIGOS, aiereb; pede çupé.
- VOLTAS, TER MUITAS O CAMINHO, ou estreito do rio, ou a beira do rio, como do rasto de cobra, aiecotimantimán: o mesmo se dirá de quem assim andar.
- VOLVER, ou VOLVER-SE, ou VIRAR-SE, ou VIRAR, aierobac.
- VOLUNTARIAMENTE, xeremimotariböe; vulgarmente, xeremimotara rupi.
- VONTADE, mimotara; v. g. xeremimotara, minha vontade; nderemimotara, tua vontade; çemimotara, terceira pessoa, sua vontade.
- VONTADE, TER DE COMER, OU BEBER ALGUMA COUZA, ajuçëi.

VOMITAR, agüém, ou aimojebyr; vulgarmente, aüéén.

VOMITO, güéena; Ł. věëna.

VÓS OUTROS, pëé.

VOSSO, VOSSA COUZA, pébäé.

VOU A MIUDO, açopÿi.

U.

UNHAS DAS MÃOS, pöápé.

UNHAS DOS PÉS, pÿapé, ou püápé.

UNTAR COM AZEITE, aikytyc; pede pupé: quazi o mesmo he aipixi, e assim dizem vulgarmente.

UNTO, qualquer, caba; tirado de seo lugar, cagöéra.

UZAR, DE ALGUMA COUZA, aipurû.

UZAR DE MISERICORDIA COM ALGUEM, açauçubár.

Z.

ZOMBAR, com alguem, aimojaru; pede reçe.

ZOMBAR DE ALGUEM, aioiai; Ł. anhemoçarai.

Nomes dos membros do corpo humano.

- CORPO, tutê; v. g. xereté, meo corpo, etc.
CABEÇA, acanga; já tirada, ou cortada, acangöera.
CABELLO, aba.
BIGODES, xepÿaaba.
CARA, ou ROSTO, tobá; v. g. xeroba, minha cara;
çoba, terceira pessoa, sua cara; nderoba, se-
gunda pessoa, tua cara.
OLHOS, teça; v. g. xereça, meos olhos; ndereça,
teos olhos; çeça, seos olhos, terceira pessoa.
QUEIXO, tuape; v. g. xeretuape, meo queixo.
NARIZES, tí; v. g. xetí, meo nariz.
VENTAS DO NARIZ, jãpunha; v. g. xereapunha.
BOCCA, jurú; v. g. xejurú, minha bocca.
BOCADO, typy; v. g. xeretyÿ.
BEIÇOS, tebe; v. g. xerembé, meos beiços; nde-
rébe, teos beiços; terceira pessoa, çebé.
BEIÇO DA PARTE DE CIMA, apüá; v. g. xeapüá.
LINGUA, apecú; tirada, apecugoéra.
DENTES, tanha; v. g. xeranha, meos dentes; nde-
ranha, teos dentes; çanha, terceira pessoa,
seos dentes.
GARGANTA, curucaba, L. eçióca; v. g. xecuru-
caba, xeaçeoca, minha garganta, etc.
GENGIVAS, tayba; v. g. xerayba, minhas gen-
givas.

- BARBA; çenebaba, L. tendivaba; v. g. xerendivaba, minha barba.
- SOBRANCELHAS, teçapÿcanga; v. g. xereça pycanga.
- PESTANAS DOS OLHOS, teçaraba; v. g. xereçaraba, minhas pestanas.
- ORELHAS, nanbi; v. g. xerenanbi, minhas orelhas.
- OUIDOS, apyça; v. g. xcapÿça, meos ouvidos.
- PESCOÇO, ajura.
- PEITO, pytiá; v. g. xepytiá, meo peito.
- PEITOS, id est: ubera, cama; v. g. xecama, meos peitos.
- COSTAS, copé; v. g. xecopé.
- COSTELLA, járucanga; v. g. xeiárucanga, minha costella.
- BRAÇO, gybá; v. g. xegybá, meo braço.
- BRAÇO ESQUERDO, gyba-vçú; v. g. xegyba uçú.
- BRAÇO DIREITO, gyba-ete; v. g. xegyba-ete, meo braço direito; outros dizem gyba-ypÿ.
- COTOVELLO, puraké; v. g. xeporaké, meo cotovello.
- HOMBROS atiuba; v. g. xeatiuba, meos hombros.
- MÃOS, pö.
- PULSO, pöapÿ; v. g. xepöapy, meo pulso.
- A COSTA DAS MÃOS, pöcopé; v. g. xepöcopé.
- DEDOS DAS MÃOS, pöacanga; v. g. xepöacanga.
- UNHAS DOS DEDOS, pöape; v. g. xepöape, unhas de meos dedos.
- UNHAS DOS DEDOS DOS PÉS, pÿápé; v. g. xepÿápé, minhas unhas dos dedos dos meos pés.
- COXA, ybypú; v. g. xeybypü, minha coxa; outros dizem: xeyba.
- PERNA, tetÿma, L. çetymá; v. g. xeretymá, mi-

- nha perna; nderetymá, tua perna; terceira pessoa, çetymá, sua perna.
- JOELHO, tenepýá; v. g. xerenepýá.
- PÉ, pý; v. g. xepý, ndepý, ipy, meo, teo, seo pé.
- SOLA DO PÉ, pýputera; v. g. xepýputera, sola do meo pé; ndepýputera, ipýputera, sola do teo, e do seo pé.
- MEMBRO VIRIL, ta coanha.
- GRÃOS, tapyá; v. g. xerapiá, nderapia, çapyá.
- VIRILHAS DO HOMEN, tapupe.
- VIRILHAS DA MULHER, tapupir.
- PUDENDA MULIEBRIA, tamatiá.
- BARRIGA, teghe; vulgarmente, marica.
- EMBIGO, purüá; v. g. xerepuruã, ndepuruã, ipuruá, meo, teo, e seo embigo.
- LOMBO, pyiáçöó, vulgarmente.
- PELLE, pira; v. g. xepira, ndepira, ipira, minha, tua, e sua pelle.
- PELLE, TIRADA DO CORPO, pírerã.
- SANGUE, tugûý; v. g. xereguý, ndeguý, cugûý.
- ESPINHAÇO, cope canga; v. g. xecopecanga, ndecopecanga, icopecanga, em terceira pessoa; meo espinhaço, teo, e seo espinhaço.
- OSSO, cangoêra; v. g. xecangoera, meos ossos; ndecangoêra, teos, icangoêra, seos ossos.
- NERVO, tagyca; v. g. xeragica, meo nervo; ndereragica, teo nervo; çagica, seo nervo.
- VEIA, do mesmo modo: tagica.
- CORAÇÃO, pya, outros dizem: nhïó; v. g. xepya, ndepya, ipýa, meo, teo, e seo coração.
- FIGADO, pya, outros dizem: nhýá.
- BOFE, pya bebuýá.
- RINS, pyrikitií; L. pyrikitií, pyriquitii.

BAÇO, peré; v. g. xeperé, meo baço; ndeperé, iperé, teo, e seo baço.

FEL, pyá piára; L. pyároba.

CÚ, teycoara; v. g. xericoara, ou xereycoara, ndereycoara; terceira pessoa, xicoara.

BEXIGA DA OURINA, farucarendaba; v. g. xecarucarendaba, ndecarucarendaba, icarucarendaba, minha, tua, sua bexiga da ourina: melhor tyura.

PELLO, id est cabello, aba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, meo, teo, e seo cabello.

VENTRECHA HUMANA, també; v. g. xerábé: a saber, aquella parte que está de baixo do embigo, porem a parte que está sobre o embigo, tacapé; v. g. xeracapé, minha, nderacapé, tua, çacapé, terceira pessoa, sua ventrecha.

TRIPAS, tighe piú.

BUCHO, tighe güaçû; v. g. xereghe guaçû, nde tighe güaçû; terceira pessoa, çighe güaçû, meo, teo, e seo bucho.

A PARTE POSTERIOR DA CABEÇA, OU **TOUTIÇO**, occiput, atüá; v. g. xeatüá.

CALCANHAR, pyta; v. g. xepyrupýtá, ndepyrupýtá; terceira pessoa, çypýtá.

COROA DO SACERDOTE, apytera; v. g. xepytera, ndepytera; terceira pessoa, pytera.

Tempo, anno, e partes do mesmo anno.

TEMPO, ara.

ANNO, acajú; ceyxu, segundo o catecismo.

MEZ, jäch.

DIA, ara.
 NOITE, pytuna.
 ALTA NOITE, piçaié, L. piçaié catû.
 MEIA NOITE, piçaié catû.
 HOJE, AGORA, cöy, L. cóyx.
 HOJE, id est: nesta manhan, corí coëmereme.
 ESTA TARDE, corí caruc-me; L. corí caruk-me.
 ESTA NOITE, cari pytunime.
 AMANHAN, oirandé.
 DEPOIS D' AMANHAN, amó öiradé.
 HONTEM, coêçe.
 ANTE HONTEM, coêçe-coêçe.
 TRASANTE HONTEM, amó coêçe-coêçe.
 AMANHAN PELA MANHAN, öirandé coéma.
 PELA MANHAN, coéma.
 Á TARDE, caruc-me, L. caruc-reme.
 CADA DIA, arebo, ou araiäbe.
 CADA NOITE, pyçarebo.
 DE DIA, aríbo.
 DE TARDE, carucme.
 DE NOITE, pytunime.
 NUNCA, aani.
 PARA SEMPRE, aujeramanhé.
 SEMPRE, nhanhenhé, L. jépi, continuamente.
 SEMPRE, DA MESMA MANEIRA, ou SORTE, meme.
 ANTIGAMENTE, coeçénhëým, ou erimbäé, ou
 acoeme, L. acöirame.
 LOGO, depressa, coritëi, ou eçapeïma.
 SEMPRE, perpetuamente, coarapucüi; id est: em-
 quanto o mundo durar.
 QUANDO? erimbäépé, ou maïaverametäé?

Adverbios de Lugar.

AONDE? em que lugar? vmapé? L. vmamepe?

PARA ONDE? mamvpé?

DONDE VEM? mamó cüipe? L. vmaçuipe?

POR ONDE? mamorupipe? L. vmarüpipe?

AQUI, iké.

AHI, ou LÁ, aonde dizeis ou estaes, aëpe.

AHI MESMO, acücipe.

MAIS PARA LÁ, kimongotý.

MAIS PARA A OUTRA BANDA, kecoty.

PARA A BANDA DE CÁ, cokety.

DIANTE, tenondé; v. g. xerenondé, diante de mim.

EM ALTO, ybaté.

DEBAIXO, guyrpe, ou guýrbo.

EM RIBA, aribo.

PARA CÁ, cocoty.

PARA ESSA BANDA, cöecoty.

MAIS PARA A PARTE DE CÁ, ký bomgotý.

MAIS PARA A PARTE DE LÁ, amongoty.

Nomes de Parentesco.

ABA, homem, varão, e também se toma por qualquer pessoa.

AMIGO, ou AMIGA, de amancebamento, agoaça.

MULHER, cunháa.

MÃI, çy; vulgarmente, mãia.

PAI, tuba; vulgarmente, paýá.

AVÔ, do varão e da mulher, tamýiá; v. g. xereramýiá; outros dizem: xeramunha.

AVÓ, mãe do pai, ou da mãe, aryiá; v. g. xearyiá: serve para denotar a avó tanto do varão, como da mulher.

FILHO NATURAL DO VARÃO, tayra.

FILHA DO VARÃO, ou SOBRINHA, taiyra; v. g. xeraiyra, minha filha.

FILHO, ou FILHA NATURAL DA MULHER, membýra; v. g. xemembýra, meo filho, ou filha.

HOMEM, apýaba.

SOBRINHO DO VARÃO, filho de seo irmão, ou primo do varão, tayra.

TIO DA MÃI, ou PRIMO DA MÃI, assim do varão, como da mulher, tutira; v. g. xetutira, meo tio.

TIA, IRMAN, ou PRIMA DO PAI, aixe; v. g. xeaixe, minha tia.

GEMEOS, coya, coiá; L. coeigöera.

COMBORÇA DA MULHER, MANCEBA DE SEO MARIDO, nhemoia.

NETO, ou NETA DO VARÃO, temimenó; v. g. xeremimeno, meo neto, ou neta.

NETO, ou NETA DA MULHER, temiariró; v. g. xeremiariro, meo neto, ou neta.

NORA DO VARÃO, ou MULHER DE SEO SOBRINHO, FILHO DE IRMÃO, tayryti, tayraty.

SOGRO DA MULHER, menduba; v. g. xemenduba, meo sogro; id. pai de meo marido.

NORA DA MULHER, mulher de seo filho, membytati, L. membyraty.

SOGRA DA MULHER, mendy; v. g. xemendy, minha sogra, ou xemenaçy.

SOGRA DO VARÃO, taixo, ou taixu; v. g. xeraixó, L. xeraixú.

CUNHADO DA MULHER, menibyra; v. g. xemeni-
byra.

CUNHADA DA MULHER, muati; v. g. xemuati.

GENRO DA MULHER, ou MARIDO DE SUA FILHA,
ou DE SUA SOBRINHA, peýma.

GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA,
filha de seo irmão, ou marido da filha do
primo do varão, taiymena; v. g. xeragýmena.

CUNHADO DO VARÃO, IRMÃO, ou PRIMO DE SUA
MULHER, tobajara; v. g. xerobajára, meo cu-
nhado.

IRMÃO DA MULHER, cuýra:

IRMAN DO VARÃO, ou PRIMA, tendýra; v. g. xe-
rendýra, minha irman.

IRMÃO DO VARÃO, mú; v. g. xemú, meo irmão.

IRMAN DA MULHER, amú; v. g. xeamú, minha
irman.

MULHER LEGITIMA DO VARÃO, temiricó; v. g. xe-
remiricó, minha mulher.

MARIDO, EM REI AÇÃO Á PROPRIA MULHER, mena;
v. g. xemena, meo marido.

TIA, IRMAN DA MÃI DO VARÃO, ou DA MÃI DA
MULHER DESTA, çýýra; v. g. xeçýýra, minha
tia, irman de minha mãi.

MADRATA, he o mesmo que mãi; v. g. çy: l.
maya recobiara.

PADRATO, assim do varão, como da mulher, xi-
mena.

Cantigas, ou versos sobre a confissão.

Peiorí. Tupã pyri
Pabinhe angaipabôra.
Peicoýme ja babôra
Tupã çüí.

Pepýá pemocüí.
Jände Jâra Tobake.
Ipýápe peike
Aëpeçaûçûb.

Tenhe peicüácub.
Peangaipagöêra
Ceta a ba o canhégoêra.
Tatapeocái.

Tenhe pemoçarái
Penhe mombëü ramé.
Peierera goäiýme
Pe Paý çupé.

Nheënga çupi pupe.
Jurupari pemoçém.
Çendaba noigöáçem.
Pepýápe

Vimäé o ço y bakype.
Onhe mombëú catú
Oimböeçýbê catû
Aujeramanhe. —

Despertador Christão.

Mo byrpe ara anhangaratapě.

Oico é angaipabôra.

Aujeramanhe äérape.

Oiporara agöaçabôra.

Mbäe reçepe oiporara.

Mbäe reçebepe o cäi.

Oicopoxi tauçupâra.

Aërece oçapucäi.

Jurupari Nde iäcabiäcab.

Tatapÿteripe nderonong.

Catú nde oiapixapixab.

Mbäe raçÿ pupe ndeopong.

Mendaçara oroyró çemiricó.

Temiricó oroyró jmena;

Coiäbe aujeramanhe oico.

Oiecuab çauçûb mena.

Maÿá oiamo tarëyma membyra

Membyra étabe imaya.

Jabe Tendyr-eta iscuÿra.

Opahinhe oçapucäi.

Cö ara pupe pepucápucá.

Aërame perezereçem;

Cöyr Tupâ napuçaca

Aërame pecanhe canhém.

Cöyr pepÿá çantá çantá.

Tupá cüi peiegoaçém,

Anhangarata rupi péöáatar.

Aeçüpi catú peguaçém.

Cöyr Tupá roca peiroyxó.

Cöpixaba anhopeçauçûb.

Anhangarata rupi peçapiró

Mhäëraçynho penhandub.

Ixüi naba peopyçyró.
 Aujeramanhe perauçûb.
 Aanângai Tupá penhÿró.
 Aanangai-ete peçauçûb.
 Anhangá räÿra eréico
 Aërâme çimiaçuba
 Cöÿr ereiporacar tecó.
 Aëremende omopytuma.
 Puxi pupe coy r nde aiepoi
 Anhangá bende omororÿrÿ.
 Aërâme nde omimoÿ.
 Anhangá äërâme cori.
 Anhangá bénde ocutucutuc.
 Anhangá bende rapÿ rapÿ
 Nde bendepya oimobumobuc
 Nde reçe oiemopumepu
 Noico äepe Teco catú
 Oiconho mbäéraçy
 Aanangai-etembäé catú
 Turuçuoico ambÿaçy.
 Xerayt angaipabora.
 Ndereçe ndemaën duar.
 Teinhe eico agoaçabora
 Catunde anga, e çauçûbar
 Jurupari ereçear çear.
 Cruçareçe enhepo coar.
 Tupânho enhemomotar
 Inheenga erobiar.
 Çeco monhangaba eiporacar
 Nde pÿa Ixupé epirar
 Aëpe çangaba ecöatiár
 Jesus reçe enhemoiar.

Outro Despertador em outra rima, do mesmo
Autor.

Cöyr Tupã perenói.
 Aépenhe momotar;
 Aebe pererobiar
 Irayretá.
 Perekypóera öáta.
 Jesus pecatu Jára
 Oico perêndoidara.
 Ipýáçüi.
 Napeiepëa Ixüi;
 Aëpe monhangara;
 Aepe rauçúbara.
 Çecoabanhe.
 Aëbe aujeramanhe.
 Pereçe omäénduár;
 Pereçebe oimocuar.
 Pe Pay iabe.
 Çecenhote peicobe.
 Jesus nhote peçauçúb.
 Inheenga pecendub.
 Perendoirame.
 Penhemo angaipab yma
 Penhemombëú catú
 Pereön napecatu
 Peçüi oico.
 Mhätäé perereco
 Mhätäé pegoaçem?
 Peanga pemocanhém
 Pemanorame.
 Napeyco potarmeme;
 Anhangá recorupí

Pemäénduar iépi
 Peangareçe.
 Peipora byky çeçe;
 Çeçebé pÿäi.
 Peçapucapucaí
 Tupá çupé.
 Ndereö agoérareçé
 Cö xeanga éçauçubâr;
 Çeçebe eimocuar
 Aujeramanhe.
 Napeico cuab nhenhe.
 Coriteí ipo pemanó;
 E çapüá pepyçanon
 Pepoxianga.
 Coyr çetapoçanga
 Pemanó rire öátar
 Anhangarata oipirar.
 Irerecoara.
 Aé perüpiara
 Tata pupe pemoapong
 Peanga oçapyçapyg.
 Aujeramanhe.
 Penhemo çacüi ranhe
 Anhangarataçüi
 Pepya pemoçüi
 Peaxëó-be.
 Pepÿá çüi peroixó.
 Pereco angai pagoera
 Anhanga remibaba
 Napey copotar.
 Peanga peçauçubar.
 Peanga bé peçauçub
 Peanga be pemoaçub
 Imböçape.

Anhanga recoçape.
 Napeico potar jebyr.
 Aanangai peymoapyr
 Pepoxiagöera
 Pabinhe pecangöera
 Tata guaçupe ocaine;
 Aëbepe oimo caine
 Pemoajuçara.
 Peangoëra rupiara
 Pereçe onheengnheeng.
 Jäbe Perupy meënghe
 Tupan çupé.
 Aërata oçupe.
 Penhemoyrö
 Aëpe peçapyron
 Tea peçeobe
 Aëpe peicobe.
 Peiporara iepinhe
 Tata aribo pepunhe
 Tata abepiû
 Noico aepe timbiú
 Oico çupi ambyaçý
 Nitio vátar iekiçý.
 Tata çüigoara.
 Anhangarata Iguara.
 Ete-ete mbäeçy
 Pabinhe çaçyçaçy
 Aanangai icatu.
 Peicoýmé apecatû.
 Tupan çüi pe Paý
 Çeçe Napereceai
 Cöarapeçüi.
 Coritei pemoçüi
 Perecoangai paba

Anhanga raangaba
 Peïcoyme.
 Jesus Pecenoi meme;
 Jesus meme pinhandub;
 Jesus meme peçauçub.
 Pepya çüí.
 Pemoçem yme pecüí
 Jesus perauçupara
 Nhenhe cimimotara
 Peyporacar.

Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus
 Christo.

Nde Jesus xemonhangara.
 Oxeanga, eçaçub.
 Jiori xepyçy róçara.
 Coxepÿá, emoacub.
 Ndenho xerauçupara
 Ndenho açepiacub.
 Xepya çupí nhynhyng.
 Vimoäé aberoyçang.
 Oïépe Tupá nheënga
 Mbäé porang. oi monhang.
 Xeçüí emoçemanhanga
 Xe äérame noroanga.
 Xereco aiba aroyró.
 Aë xeçüí eçapooc
 Anhanga çüí xepyçyro
 Cöxepÿá, emoboc.

Ndeçüi naiegüarú
 Ndexeiâra aiporaboc.
 Xereco angai pagoéra
 Xepÿá çüi aimboécÿ
 Eçauçubar cö ete-ete
 Xereçe erei porara;
 Xereçebe eremano
 Aëpe cruçapupe.
 Nhemo angai pabira.
 Ndereö reçe ndenhÿró
 Nde Jesus xeiâr güi.
 Ndereçe xemäéndüár.
 Açauçub. catúnderügüi.
 Xereçe eremáendüár
 Nde nheënga aiporacar
 Xepoxi agoéra pupu.
 Ndereçe amboi böi,
 Coÿr xereça-ÿ pupu
 Copÿá poxi amo cüi
 Naico ndereco rupi.
 Xeanga poxi, Coÿr oïár
 Nde rugüípi omogicoc
 Çeçe catu eimo cúár
 Nde reçe omogicoc.
 Nde çüi tenhe iepëá.
 Nde çüi tenhe xemoçém
 E çepiac cöxepÿá.
 Ae tenhe emocanhém.
 Ndereçe aierobiar,
 Ndereçebe xepÿá oboc
 Aanangai xendereiár.
 Ndereçe aimbäéoc.
 Çetá-ÿ ndexerenöi
 Çeta-ÿbe xerecotuc

Nde pupe xereiöpöi
 Xeanga be eremoiaçuc.
 Ete-ete nderauçubă
 Xereçebe ereiporabÿkÿ
 Xepÿá eimoacub.
 Xeanga pupe eico pucu.
 Anhangă çüi apöir.
 Opabinhe mbäé açear
 Co angai pabora, emocupir.
 Ndereçe catú epöár.
 Cö pÿá emixi mixir.
 Nde çüi eiporacar
 Aebebe, ecupi cupir.
 Ndebo nhote cipirapirar.
 Epyçyc. Coxearangoéra
 Nde MARIA Tupá çÿ
 Açauçub catú Nderera
 Nde ixebö, eté ÿaçÿ.
 Xereco aiba aroÿró
 Aeçüi e çapooc.

Outros versos; por outra rima.

Jesus, xecatu poçanga.
 Eimocaé co xeanga.
 Eimeeng. ixebö toçanga.
 Xeçui eimoçém anhangă.
 Cruça reçe nde xemoiar.
 E çepyac xemaraar.
 Xepyápe, enheçear
 Nde raangaba, eguatiár.

Nde nhote anhemomotar.

Nde reçe a ierobiar,
Xereçe ndemaenduár.

Çeta ýi co anga oar.

Aëreçe iangaibar

Cruçã reçe xerepo coar

Cöpýá catu epirar

Ipuxí etá tenhe epapar.

Aende pope açeár

Çeçé catú eimocuár

Juruparí xeanga oçaang

Xereçebe opocápucá.

Aë catú eipoçacá

Aëbé eiucajuca,

Cóxepýá ndepotaba;

Oguereco çetá bocaba.

Aanangai catú çendaba,

Eimeeng tecocuaba,

Xeäé nderemiacuba

Aiebeté xepytuba.

Ecepiac co taçýba

Oipotar Tupá rauçuba

Jurupari xeaimonhan

Xereabé onhanhan.

Xereçebe o poam poam.

Mbäé tetirúá oçanhan

Co pýá poxi, e çecaboca

Çe co aib etá, eçapooca.

Nde pope catu, epococ.

Nde rugüipe, emocoçoc.

Aerame çupi çauçub.

Mbäëíba nonhandub.

Î angaipagoéra noicuacub

Nde Jesus xeiâra-oçauçub.

Xepyá, xeanga, e çopir.
 Çecoaiþ eta e copyr.
 Ae catu eipeypoir
 Aanangai ndeçüí epöir.

A Santo Ignacio de Loyola, fundador da
 companhia de Jesus.

Ignacio xeruba, xerercoara.
 Thyra pupe anhangã omoçem
 Xeruba jupari moçembarã
 Santo Ignacio iandeanga
 Raangara.
 Oimomoryauçûb
 Vimüäé omoçaçem.

Ignacio Tauçupara
 Aanangai ocanhém
 Aëi catu jurupari
 Ipoaçara
 Çera çüí nhote
 Oçekyie anhangã

Ignacio rera
 Aemopoaiba
 Ygoararete
 Nomo canhem angã

Coxepyá
 Xeruba e moporanga
 Cönde rayra Emotay
 Gayba.

Xeamotarembara
 Eycopoçanga.

DOCTRINA E PERGUNTAS

dos

MISTERIOS PRINCIPAES

de

NOSSA SANTA FE,

na

Lingua Brazilica.

Santa Cruz raangaba rece, orepycyron iëpe,
Tupâ oieiar, oré amotarey mbâra, cui Tuba,
Tayra, Espírito Santo rera pupê. Amen Jesus.

Padre nosso.

Orerûb ybakepe teoar, imoete pÿram nde-
cera toico tour nd Reyno tonhemonhang, ndere-
mimotâra, ýbÿpe, ybakepe onhemonhanga iabo,
orê rêbiû, ara iabiondoâra eimeeng cori orêbe:
nde nhiron orê angaipâba recê, orebe ore reco-
memoaçâra, çupê, orê nhiron iabê, orê moaro-
car umê eipe tentação pupé orê pycÿron iepé
mbaë aïba çui. Amen Jesus.

Ave Maria.

Ave Maria graça rece tyri cebaë nde iru-
namo nde Jara recou, imombeu catû pÿram
ereicô cunhamçui, imombeu catû pÿrabe nde-
membÿra Jesus Santa Maria Tupã cÿ e Tupã
monghetâ orê angaipabarece Cõÿr, oirar, oréickÿ,
i orê ni mebino. Amen Jesus.

Credo.

Arobia Tupã Tuba opacatû mbaë tetiruan-
monhanga ei catûbaë ybaca, ybÿabê momonhan-
gâra. Arobiar Jesus Christo abé Tayra oïepe-
baë, a cê Jâra: Espirito Santo imonhangabe,
pitangamo onhemonhanghbaë pÿera, aëbaë oai
Maria ababy cagoereÿma, cui — Poncio Pilato
Morobixabamo cecoreme cereco memoambyramo
cecoû ybyrâ ioá, cabareçe, imoïaripÿramo cecou,
eiucapÿramo cecou, éjucapÿramo, etimymbÿ-
ramo. Ogoegib ybÿapytêripe ara mocapÿta pupê
omanobaë puera çui, cecobê jebÿr ojêup ir ybâ-
kepe Tupã Tuba opacatûbaë tetiruan monhanga
eicatubaë eicatuaba cotycene aë çui tûri oicobe-
bäé omanôbäé poera pabê recomonhangane:

Arobiar Espirito Santo,
Arobiar Santa Igreja Catholica,
Arobiar Santos recocatû iemoïaó iaóca,
Arobiar teco angai paba rece moroupê Tupã
nhiron.

Arobiar acêrecobê iebyriÿvama.
Arobiar tecobê opab aërameÿma.

Amen Jesus.

Mandamentos da Lei de Deos.

Des Tupan a cê recomonhangaba.

1. Eimoetê oïepe Tupan.
2. Anhetê erete nheymê Tupã rêrarenoa.
3. Eimoetê Domingo ara maran tecoabeymabê.
4. Eimoetê nderûba, ndeçyabê.
5. Epora pitiymê.
6. Eporo potarymê.
7. Ndemondarymê.
8. Nderemuêmunê abâ rece.
9. Enhemomotarymê nderapixâra remirecô
rece.
10. Enhemomotarymê abâ mbaë recé naeibaë
pupe pabe aipôbaë rui.

1. Opacatû mbaë tetiruan a cê çauçuba coce,
açê Tupan rauçûba.
2. Oiè auçuba iabêaçê oapixâra rauçubâno.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Sinco Santa Madre Igreja a cê recomonhangâba.

1. Domingo rece ara marante-coabeyma re-
cebê Missa rendûba.
2. Ceixû iabion nhemombeû.
3. Paschoa iabion Tupã râra.
4. Santa Madre Igreja iecucupoaiabion ieçua-
cûba.
5. Opacombô iabion Tupã, cupê oïepê acê
mbaë moiaôca oemitymbuerypÿ pupê
Tupã potâ meengano.

Sacramentos da Santa Madre Igreja.

Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. Nhemongaraipa.
2. Acê cybâpe abarê guaçu nhandy caraiba nônga.
3. Tupã rârâ.
4. Nhemombeu.
5. Açêreon ïanondê nhandy caraiba rârâ.
6. Nhemobarê.
7. Mendâra.

Peccados Mortaes.

Sete opacatû angai pâba nhemonhangâbypy.

1. Morobiareyma.
2. Tecateyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoiron.
5. Mbaë û meme caû etê, etê.
6. Aba mbaë catû moacy.
7. Tupã reco recê nhemboryry eyma.

Novissimos do homem.

Quaro abâ recômondicaba.

1. Teon.
2. Tupã acê rero cupâba.
3. Anhangatâ.
4. Ybâkepe torýba.

Virtudes Theologaes.

Moçapÿr teco catû Tupã monbegoaba.

1. Tupan rerobiãra.
2. Tupan receierobiara.
3. Tupan rauçûba.

DIALOGO

da

DOCTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. Maran oicobôpe acê icô ara pupe anhangaratâ çuî onhe pycyron potâ ybakepe ojere-
raçô vear?
- R. Tupan reropiar; nhemongataîba; Tupan nhe-
enga rupî oicôbo.
- P. Pererobiarpe Tupan?
- R. Arobiar.
- P. Maëpe Tupan?
- R. Opacatû mbaë tetiruan monhangâra.
- P. Mbaë pupêpe Tupan opacatû mbaë tetiruan
oimonhang?
- R. Inheenga pupê nhôtê.
- P. Cetêpe Tupan a çê jabe?
- R. Nacetêi.
- P. Niypype erimbaë Tupan?
- R. Niypyi.
- P. Cecoabanhepe cecou?
- R. Cecoabanhe.
- P. Aujeramanhêpe cecoune?

- R. Aujeramanhe.
 P. Mamôpe Tupan recoû?
 R. Ybâkype, ybÿpe, noicô mbaë amô cecôa-
 beÿma.
 P. Niecatûpe a çê i kêbe Tupan repiaca?
 R. Niecatui.
 P. Maramopê?
 R. Cetê-eymmenhe.
 P. Mamôpe açê ocepiakene?
 R. Ybâkepe jandêçôreme iacepiakene.
 P. Anharatâpe oçobaërama ndocepiac xoerene?
 R. Ndocepiac xoerene.
 P. Maramope?
 R. Inheenga abÿagoëra repÿramo.
 P. Mobÿrpe Tupan?
 R. Oïepênho.
 P. Aëpe Abaramo oicôbo mobÿrpe?
 R. Moçapÿr.
 P. Moran maranpe ae moçapÿr abârêra?
 R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito
 Santo.
 P. Ixupêbêpe açe Santissima Trindade yeu?
 R. Ixupebê.
 P. Maranamope?
 R. Ojêpe Tupanamo ogoecô pupê moçapÿr aba-
 ramo cecôreme.
 P. Ojêpê Tupan memêpe aë Tupan Tuba, Tu-
 pan Taÿra, Tupan Espirito Santo.
 R. Ojêpê Tupan memê.
 P. Ojêpê abâmemêpe abâramo oicôbono?
 R. Anni; abâramo oicôbo, Tupan Tuba oicoê,
 Tupan Taÿra oicoê, Tupan Espirito Santo
 oicoê.
 P. Vmâbaeranhepe erimbaë cecou Tupan Tuba

ranhêpe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan Espirito Santo?

R. Anni; ojoïabanhe cecou.

P. Abâpe erimbaë comoçapÿr abaçuî apÿabetêramo onhemonhang yandê yabê?

R. Tupan Taÿra aë.

P. Marampe Tupan Taÿra rêra apÿabeteramo onhemonhang rirê?

R. Jande Jara Jesu Christo.

P. Aerecê aripô Christam açê renoidâba?

R. Aërecê.

P. Mbaë Christam?

R. Imongaraib pÿra Jesus Christo rerobiaçâra.

P. Abâpe Jande Jara Jesus Christo?

R. Tupan etê, apÿabetê abê, açê yabê.

P. Marampe apÿabâ etêramo cecou?

R. Santa Maria ababycâgoreymâ ymembÿra etêramo cecoreme.

P. Aëpe Santa Maria ymembÿrârirê angatuma recou ymembyrareÿmabe yabebê?

R. Yabebê.

P. Nimaranipe ymembÿrârirê?

R. Nimarani.

P. Marampe Jande Jara Jesu Christo recoü icõ ara pupê o cÿ çuî oar rirê ocoacoab rirêno.

R. Amboaçy o ceïa, caneon, opacatûmbaë tetiruan ci (L. raci) oïporarab Janderece.

Esta mesma pergunta dizem tambem desta sorte, como se vê abaixo.

P. Eiporarâpe erimbaë Jande Jara Jesu Christo Jande cô angaipâba repÿramo?

R. Oiporarâ.

P. Oporomboëpe erimbaë Jande Jara Jesu Christo apyabamo, tetecoabamo?

R. Oporomboe.

P. Aërirêpe omanô ybÿra iö açâba pupe Jandrecoangaipaba repÿramo?

R. Omanô.

P. Cemimotariboëpe omanô?

R. Cemimotariboe.

P. Na Tupan ruan tepe aë?

R. Tupan.

P. Aëpe Tupan omanô?

R. Anni. Cetê, ocÿ cui cemüar agoêra anhômanô.

P. Mobÿrpe arâ Jande Jara Jesu Christo, reonboêra recoû ybÿ guyrepe ita carememoan pupê?

R. Moeapÿr arâ.

P. Aërirêpe cecobejeyr?

R. Cecobejeyr.

P. Cecobejeyr rirêpe marampe cocou?

R. Ojeupÿr ybâkepe quarentaara opab rirê.

P. Marampe cecoû coÿr aëpe?

R. Tupan Tuba, eicatû aba coti ceneyabebê, imotete pÿramo cecoreme.

P. Ovrbinhêpe oiran Jande Jara Jesu Christo ybaka cuine?

R. Ovrbinhene.

P. Irimbaëpe turine?

R. Icô ara ocai pabirê turine.

P. Mbaërama recêpe turine?

R. Açê recô monhanga.

P. Mayabêpe açe reco monhangane?

R. Aba angaipabôra oimondôbo anhangaratâpe aujeramanhe; aba angaturama ogoeraço ybakêpe aujeramanhe.

- P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acêbo ceco angaipaba rece.
- R. Inhiron.
- P. Maranpe açê recou ojoupe Tupan nhironmota.
- R. Onhemombeû catû.
- P. Maranpe a çê recoû onhemombae catû potâ?
- R. Onheang recô catû ranhê teco angaipâba rece, imoacÿabo ceroyromo Tupan raceçuba rece cerojebÿr potareyma aujeramanhe. Aërire onheonombeu catû Pay abarê, cupê Jecua-cuabeÿma.
- P. Oimeenpe Pay abarê mbaë amônhemombeu çâra, çûpe ceco angaipâba repyramo?
- R. Oimeeng, penitencia jaba.
- P. Oimoporpe nheimonbeu guara penitencia?
- R. Oimopor catû corotem, Purgatorio ratâpe cepÿ mondïc potâreÿma.
- P. Otupararpe açê Santissimo Sacramento jaba pupê onhemombeû caturirê?
- R. Otuparâr Pay abarê nheenga rupî.
- P. Mbaëpe açê ogoar Santissimo Sacramento pupê Tupã rara çâpe?
- R. Jande Jara Jesu-Christo cetê, cuguÿ Janga, Tupan abê ybâkepe cekou yabê catû.
- P. Noi coipe miape Santissimo Sacramento pupe?
- R. Noi coi.
- P. Perobiarpe aipobaë?
- R. Arobiar.
- P. Pepyâ çui catû?
- R. Xepÿa çui catû.
- P. Maranamope?
- R. Tupan aipobaë Jandebo omonbeûreme.
- P. Pejerobiarpe Tupan rece?

R. Ajerobiar.

P. Pepyâ, çui catû?

R. Xepyâ çui catû.

P. Maramopê?

R. Tupan aipobaë Sandêbo omombeûreme.

P. Peçauçûpe Tupan opacatû mbaë tetiruan
coce?

R. Açauçûb.

P. Pepyâ çui catû?

R. Xepyâ çui catû.

P. Maranamope?

R. Tupan iporangetê angaturametêbe opacatû
mbaë poranga angaturametêbe çoce ceco-
reme.

P. Peimbaaçy catû opabinhe perecôangaipa-
goêra?

R. Aimboaçy catû xerecoangaipagoêra.

P. Opabinhê abâ ocerôc coab Pitanga, coipo
Teraÿma imarâa retêramo?

R. Opabinhe abâ oceroc coäb, Pay abarê re-
coÿma.

P. Marampe açê recou ocerôc catû potâ?

R. Ojâr y Santa Madre Igreja, coipo L. oimoingô.

Pay recorupi oenong pota: Aërirê oimo-
iãçûc jacanga, coipo cetê. Xe oromoiaçûc

Tuba, Tayra, Espirito Santo rera pupê.

Amen Jesus. Oiâbo.

Confissão.

Anhemombeû Tupan opacatû mbaë tetiruan
mônhang-ei catubaë çupê, Santa Maria ababyca-
goreÿma çupebê, Sam Miguel caraibebê, Sam

João Baptista çupebê, Santos apóstolos São Pedro, São Paulo çupebê, opacatû Santos çupebê, ndebobê Pay abarê cetanhe xeangaipagoera rece, tecoangaiparî xemaenduramo, xenheengaibamo, goetê commemoamo; xeangaipabamo, xeangai-pabamo, xeangaipab etêramo: emonanamo, ajerurê Santa Maria ababÿ cagoreÿma çupe, São Miguel caraibebé çupêbe, Santo João Baptista çupebê, Santos apóstolos São Pedro, São Paulo çupebê, opacatû Santos çupebê ndebobê Pay abarê i pabê xerecêpe Tupan monghetara marî.

Amen Jesus.

Acto de Contrição.

Tupan Tuba, Tupan Tayra Tupan Espirito Santo ojepe nhô Tupan etê xe Jara, xemonhymâ, xepycÿceroçâra xepyâ çui catûaimoacÿ opabinhê xerecoangaipagoêra nderece nho catû nde raçupa penhe çerojebÿr potareymâ aujeramanhe çeroi ronbâpe, nde nheenga abyagoêramo cecôreme; emonanamo çerauçupar eipê xe Jaraguy, ndenhiro ixebo nde raÿra xe Jara Jesu Christo reon angoêra rece, éporara çâgoêra recebê anho-nheniponê ndexepitiboneme. Amen Jesus.

Oração para dizer pela manhan.

Xe Jara Jesu Christo e ceçape cori xeanga reça taiabÿmene icô ara pupê ndenheenga nderemimoara rupi catû xemoingo eipe cori.

Amen Jesus.

Oração para dizer á noite.

Xe Jara Jesu Christo nderera pupe anhenong
ikeporâ aëta cerobaçaba, aëta ceraron aëabê ta
cepyron, aëabe tacerara cogoera pupe.

Amen Jesus.

Oração ao Anjo da guarda.

Caraibabe xeraroana xepycyron eipe opo-
binhe mbaë aiba çui cori Tupan reromotara rupi
xemoingobo. Amen Jesus.

Oração a todos os Santos.

Santos èta ybakepe tecoâra pemongheta Tu-
pan Jan Jara tacerauçuar tacepyçyron eipe opa-
binhe mbaë aiba çui. Amen Jesus.

DIALOGO

da

DOCTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. Maráoicoboqe acé icó ara pupe anhangarata çuí onhe pyçyrô pota ybakýpe oiere raço vcar?
- R. Tupã rerobiar inhe mom garaypa; Tupã nhe-
ënga rupi oicobo.
- P. Oicobepe Tupã?
- R. Oicobe.
- P. Pererobiarpe aë Tupã?
- R. Arobiar.
- P. Mbaë Tupã?
- R. Opacatu mbaë tetiruã monhangara.
- P. Mbaë pupe Tupã opacatû tetiruã oimonhang?
- R. Inheenga pupe nhote.
- P. Cetepe Tupã açeiabê? ou iande iabe?
- R. Naçetei.
- P. Niypype erimbaë Tupan?
- R. Niypyi.
- P. Ceco abanhepe cecoi?
- R. Ceco abanhe.

DIALOGO

da

DOCTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. De que sorte se ha-de haver o homem neste mundo, querendo-se livrar do inferno, e querendo ir ao ceo?
- R. Credo em Deos, fazendo-se baptizar, e guardando a sua Lei.
- P. Ha Deos?
- R. Ha.
- P. Credes em esse Deos?
- R. Creio.
- P. Quem he Deos?
- R. O que fez todas as couzas.
- P. Com que fez Deos todas essas couzas?
- R. Só com a sua palavra.
- P. Tem Deos corpo como nós?
- R. Não tem corpo.
- P. Teve Deos antigamente principio?
- R. Não teve.
- P. Sempre foi?
- R. Sempre foi.

- P. Aujeramanhepe cecoi?
 R. Aujeramanhe-ne.
 P. Umamepe Tupá rece?
 R. Ybakype, ybype noico mbaë amo çecoabëyma.
 P. Eicatupe açe ykebe Tupar repiaca?
 R. Ndeycatui, L. nicatui.
 P. Maranamope, L. mbäérecepe?
 R. Cete-ëym-nhe.
 P. Mamepe açëoçepiak-ne?
 R. Ybakype iande çoreme-oçepiakyne.
 P. Anhangaratape o çombäé rama ndo-çepiak-xoerene?
 R. Ndoçepiac, xöérene.
 P. Maranamope, L. mbäérecepe?
 R. Inheënga abyagöera repyramo.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

- P. Mobyrype Tupá?
 R. Oiepenho Tupa etc.
 P. Aepe abaramo oico pemobyry?
 R. Moçapyr.
 P. Mara marápe aë co Moçapÿr abärêra?
 R. Tupã Tuba, Tupã Täÿra, Tupã Espirito Santo.
 P. Ixupebepe açë SS. Trindade yëû?
 R. Ixupebe.
 P. Maranamope? L. mbäérecepe?
 R. Oiepe Tupan amogoeco pupe Mo çapÿr abaramo cecoreme.
 P. Oiepe Tupan memêpe äé Tupã Tuba, Tupã Täÿra, Tupã Espirito Santo?

- P. Ha-de ser sempre?
 R. Para sempre.
 P. Aonde está Deos?
 R. No ceo, e terra, e não ha couza alguma aonde não esteja.
 P. Pode o homem ver aqui a Deos?
 R. Não pode.
 P. Por que razão?
 R. Por não ter corpo.
 P. Aonde o ha-de ver o homem?
 R. No ceo, indo nós lá, o havemos de ver.
 P. E os que forem ao inferno, não o hão-de ver?
 R. Não o hão-de ver de nenhuma sorte.
 P. Por que razão o não hão-de ver?
 R. Em castigo de seos peccados, ou por errarem sua palavra.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

- P. Quantos Deoses ha?
 R. Hum só Deos verdadeiro.
 P. Quantas Pessoas são?
 R. Tres.
 P. Como se chamão essas tres pessoas?
 R. Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo.
 P. A elle se chama SS. Trindade?
 R. A elle.
 P. Porque, ou por que razão?
 R. Porque em hum só Deos, estão tres pessoas; e em tres pessoas, está hum só Deos.
 P. Esse Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, he o mesmo Deos?

R. Oiepe Tupã meme.

P. Oiepe abá meme pé abá-ramo oicobô-no?

R. Anni: abâ-ramo oicobo Tupá Tuba oicöé,
Tâyra oicöé, Tupá Espirito Santo oicöé.

P. Umambäé ranhe pe, erimbäe cecou. Tupá
Tuba ranhepe, coipo Tupá Täyra, coipo
Tupá Espirito Santo?

R. Anni: öiô abanhe cecou.

P. Abápe érimbäé icó-moçapyr abáçüí apyabete
ramo onhemonhang iande iäbe?

R. Tupa Tayra äé.

P. Marápe ohnemonhangi.

R. Santa Maria ababyca goérëýma rýghepe pi-
tangamo onhemonhanghi Tupá Espirito Santo
imonhangape.

P. Marápe Tupan Täyra rera apyabete-ramo
onhemonhanghi rire?

R. Jande iära Jesus Christo.

P. Aereçepe aipo Christãos açerenoindaba?

R. Aereçe porisso.

P. Mbäépe Christãos?

R. Ýmom garaýb pyra Jesu Christo rerobiçara
inheenga mombëú guarábé.

P. Oçejarpe erimbäé iande iara Jesu Christo amo
abá cecobiaramo ybakype o ço renondé?

R. Oçejar San Pedro, o pabinhe Paý abare guaçu
abe Santa Madre Igreja catholica rerecoa-
ramo.

P. Mbäepe Santa Madre Igreja Catholica de
Roma?

R. He o mesmo Deos.

P. Em quanto Pessoas he a mesma Pessoa?

R. Não: em quanto Pessoas, Deos Padre he diferente, Deos filho he diferente, Deos Spirito Santo he diferente.

P. Qual dessas Pessoas antigamente foi propriamente Deos Padre, ou Deos Filho, ou Deos Spirito Santo?

R. Não foi propriamente nenhuma; todos forão sempre.

P. Qual dessas tres pessoas antigamente se fez homem como nós?

R. O mesmo Filho de Deos.

P. Como o foi feito.

R. Foi feito menino por obra do Espirito Santo, no ventre da Virgem Santa Maria.

P. Como se chamou o Filho de Deos depois de se fazer homem?

R. Nosso Senhor Jesus Christo.

P. Por isso he que os Christãos tomarão este nome?

R. Por isso.

P. Que quer dizer Christãos?

R. O que he Filho de Deos baptizado, e que crê em Christo, e confessa a sua palavra.

P. Deixou antigamente nosso Senhor Jesus Christo alguma outra pessoa em seo lugar, antes de ir ao ceo?

R. Deixou San Pedro, e todos os Papas, para governarem a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.

P. Que couza he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

R. Opabinhe ymongarayb pyra Jesus Christo re-
robiaçara inheenga abare guaçu Papa de
Roma inheëngarupé oicobäé.

P. Abape Janda Jâra Jesus Christo?

R. Tupã ete, apyabete abe, açeiabe, L. Jande
iabe.

P. Marápe Tupá eteramo çecou?

R. Tupan Tuba rayri eteramo cecoreme.

P. Marápe apyab-ete ramo cecoi?

R. Santa Maria ababycagoerëyma, e membyr
eteramo cecoreme.

P. Cetepe Tupá Taýra ace, L. jande iabei?

R. Cete.

P. Abape erimbäé Jande Jara Jesus Christo re-
teramo oimonhang?

R. Na-aba ruá oimonhang. Tupã Espirito Santo
imonhangape onhe monhang.

P. Umamepe onhemonhang?

R. Cunháa Mocuangaturama Santa iába ababy-
cagoerëyma righepe.

P. Aepe Santa Maria emembyrar-rire angatu-
rama recoi a babycagoerëyma emembyrar-
eymabe iabebe?

R. Jábebe.

P. Nimaránipe, emembyrar-rire?

R. Nimaráni.

P. Marápe Jánde Jâra Jesus Christo recoi icô-
ara pupe o çy; L. maya çüí oâr-rire o ca-
cuab-rireno?

R. Ambyaçy, vceïa, caneon, opaccatu mbäé te-
tiruá raçy oiporarab Jandereçe.

P. Oporomboëp erimbaë Jande Jara Jesus
Christo apyabamo, tecocoabamo?

R. São todos os que são baptizados, e estão pela palavra do Summo Pontifice, Papa de Roma, e a guardão; e os que crêm em Jesus Christo.

P. Quem he nosso Senhor Jesus Christo?

R. Deos verdadeiro, e homem verdadeiro tambem, como nós.

P. Como he verdadeiro Deos?

R. Sendo verdadeiro Filho de Deos Padre.

P. Como he verdadeiro homem?

R. Sendo verdadeiro filho da sempre Virgem Maria.

P. Tem Deos Filho corpo como nós?

R. Tem corpo.

P. Quem fez antigamente o corpo de Nosso Senhor Jesus Christo?

R. Nenhuma pessoa o fez; por obra do Spirito Santo foi feito.

P. Aonde se fez homem?

R. No ventre de huma Donzella, chamada Santa Maria.

P. E esta Santa Maria ficou sempre virgem depois de parir, como que nunca parira?

R. Assim desta sorte.

P. Depois de parir, ficou sem lezão alguma?

R. Não teve lezão; ficou sempre virgem.

P. De que sorte se houve Nosso Senhor Jesus Christo neste mundo, depois de nascer de sua mãe, e depois de ser homem perfeito?

R. Padeceo fome, sede, cansaço, e todos os males de pena, por nosso amor.

P. Ensinou antigamente Nosso Senhor Jesus Christo, depois de ser homem já perfeito?

- R. Oporomboë.
- P. Aerirepe omanô ybyra, io açâba pupe, L. coaçupe jandereco angaipaba rece?
- R. Omanô.
- P. Omanobepe jande iara Jesus Christo?
- R. Omanobê.
- P. Cemimotariboëpe omanô? L. cemimotararupi omanô?
- R. Ceminotariboë.
- P. Na Tupan ruan tepe äe?
- R. Tupan.
- P. Aepe Tupan omano?
- R. Anni: cete o cy çüi, L. maya çüi cemïara göera ae anho omano, L. na Tupan ruan omano etc.
- P. Mbäé recepe omano?
- R. Janderece, janderee angaipaba repy ramo: anharata çüi Jande pycyron potâ aoama rece ybakype Jandereco pota.
- P. Niaço xüetepemo ybâkype ceon eymamo?
- R. Niaço xüemo.
- P. Mbäe recepe eieiuca vcar?
- R. Teco angaipaba çüi, anhangarata çüibe, Jande pycyron avama rece ybakype Jandereraço aoama recebe.
- P. Marampe abacerecou erimbae ejucabo?
- R. Ybyra joaçâbarece imoïaripýramo.
- P. Oicobe jebyrpe äerire?
- R. Cecobe jebyr äerire.
- P. Äerirepe ogeupir ybakype?
- R. Ogeupir ybakype quarto ara opab rire.
- P. Omanô tepe acê anga?
- R. Anni: ace rete anho ocem nhotte ace anga.

R. Ensinou.

P. Ao depois morreo na cruz em paga de nossos peccados?

R. Morreo.

P. Chegou a morrer nosso Senhor Jesus Christo?

R. Chegou a morrer.

P. Morreo por sua vontade?

R. Morreo por sua vontade.

P. Pois não era elle Deos?

R. Era Deos.

P. Por ventura esse Deos morreo?

R. Não: o corpo que tomou de Sua Mãi Santissima só, he que morreo.

P. Porque morreo.

R. Por nosso amor, em satisfação de nossos peccados, para nos livrar do inferno, e para nos levar ao ceo.

P. Não haviamos logo de ir ao ceo, se elle não morresse?

R. Não haviamos de ir ao ceo.

P. Porque se deixou matar?

R. Para nos livrar do peccado, e tambem do inferno, e para nos levar ao ceo.

P. De que sorte o matarão antigamente, e o maltratarão?

R. Foi em huma cruz encravado.

P. Ao depois disso ressucitou?

R. Depois disso ressucitou.

P. Ao depois disso subio ao ceo?

R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.

P. Morreo a sua alma?

R. Não: a alma sómente sahio do seo corpo.

Sobre a resurreição de Christo.

- P. Mobyripe ara Jande Jära Jesus Christo reonboëra recoi yby guyripe itacaram emoan pupe?
- R. Moçapyr ara.
- P. Aerirepe marampe cecoi? Ł. cecobejebÿr ogeon rire?
- R. Cecobejebÿr ara moçapÿra pupe.
- P. Cecobejebÿr rirepe-marampe cecoi?
- R. Ojeupÿr ybakype quarenta ara opab rire.
- P. Marampe cecoi coyr aëpe?
- R. Tupan Tuba ei catu aba coty ceni: jäbebe imöetepyramo cecoreme.
- P. Ourbinhepe jran Jande Jära Jesus Christo, ybaca çeüne?
- R. Ourbinhene.
- P. Erimbäepe turine?
- R. Icô ara ocái pâbrire turine.
- P. Mbäe ramare cepe turine?
- R. Acerecomonhanga.
- P. Mayabepe acereco monhangane?
- R. Abâ angaipabôra oimondobo jurupari ratape aujeramanhe, abâ angaturama ybakype ogöera cobo aujeramanhe.
- P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acebo ceco angaipaba rece?
- R. Inhiron.
- P. Marampe acê recoi oioupe, Ł. abâ recoi oioupe Tupan nhiron potâ?
- R. Onhemombeu catû.
- P. Marampe aba recoi, Ł. ace recoi onhemombeu catupota?
- R. Onheanghe recô catu ranhe ogöecô angaip-

Sobre a resurreição de Christo.

P. Quantos dias esteve nosso Senhor Jesus Christo debaixo da terra, no seo sepulcro de pedra?

R. Tres dias.

P. Ao depois disso como se houve? L. ao depois resuscitou? L. depois de morrer resuscitou?

R. Resuscitou em tres dias.

P. Depois de resuscitar como se houve?

R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.

P. De que sorte está Elle agora?

R. Está assentado á mão direita de Deos Padre, tão honrado e estimado como elle.

P. Ha-de vir outra vez nosso Jesus Christo do ceo?

R.

P. Quando ha-de vir?

R. Ha-de vir depois de se queimar este mundo.

P. Para que fim ha-de vir?

R. Para julgar.

P. De que sorte ha-de julgar?

R. Mandando os peccadores para o inferno para sempre, e levando os bons para o ceo para sempre.

P. Perdoa Deos ao peccador seos peccados?

R. Perdoa.

P. De que sorte se ha-de haver o homen para que Deos lhe perdoe?

R. Se confessar bem.

P. Como se ha-de confessar bem?

R. Se examina primeiro muito bem de seos pec-

göera rece imoacy abo, ceroiromo Tupan
 raucuba rece cerojebÿr potareÿma auierama-
 nhe: aë rire onhe monheü catû pay abare
 çupe icuacuab eÿma.

P. Oime enghepe pay abarê mbäe amô nhemom-
 beu çâra çupe co coangaipagoera repyramo?

R. Oimeenghen penitencia jaba.

P. Oimoporpe nhemombeu çâra penitencia?

R. Oimopor catû coriteï purgatorio ratape cepÿ
 mondic potareÿma.

P. Otuparpe acê Sanctissimo Sacramento iaba
 pupe onhemombeu caturire?

R. Otupurar Pay abarê nheenga rupi.

P. Mbäepe acê ogoer Sanctissimo Sacramento
 pupe Tuparara çupe?

R. Jandëïara Jesus Christo cete, trete, çugui,
 ianga, e Tupan abe yba kype cecoi iabe
 catû.

P. Noi coipe myape Sanctissimo Sacramento
 pupe?

R. Noi coi.

P. Mamepe Jandëïara Jesus Christo recoi?

R. Ybakype, Sanctissimo Sacramento pupe.

P. Mbäepe Jesus?

R. Moropy cyron çara.

P. Pererobiarpe aipobäé?

R. Arobiar.

P. Pepÿa çüi catû?

R. Xepÿa çüi catû.

P. Maramopê? L. mbäe recepe?

R. Tupan aipobäe iandebo omombeureme.

cados, doendos-se delles, e aborrecendo-os, e detestando-os por amor de Deos; não querendo tornar a elles para sempre; e depois se confessa muito bem ao sacerdote, não lhos encobrindo.

P. Dá o Padre alguma couza ao que se confessa em satisfação de seos peccados?

R. Dá-lhe o que se chama penitencia.

P. Cumpre o que se confessa a penitencia?

R. Cumpre de pressa, não querendo ir pagar no purgatorio.

P. Communga o homem depois de se confessar muito bem?

R. Communga conforme lhe diz o Padre.

P. Que recebe o homem, quando communga, no Santissimo Sacramento?

R. O corpo, e sangue, e alma, e divindade de nosso Senhor Jesus Christo, assim como está no ceo.

P. Não está pão no Santissimo Sacramento?

R. Não está.

P. Aonde está nosso Senhor Jesus Christo?

R. Está no ceo, e no Santissimo Sacramento.

P. Quem he Jesus?

R. Nosso Salvador, e nosso liberador.

P. Credes tudo isto?

R. Creio.

P. De todo o vosso coração?

R. De todo o meo coração.

P. Por que razão?

R. Porque Deos o disse.

Acto de Fé.

- P. Pererobiarpe Tupan nheenga?
 R. Arobiar.
 P. Pepÿa çüi catû?
 R. Xepÿa çüi catû.
 P. Maranamope?
 R. Tupan nheenga çupi etê cecoreme: Tupan
 ndo jereragoai coabçupi eï; Tupan abâçupi
 aë rece, ixe arobiar Tupan nheenga xepÿa
 çüi catû.

Acto de Esperança.

- P. Pererobiarpe Tupan rece?
 R. Ajerobiar.
 P. Pepÿa çüi catû?
 R. Xepÿa çüi catû.
 P. Maranamope?
 R. Tupan morauçubar etê, emoro pytybonçara
 retêbe cecoreme.

Acto de Caridade.

- P. Peçaüçupe Tupan pepÿa çüi catû opacatu
 mbäe tetiruançoçe?
 R. Açäuçûb.
 P. Maranamope?
 R. Tupan eporang, etê, angaturam, etê bê apa-
 catû mbäe poranga, angaturam: etêbe ceco-
 reme.
 P. Maiäbepe catûpeçaüçupe Tupan?
 R. Xepÿa çüi, xe Maya çüi, xeretê, xeangaçüi
 be; opabinhe mbäe tetiruançüi. Xe açäuçûb

Acto de Fé.

P. Credes a palavra de Deos?

R. Creio.

P. De todo o vosso coração?

R. De todo o meo coração.

P. Por que razão?

R. A palavra de Deos he verdadeira; Deos não pode mentir. Diz a verdade, he pessoa verdadeira; por isso hei-de crer a palavra de Deos bem de meo coração.

Acto de Esperança.

P. Confiaes-vos em Deos?

R. Confio.

P. Bem de vosso coração?

R. Bem de meo coração.

P. Por que razão?

R. Porque Deos he misericordioso, e nos ajuda.

Acto de Caridade.

P. Amais a Deos de vosso coração, sobre todas as couzas?

R. Amo.

P. Por que razão?

R. Por Deos ser Santo, e justo sobre todas as couzas; e digno de ser amado sobre todas as couzas.

P. Como amais bem a Deos?

R. De meo coração, mais que minha mãe, que meo corpo, que minha alma tambem. Amo

Tupan opabinhe mbäe tetiruan çoçe pyri,
ixebe açäuçûb Tupan xeiaramo, xemonhan-
garamo, xepycyron çaramo cecoreme.

Preparo para a Communhão.

P. Marampe abare coi Tuparara renonde?

R. Sinco mbaë rece onhemo cainan catû Tupan
ra çara.

P. Mbaëpe aipobaë?

R. 1. Onhemombeau catû ranhe.

2. Peçaie Tuparara igoara çüi iänonde oie
cüacûb: etê mbaë veyma y veymbaë.

3. O pÿra mongheta Tuparara recô, catû
recê.

4. Oicô etê Tupan mombegoaba etê rece.

5. Ogoëté, L. cetê mbaë etâ abê cono caia
rupi oinongatu.

a Deos sobre todas as couzas amadas; e o amo porque he meo Deos, meo Creador, meo Salvador.

Preparo para a Communhão.

P. De que sorte se ha-de haver huma pessoa antes de commungar?

R. Tem necessidade de cinco couzas.

P. Quaes são essas couzas?

R. 1. Confessar-se muito bem?

2. Desde a meia noite antes de commungar, não comer, nem beber.

3. Fallar com Deos, preparar-se para commungar.

4. Esperar em Deos com fé viva.

5. Estar com modestia quanto ao corpo, acções, etc.

DIALOGO

da

DOCTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica,

composto pelo

M. R. P. Marcos Antonio.

- P. Maran oicobope a cê i cô ara pupe anhangarâ çuï onhepy cyron potâ ybakype oiere-raçô vcar?
- R. Tupan rerobiâr inhemongaraipa, Tupan nheenga rupî oicobo.
- P. Pererobiarpe Tupan?
- R. Arobiar.
- P. Mbaë pe Tupan?
- R. Opacatu mbaë tetiruan monhangâra.
- P. Mbaë pe Tupan? opacatu mbaë tetiruan oimonhang?
- R. Inheenga pupe nnote.
- P. Cetêpe Tupan açê iabe?
- R. Nacetei.
- P. Niypupe erimbaë Tupan?
- R. Niypyi.

- P. Ceco abanhepe cecoi?
 R. Ceco abanhe.
 P. Aujeramanhepe cecone?
 R. Aujeramanhene.
 P. Mamope Tupan recou?
 R. Ybakype, ybype, noico mbaë amo cecoa-
 beyma.
 P. Niecatupe acê ikebê Tupan repiaca?
 R. Niecatui.
 P. Maramope?
 R. Cete eymmenhe.
 P. Mamope acê ocepiakene?
 R. Ybakype iandecoreme iacepiakene.
 P. Anhangaratâpe oçôbaërama ndo cepiac, xoe-
 rene?
 R. Ndo cepiac: xoerene.
 P. Maramope.
 R. Inheenga abyagöera repýramo.
 P. Momyrpe Tupan?
 R. Oiepenho.
 P. Aëpe abaramo oicôpe mobýr?
 R. Moçapýr.
 P. Maran marampe aë cô moçapýr abâ rêra?
 R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito
 Santo.
 P. Ixupebêpe acê Sanctissima Trindade ýeu?
 R. Ixupebe.
 P. Maranamope?
 R. Oiepe Tupanamo ogoëcô pupe moçapýr aba-
 ramo cecoreme.
 P. Oiepe Tupan, memepe aë Tupan Tuba, Tu-
 pan Tayra, Tupan Espirito Santo?
 R. Oiepe Tupan meme.
 P. Oiepe abâmemepe abaramo oicobono?

- R. Anni: abaramo oicobo, Tupan Tuba oicoë,
Tupan Tayra oicoë, Tupan Espirito Santo
oicoë.
- P. Vmâbaë ranhêpe erimbaë cecoi Tupan Tuba
ranhepe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan
Espirito Santo?
- R. Anni: oïobanhe cecou.
- P. Abâpe erimbaë i cô moçapÿr abâ çui apyabe-
teramo, sande iabe onhamong?
- R. Tupan Tayra aé.
- P. Marampe onhemonhang: i?
- R. Santa Maria ababycagoreÿma ryghepepitan-
gamo onhemonhangi Tupan Espirito Santo
imonhangape.
- P. Marampe Tupan Tayra rera opÿabeterâmo
onhemonhangi, rire?
- R. Jande iara Jesus Christo.
- P. Aërecêpe aipô christãos acerenoindaba?
- R. Aërece.
- P. Mbaëpe Christam?
- R. Imomgaraibi pÿra Jesus rero abiaçâra, inhe-
enga mombeü guara abe.
- P. Abape Jandeïara Jesus Christo?
- R. Tupan etê, apÿabetê abê, a cê iabe.
- P. Marampe Tupan etêramo cecoü?
- R. Tupan Tuba tayr etêramo cecoreme.
- P. Oiporarâpe erimbaë Jandeïara Jesus Christo?
Janderecô angaipâba repyrâmo?
- R. Oiporara.
- P. Omanobepe Jandeïa Jesu Christo?
- R. Omano.
- P. Oemimotari boëpe omano?
- P. Oemimotariboë.
- R. Nâ Tupan ruan têpe aë?

- R. Tupan.
- P. Aë Tupan omano?
- R. Anni: cetê ocy çui cemiara goëra anho omano.
- P. Marampe omano?
- R. Ibyra ïvaçâbarecê emoïari pÿramo omano.
- P. Abâ recêpe omano?
- R. Janderece, ïanderece angaipâba repÿramo omano.
- P. Cecobe iebÿrpe aerire?
- R. Cecobe iebÿr moçapÿr ara rire.
- P. Ogeupir ybâkype aërire?
- R. Ogeupir ybâkype quarenta ara opâb-rire.
- P. Marampe cecoi coyr aëpe?
- R. Tupan Tuba, eica tuaba coty ceni ïabebe imo etê pÿramo cecoreme.
- P. Oceïarpe erimbaë Jande ïara Jesus Christo amo aba cecobiaramo ybâkype oçô renonde?
- R. Oceïar Santo Pedro, opabinhe Pay abarê-goaçû abê Santa Madre Igreja Catholica rere coaramo.
- P. Mbaëpe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?
- R. Opabinhe imongaraibi pÿra Jesus Christo re-robicâra icô ara rupi oicobaë inheenga Pay abarê goaçû Papa jaba Jesu Christo Janderebixabetê recobiara nheenga rupi oicobaë.
- P. Ourbenhepe Jande Jära Jesu Christo, ybaca çui-ne?
- R. Ourbinhene.
- P. Erimbaëpe turine?
- R. Icô ara o cai pâb: rire turine.
- P. Mbaërama recepe turine?
- R. Acere comonhanga.
- P. Mayabêpe acere comonhangane?

- R. Abâ angaipabôra oimondo Juruparî ratâpe auieramanhe; abâ angaturama ogoeraçõ ybâkype auieramanhe.
- P. Inhÿroupe Tupan icô ara pupe açebo cecô angaipagoëra reçê?
- R. Inhyron.
- P. Marampe açêrecou oioupê Tupan nhyron mota?
- R. Onhemombeau catû.
- P. Marampe açê recoû onhemombeau catû potâ?
- R. Onheanghecô catû ranhê tecô angaipaba rece imoacyâbo; ceroyromo Tupan rauçûba recê ceroiebÿr patareyma auieramanhe; aë rire onhemombeau catû Pay abarê çûpê i cuâ cua-beÿma.
- P. Oimeenghepe Pay abarê mbaë amô nhemombeauçâra çupe cecô angaipâbarepÿramo?
- R. Oimeeng, penitencia ïaba.
- P. Oimoporpe nhemombeuguâra penitencia?
- R. Oimopor catû corotei purgatorio ratâpe cepÿmondiê potareyma.
- P. Otuparârpe a cê Sanctissimo Sacramento ïaba pupe onhemombeau catûrirê?
- R. Otuparar Pay abarê nheenga rupi.
- P. Mbaëpe a cê ogoar Sanctissimo Sacramento pupê Tuparâ raçâpe?
- R. Jandëïara Jesus Christo, cetê, çuguy, ïanga e Tupan abê ybâkype cecou ïabê catû.
- P. Noi coipe myapê Sanctissimo Sacramento pupe?
- R. Noi coi.
- P. Pererobiarpe aipobaë?
- R. Arobïar.
- P. Pepÿa çui catûpe?

R. Xepÿa çuï catû.

P. Maramope?

R. Tupan aipobaë Jandêbo omombeureme.

P. Peierobiarpe Tupan morau çûbara: etê recê Jande iara Jesus Christo ruguy repÿ recêbê?

R. Aierobiar.

P. Pepÿa çuï catû?

R. Xepÿa çuï catû.

P. Maranamope?

R. Tupan aipobaë Jandêbo omombeu.

P. Peçauçûpe Tupan opacatû mbaë tetiruan çôcê?

R. Açauçub.

P. Pepÿa çuï catû?

R. Xepÿa çuï catû.

P. Maramope?

R. Tupan iporang: etê, angaturam: etêbê opacatû mbaë poranga, angaturam: etêbê çocê cecôreme.

P. Peimboacÿ catû perezô angaipagoêra?

R. Aimboacÿ catû xerezô angaipagoêra nderece nho gatû xearguÿ.

P. Opabinhe abâ oceroc: coäb taë pitanga, coipo terayma imaräa: retêramo?

R. Opabinhe abâ oceroc: coäb Pay abarê recoeyma.

P. Marampe acê recoû o ceroc: catû potâ?

R. Oïar, y, Santa Madre Igreja, coipo Paÿ abarê recô rupi oimoingô (coipo oenon), potâ aërirê oimoiaçuc iacanga; coipo cetê ixê oromoiaçuc: Tuba, Tayra, Espirito Santo rera pupe. Amen Jesus.

Instrucção para o baptismo de hum
pagão,

em caso de extrema necessidade.

P. Xeraÿt cô nderamyia recôrupi nderecoreme
nicatui; cupi ndere çôreme erem canhem,
anhangá ratape recone auieramanhe, Tupan
nderepiac: xoërene; erobiar catû xenheenga:
Tereicô potâr Tupan rayramo, erêcô potâr
ybâkype Tupan roryba repiaca?

R. Aipotar.

P. Tupan anhô mbaë catû etê, aë ndemonhan-
gâra recoi ipya çui catû abâ aipo rerobiar,
Tupan Tayr etêramo oico potâr, ybakype ocô
potar. Ererobiar aipo xenheenga?

R. Arobiar.

P. Tupan Jande Jära opacatû mbaë tetiruan
monhangâra. Tupan oiepe nhô abaramo
oicôbo, moçapÿr abâ, Tupan Tuba, Tupan
Taÿra, Tupan Espirito Santo, moçapÿr abâ
oicoëoiepe Tupan etê.

Ererobiarpe aipobaë xenheenga?

R. Arobiar.

P. Oiepe Tupe memepe aë Tupan Tuba, Tupan
Taÿra, Tupan Espirito Santo?

R. Oiepe Tupan meme.

P. Oiepe abâmemepe abaramo oicôbono?

R. Anni: abaramo oicobo Tupan Tuba oicoë,
Tupan Taÿra oicoë, Tupan Espirito Santo
oicoë.

P. Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

Sobre o mysterio da encarnação.

P. Tupan Taÿra erimbaë iãnde roö ogoâr, jandê iabe apyaab: etêramo onhemonhang Santa Maria ababy cagoereÿma righepe Tupan Espirito Santo, imonhangape: aë Jandeiãra Jesu Christo i Mayaçuî oâr: rire ocacüab: rire be oieiucâ vcâr, Jande rece omanô; ybÿraio açâba pupê: ybakype Jande çorama rece: anhangaratâ çuî, tecô angaipâba çuî bê Jande pycyron.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

P. Tupan Taÿra Jandêrece apÿabamo Jande abê onhemonhang, Jande recêbe, Jande recêbê cuçâpe imoïaripÿramo, eiu capÿramo cecoi, Jande recô angai pâba repÿ meenga potâ, ybâkype Janderaçô potâ.

Ererobiarpe aipo xenheenga?

R. Arobiar.

P. Aëmeme Tupan imongaraibipyreyma, L. tereyma imongaraibipÿra, L. ceroaë L. Tupan rayrêtâ. Ceroc pÿra, iãngaipabaë, tangai pabôrabe oimondo anhangaratâpe, L. juruparî ratâpe auieramanhe. Aëmene Tupan imongaraibipÿra angaturama, L. ceroc: pÿra angaturama ogöeraçô ybâkype tecobê opabaë rameÿma meeng i xupe.

Ererobiarpe exenheenga? L. aipobaë?

R. Arobiar.

P. Jande anga no manôbaë ruan; L. no manô cöâb: jcô ara pâb: rirê opabinhe Janderecobe jebyrine: aërãme Jande jara Tupan Jande

jäbion, Ł. abâ abe, iabe; Ł. opabinhe recô goêra rupî cepÿ meenghene; angaturam: etâ oçô ybâkype Tupana pÿri auieramanhe teco catû recê oiucuçûpa; angaipabora anhangâ ratâpe oçône auieramanhene opabinhê tecô aiba oipotarâb: oanga, cetê pupêbe.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

Esperança.

P. Eierobiarpe Tupan porauçûbar etê rece Jande iara Jesus Christo reon agoêra recêbe opabinhe Janderecô angaipagoêra nhyron agoama, Ł. aoama, Jande ybâkype çoâgoamabe. Ł. Jandecô aoama?

R. Aierobiar.

Caridade.

P. Ereçâuçûpe Tupan nde Jära etêramo, Ł. ndepycyron çâra eteramo, Ł. nderûb: eteramobe, Ł. nde Paya reteteramo opacatû mbaë tetiruan-çocê angaturam etêbe rece?

R. Açauçûb xepÿa çui catû.

P. Deicatui, Ł. noçô coäb abâ ybâkype Tupan pÿri onhemongaraiby eÿma, Ł. terayma ÿim oä e rece (y) pupe mongaraypa, imoiaçûc cecô angaipâba Tupan nheenga abÿagoëra ianga kïa oca ixui ybâkype o ço renonde?

R. Deicatui, Ł. noçô cöab.

P. Erepotartae xendemongaraiba, Ł. ndemoiaçûc. Tupan rayramo ndemoingôbo?

R. Aipotar.

P. Eroironpe anhägâ; Ł. Jurupari?

R. Aroiron.

P. Nderemimotararupi catû?

R. Xeremimotararupi catû.

P. Ererobiarpe Tupan Tuba opacatu mbaë teti-
ruan monhangâra?

R. Arobiar.

P. Ererobiarpe Jesus Christo abe Tayra oiepe-
baë Jande iara i Maïa çuî oär agoëra ndere-
cêbe oieiuca vcâr agoëra?

R. Arobiar.

P. Ererobiarpe Tupan Espirito Santo?

R. Arobiar.

P. Ererobiarpe imongara-ibipyra-angaturam-etâ
Santa Igreja Catholica jaba?

R. Arobiar.

P. Ererobiarpe abâ angaturam: etâ Santos iaba,
Tupan nheenga rupi tecô ara recô catunhe
moïao iaoca?

R. Arobiar.

P. Ererobiarpe teco angaipaba rece moroupe
Tupan nhiron?

R. Arobiar.

P. Ererobiar Janderecôbe Jebÿr aoama?

R. Arobiar.

P. Ererobiarpe tecobê opabä era meÿma?

R. Arobiar.

P. Eroironpe nderecô angaipagoëra, emoacÿ,
catu opabinhe ndereco angaipagoëra auiera-
manhe teco catû aby tareÿma?

R. Aroiron, aimoacy catû tecô catu abÿ pota-
reÿma.

Postposições.

A.r. Sobre, *che ári*, sobre mi *cheárámò*, idem, y *árámò amoí*, puselo encima, y *árámò*, por la superficie. *Chepiá árámò i ahaí hú*, amole superficialmente, *chepíaarámò i añémòm beú*, confesseme mal, *Pepia árámò i ímeque Túpá tapehaihú*, amad a Dios de veras. *Yñàngaipabae opíá árámói ñôte ogne robia tecoáú apí reỹ*, los malos creen superficialmente los tormetos eternos.

Oyoá oycó, estar vnos sobre otros. *Ndiyóári*, no están vnos sobre otros. *Túpá ñémoyró chedriá ndaipotári*, no quiero que caiga sobre mi la ira de Dios. *Amboyóayóá*, poner vno sobre otro. *Oñém bo yoá etei cherembiapó*, va muy adelante mi obra. *Cherecó açi oñémboyóá chébe*, aumentanse mis trabajos, ò enfermedad. *Amboyóá y apúra*, componer mentiras. *Amboyóá cheñecéngá*, hable mucho. *Amoñémboyóá ahê ymbaerehé*, hago que vaya su hacienda en aumento. *Amboyóraráy mbaé*, abrumar, poner sin orden. *Oreyóáyóá*, estamos vnos sobre otros. *Ayeruréyoá yoá*, pedir muchas vezes. *Ahepíbeé yca*, pagar doblado.

Açoçè. l. ahoçè. l. aoçe. l. çoçè. l. oçe. Posposicion, lo mismo que *suprà*, sobrepujar, y abun-

dancia. *Che açocê ahè oycó*, fulano es mas alto que yo, sobrepujame, es mi mayor, y està sobre mi. *Cheaçocê chembae raçí*, es sobre mis fuerças mi enfermedad, o dolor. *Cheaçocê chembaé*, soy rico, abundo en bienes. *Cheaçocê cherecó mârângatú*, auêtajome en virtud. *Che açocê chereymbá*. l. *cheremÿm bá*, abundo en ganado. *Cheaçocê chembae guetârâmò*, estoy muy rico, abundo. *Açocehápe*. l. *yyâçoçe hápe*. l. *yyá hoçé hápe*, abundantemente. *Ayâçoçé*, *ayâhoçé*, *ayaoçé*, sobrepujar a otro. *bo. hára*. *Ndayâçoçei*, no le sobrepujó. *Ayâ hocê Perú chembae quaába pípê*, hago ventaja a Pedro en entendimiento. *Ndeñèã oyahocê itá-átã*, *gu atârâmò*. l. *guátã hápe*, la dureza de tu razon sobrepuja a la de las piedras. *Cheñèë cheoçecatú*, tengo copia de palabras. *Ayaoçeuca Perú upê chuã nêmbae rehe*, hago que Pedro se auentaje a Juan en rezar. *Ayeaçocê chembae rehe*, aumento mis cosas. *Amboyoaçocê*, hago que se auentajen entre si. *Amboyaocê chepirátã*, acrecentarse las fuerças. *Mbae açehába*, abundancia, sobrepujar. *Mbaeporoaçocê*, cosa muy abundante. *Ayaocê mbae ymèëngã*, dar abundantemente. *Ayaocê ymôngáruâbo*. l. *yyaocê amôngarú*, dar abasto de comer. *Ayeaçocê mbae guábo*, demasiado comi. *Ayeaçocê guinèëngã*, demasieme en hablar. *Ayaocê*, *giquebo*, dormi mucho añadesele, *pe*, vt *ita çoçope*, *yta açocêpe*. *Yta oçépe*, sobre la piedra, añadiendo *be*, significa eminencia. *Túpã opácatú mbae çoçepe bé hí'ni'*, està Dios sobre todas las cosas. *Túpãçí yporáueté*, *quaracícocépe bé*, es con eminencia la Virgen mas hermosa que el Sol. *Ndipóri amõ che oçé*, no tẽgo superior. *Oatibocé*. I. X. ñ. Y. *ocuruçu*

oguerahá, Christo nuestro Señor lleuò su Cruz sobre sus ombros. *Chayaocémburú*. l. *chayaoçembía*, sobrepujemoslos, seamos mas que ellos. *Peñembo aoçé arayâ tecó meràngatu rehé*, auentajaos cada dia en la virtud. *Pemboaoçeyêpi Tupâ-gracia peyeupé*, aumentad siempre la gracia.

Bé. Con algunos pronombres es lo mismo que, *upé*, para. *Chêbe*, para mi, *ndêbe*, para ti. *ñândêbe*, para nosotros. *Orêbe*, para nosotros excluyendo, *acêbe*, para la persona.

Cotí. àzia. *checotí cotí*, àzia donde yo estoy. *Ndecotí cotí*, àzia donde tu estàs. *Ycotí cotí*, àzia donde aquel està. *Checotí cotí guâra*, las de mi vando, ò parcialidad. *Amôngotí cotí*, àzia allà. *Amôngontí pítí*, àzia allà vn poco. *Añêcotí cotí hecháca*, bolui el rostro a mirarlo. *Amoñêcotí cotí*, hazerle boluer. *Amôn gotíguî*, àzia allà.

Gui. l. *agui*. Posposicion, que sirue a varias proposiciones Latinas.

Idem quod, ex. *cherogagui ayu*, vengo de mi casa. *ígui cáguý râmó ayapó*. hago de agua vino. l. *ícaguýrâmó ayapó*.

Idem quod. A. *aipíçî ndehegui*, recibolo de ti.

Idem quod. extra *cherogagui aycó*, ando fuera de mi casa.

Idem quod, sine, præter. *acarú ndehegui*, como sin ti.

Idē quod propter, *nde raîhú racígui ayu nde-recháca*, por el grande amor q̄ te tengo vengo a verte. *Ndeyucá agui ndaipotári ebapó ndehó*, no quiero que vayas allà, porque no te maten.

Sirue para comparaciõ, *aiquaa ndehegui*, se

mas q̄ tu, *ayquad be ndehgui*. l. *aiquaa catú ndehgui*. idem.

Es nota de la primera persona en los gerundios de verbos neutros, y absolutos. *Ahá gui cáruábo*, vay a comer, y se declina assi. *Cheheguî*, de mi, *ndehguî*, de ti, *ychuguî*, dèl, *oreheguî*. l. *ñãnde heguî*, de nosotros, *peheguî*, de vosotros, *ychuguî*, dellos, con, *mburú*, sirue de relativo, vt *ayû mburu guî*. S. *agû mburú ychugui*, dexele, y vineme. *Aguî*, no recibe nada. *Cheaguî*, *nde aguî*, *aé aguî*, *oreaguî*, *ñãnde aguî*, *pěé aguî aé aguî*. Peru *oycoé cheheguî*, Pedro es otro que yo. *Ychugui cheaycoé*, yo me diferencio dèl. *Abapabè oycoé oyohugui guobárehê*, todos se diferencian en los rostros. *Guîrá oyopocêmõ ndoycoéi oyohuguî*, las aues de vna especie o color, no se diferencian entre si. *Oyoguiyogui hápe*, consiguientemente.

Mé. Es lo mismo que la posposicion, *pe*, quando se llega adiccion narigal. Vt *añárètámé*, en el infierno. *ibiãngmé*, en la barranca. *Pěémé*, a vosotros.

Pe. Posposicion de quietud, y mouimiento. *ibápe yhóni*, fue al cielo. *ibapebê*, hasta en el cielo. *ibipe hecõny*, està en el suelo, si le llega pronunciacion narigal, haze. *mé*. vt. *añárètámé*, en el infierno.

Pe. Lo mismo que. *rehé*, *chemârãngatú hagûepe*, *aháíbápene*, por auer sido bueno yrè al cielo. *Cherenõi hagûepeéayû*, por auerme llamado vengo. *Che Túpã moÿrõhagûepe ambo açi*, duelo de auer ofendido a Dios. *í ou hagûe pe ndi Túpã rári*, por auer beuido agua no comulgo.

Pe. Instrumental, idem quod, *pípe*, *chepópe ayucá*, matelo con la mano. *Huípe ayucá*, matelo con flecha.

Pí. Cerca. *Chepípehí'ny*, está cerca de mi. *Chepí'mè arecò*, tengolo cerca de mi. *Yyapí'mè amò'i*, cerca del canto lo puse. *Pé pí rupí aquá*, passè por junto el camino. *Chepírupí yquây*, passò por junto a mi. *Chepí írupí amatirihodá*, cayò muy cerca de mi el rayo. *Chepí rupí guára aypó*, esso es cosa que tengo cerca de mi. *Ndepíbo aquá*, passe por junto de ti. *Angaipá pí'mè ereicóéabo*, cerca estás de caer en pecado. *Nde mánò pí í'mè ereycó*, muy cerca estás de morir.

Pípe. Posposicion de ablatiuo, lo mismo que cum, de instrumento, y mouimiento. *Quiçépípe*, con el cuchillo. idem quod (in) de quietud. *Nde-reporabíquûçé aretepípe*, no trabajaràs las Fiestas. idem quod simul, *tahá ndepípe*, yrè cõtigo en tu canoa. *Chepípe ohó*, fue conmigo. idem quod (intra) *Oýmèmbaeamòbépe aypóbae píperaé?* ay otra cosa mas en esso?

Píri. Posposicion. idem quod, ad, *ayú ndé-píri*, ad te venio. idem quod simul, *ipíri acarú*, comi con èl. idem quod, cū. *Túpá topítá nde píri*, Dios quede contigo. *Arapỹ tündi oyapíribéhe-có ndicatuí*, luz y tinieblas no puedē estar juntas. *Ndepíri etei Túpá rēcóny*, contigo mismo está Dios. *Oyopíri mēmē ycuí*, están todos juntos. *Oyopíri hápe*, juntamente. *Ypíri támò aycórámò raé*, ojala estuuiera yo con ellas. *Oíopíribé*, juntamente vno tras otro, simul. *Oío píribé íbápe gúa rá mbaé íbípeguára abé ereipotá*, juntamente

quieres tu las cosas de lcielo, y de la tierro. *Tecó mārānga tú haetecó angaipá yopíri béhecó ndicatuí*, el vicio y la virtud no pueden estar juntos. *Oyopíribé aháihú Túpǎ cherapichára abé*, juntamente amo a Dios y al proximo.

Rehé, posposicion, tiene varias significaciones.

Idemq; (simul).

Equa ímé Perú rehè, no vayas con Pedro. *Oyechebé*, l. *Gueçe oguerahá*, consigo lo lleuo. *Cherehebè*, juntamente conmigo. *Heçebè*, juntamente con èl. *Oyoehe bé ohó*, fueron juntos, y vnos tras otros.

Idemq; (in).

Emòí ndeyerobiahá Túpǎ rehé, pon tu confiança en Dios. *Túpǎ oporoaihú omòí ñanderehè*, puso Dios su amor en nosotros. *Emòí ímé nde píá íbipeguára mbaerehè*, no pongas tu amor en las cosas terrestres.

Idemq; (cum).

Ereicó cuñá rehé, pecas cõ muger. *Che yeehè*, conmigo mismo. *Ndeyeehé*, contigo mismo. *Oyeehé*, consigo mismo. *Oyeeheié oimòàng*, consigo mismo lo pensò.

Idemq; (aduersus).

Opúǎ cherehé, leuantòse contra mi. *Amòí huíba hece*, assestè las flechas, contra èl. *Cheyuruá hece*, hablè contra èl.

Idemq; (ab) l. (ex).

Ayepí hecé, venguème dèl.

Idemq; (pro).

Añemboé Tupá upé nderehé, ruego a Dios por ti. *Eñemboé cheri*, ruega por mi. *Nderehé aye-ruré nde rubupé*, pedite a tu padre. *Heçe*, por el. l. *guece*, reciproco, se dirà rara vez.

Idemq; (propter).

Nderehé ayacá, por tu causa le reñi. *Tupá raíhú rehé oroaí hú*, por el amor de Dios te amo a ti.

Successiuamente.

Peyo ehebê tapehendu Missa, oid Missa successiuamēte. *Oyoehebé hecōny*, vno se sigue de otro, o estàn vnos despues de otros. *Mbaé oyoehebé hebêguara*, cosas continuas. *Oyo ehebê guareỹ*, cosas no successiuas. *Oyoehe behápe*, consiguiētemente.

Mutuo.

Oyoehé oyoaíhu, amanse mutuo. *Oñó amótareỹ oyo ehé*, mutuo se quieren mal.

Prouecho.

Cherehe ic amō tererecó, reserua algo para mi. *Nderehé yé amó arecó*, algo reseruè para ti. *Chereheyé amō aubé tarecó*, quiero dexar algo si quiera para mi. *Pemōmbucá ímé tecó maràngatù peyeehé yé tapenō'amō*, conseruad algo de virtud, no la perdais toda.

Amor, voluntad.

Heceché, yo le amo. *Che heçecatú*, quierole, amole. *Ndache heçecatú guihóbo*, no tengo voluntad de ir. l. *Ndache heguéri*, idem. *Ndache heçé*

guimëndábo hecé, no tengo voluntad de casarme con èl. *Ndache he guêri guinêmômbeguâbo*, no me quiero cõfessar. *Che heguê guinêmômbeguâbo*, quierome confessar.

En frente.

Cherehei, en frente de mi. *Nderehei*, en frente de ti. *Hecei amô'*, puselo en frente del. *Oyeehei*. l. *guecei*, en frente de si mismo. *ñân nde rehei ñânde amota reỹmbára yarecô*, tenemos en frente de nosotros a nuestros enemigos.

De mi, de ti.

Chemaënduá nderehé, acuerdome de ti. *Nde-maënduá cherehé*, acuerdaste de mi. *Oyeehe ni-maënduári*, de si mismo no se acuerda.

Pertenecer.

Chereheguâra, lo que me pertenece. *Heceguara*, lo que a èl le pertenece. *ñânde reheguara*, lo que a nosotros pertenece.

Ri, lo mismo que, *rehê*. *Cheri*, por mi. *Nderi*, por ti. *Hecê*, por èl. *Sirue, ri*, solo por relatiuo. *Vt, Apúá mburú ri*, leuanteme contra el. *V. rehê*.

Rýrê, despues. *Cheró rýrê*, despues que yo vaga. *Ohó rýrê*, despues que èl se fue. *Oío rýrê rýrê tohó*, vayan vnos tras otros. *Cóara ocañỹmbiré*, despues que se acabe el mundo. *Ohó eỹmbiré támó nimárândicé amó*, sino huuiera ido, no le huuiera sucedido lo q̄ le sucedio. *Ou eỹmbire támó*, sino huuiera venido. *Omânó eỹmbiré-támó cherúba*, sino huuiera muerto mi padre. *Che angaipá eỹrýrê támó, ndaiepo rógicé Túpã*

graçia gui, sino huuiera pecado, no huuiera perdido la gracia. *Corýrè*, de aqui adelante. *Corirè nache àngaipá potaribeî*, de aqui adelante no quiero pecar. *Corýrè oroquadne*, yo os conocerè para adelante. *Angirýrè*. l. *Angirè*, lo mismo que *Corýrè*, de aqui adelante. *Angýrè chemàràn gatûne*, pe aqui adelante he de ser bueno. *ñòrýrè rýrè*. l. *ñòrýrè yrè*, vnos tras otros. *Acaru ñò ýrè ýrè*, como a menudo. *ñòrýrè yrè ahá ypîri*, frequento el verle. *ñòrýrè yrè añémòmbeû*, frequento la confession. *Nda hechagiré rûgûaî ymòmbeûni*, dixolo sin auerlo visto. *Hechagiré amòmbeû*, digolo como testigo de vista. *Nda cherechagirè rûgûaî chequa bucá*, acusome falsamente.

Rupi, posposicion. cum. per. iuxta. *ibí rupi aycó*, ando por el suelo. Esto dize la muger que tiene su regla. *Túpá nêé rupi aycó*, ando conforme a lo que Dios manda. *Chahá cherupi*, id conmigo. *Gupi oquerahá guaira*, lleuò consigo a su hijo. *Nderupi etei aháne*, irè cõtigo mismo.

Tenòndé, delante, antes, primero en lugar. *Cherenòndé eqûa*, vé antes, primero que yo, delante de mi. *Arete renòndé*, antes del Domingo, o vispera de fiesta. *Areté renòndé yhõny*, fuesse la vispera de fiesta. *Ahá penèndé*, voy delante de vosotros. *Chehórènonde eqûa*, vé delante antes que yo vaya. *Che yyapó renònde eyu*, ven antes que yo lo haga. *Tènònde guara*, los delanteros. *Tènònde cotí cotigûara*, los delanteros, los de ázia adelante. *Tènònde gûara ché*, yo soy el delantero. *Tènònde gûa yrèchê*, yo soy de los delanteros. *Ahè guenòndé amò ndoipotari*, este

no quiere nadie delante de si. *Amánò aybitamò angaipá apórénòndé*, antes muriera que pecar. *Pemotýngatu tamò, abaamò tecó mâràngatû pîpé penénònde hecoraé*, auiais os de auergôçar de que otros os echassen el pie adelante en la virtud. *Amòénònderò*. l. r^o, anteponer.

Tobaque. c. d. *Toba*, rostro. y *Que*, aqui; en presencia, delante. *Cherobaque*, en mi presencia. *h. gu. Cherobaque che angao*, en mi presēcia mormuró de mi. *Hobaque ay guiãma*, estoy en pie en su presencia. *ibîrayya ruçû robaque araha*, puselo ante la justicia. *Guo bañ oguerecó*, tienelo junto a si.

Upé, particula de datiuo, lo mismo que, para. *Perû upí*, para Pedro, idem quod Ad, de mouimiento. *Túpã upé ohobaerãmã*, los que han de ir a Dios. *Ychupé*, a él. *Ychupé guãrãmã*, para él. *Ychupé amòmbeû*, a él se lo dixe. Con *Mburú*, sirue de relatiuo. *Chaha mburu pé*, vamos a él, o contra él.

Particulas Verbaes.

Bae. Participio, el que. *Oyucábae*, el que mata. *Ohóbae ché*, yo soy el que va. *Ohóbae nde*, tu eres el q̄ vas. *Ohóbae cui*, aquél es el que va. *Oñémombeúbae chendébe*, yo soy el que me confieso, o descubro a ti. *Ytuábae*; el viejo. *Yyabábae*, el que es hombre, o tiene muchos vasallos.

Bo. r. Señal, mancha, continens, efetos, lo que se sigue de algo, superlatiuo. *Checogbó*, el grandor de mi chacara. *Checogbó pó*, lo contenido en mi chacara. *Checogbó nambopóri*, lo carpido de mi chacara, aun no lo he sembrado. *Huíbó*, el que está flechado continens sagittam. *ñěmbiáhííbó*, el hambriento. *Taçíbó*, el enfermo que contiene enfermedad. *Mbo raíhubó*, el que ama. *Acàngaçíbó*, el que padece dolor de cabeça. *Teçabó*, el q̄ padece mal de ojos. *Mboraihubó ché*, soy amador. *Namboraihubó rúgúai ché*, no tengo amor. *Ymbaebóbaé ché*, tengo muchas cosas. *Roíbó*, lo que contiene frio, resfriado. *Aroíbó*, padezco frio. *Hacubó*, el q̄ padece calor mucho. *íbága nùguí Túpá ñe'embó*, esos cielos son efetos de la palabra de Dios. *Peñémombeú haguê*, *cheñémòñe'embó*, el aueros confessado, es efeto

de mi sermon. *Peñmòmbeubó*, *pendecó catupírí*, el efeto de aueros confessado es la buena vida.

NOTA.

Aduiertase, que este *bó* continens y. *pó*. contentum se pueden vsar en vna misma oracion, y haze vn sentido, vt *ñándé rembiecha pacatú*, *Tupá ñeé pó*. o. *Tupáñeémbó*, con el, *pó*. dize todo lo que vemos, es lo q̄ cõtiene la palabra de Dios, ò efeto della, con, *bó* efeto, ò señal de la palabra de Dios.

-*Cue. r.* Preterito, lo que fue, corresponde a, solamente. *Mbae cué*, cosa que fue. *Mbae cûerímá aypó*, ya es esso viejo. *Checûerímá*, yo soy viejo, ò antiguo. *Añem bocûe rímá*, ya me he hecho viejo de ropa, ò cosa semejante. *Ndei oñembocûe rángé*, aun no se ha enuejecido. *Nda- checûeri*, aun no soy viejo o antiguo. *Ndicûeri ypípó*, es fresca la huella. *Ndicûeri hecó hagûera*, el rastro del lugar en que estuuo es fresco. *Añembocûerímá ebapó guipítábo*, detueme mucho allà. *Añembocûerímá cherecó rehé*, ya he hecho habito en mi modo de vida. *Añembo cûerímá guitecóbo guiñmòmbegûabo*, ya he hecho habito de confessarme. *Ambocûe catû herecóbo cheyrû- nãmó*, detuuele mucho tiempo conmigo. *Ohóyocûe yocûe*, fue muchas vezes. *Oñemòmbeüyocûe yocûe*, confessase a menudo. *Ycûe catû chembaé aubé*, aun me ha quedado algo. *Namònguei abá yyucabo*, no dexè hombre, que todos los matè. *Nambocuei ucá abá*, a todos los hize matar. *Namònguey angaipámó*, *guiñmòmbeguábo*, ne dexè pecado que ne confessasse.

A vezes haze sinalefa, ò cortadilla, haziendo juego con la consonante que la precede, vt *ibíra aré*, arbol que se cayò. *Mbae ímándé*, cosa anti-gua. *Cheré*, mi nombre, *ypýndé*. I. *yñápýndéra*, lo desollejado.

Con nombres acabados en narigal haze *ngú- era*, *ndéra*, ñe *éngúera*, las palabras. *Chepýrà- tângúera*, mis fuerças.

De aqui sale *rângúera*. c. d. *rámá*, futuro, y este *cúe ra*, dize lo cosa que auia de ser. *Chéhó habangúera*, mi ida que auia de ser. *Cúnúmí rângúera*, el muchacho que auia de ser.

Tomase por presente. *Orecúera orohó*, solos nosotros vamos. *Cunúmí n gúera oñemoçaraí*, solos los que son muchachos juegan. *Amôngúe to- pítá*, el residuo, ò los vnos queden. *Ao peçéngúe*, pedaço de trapo. *Cocúer. mí*, son como estos señalando. *Tatânguera*, los fuertes. *Mórótíngú- era*, lo blanco. *Oiré ñó oýmé*, solos los que se soltaron están. *Cuñángué ñó oýmé*, solas mugeres ay. *Hechagúera ñó*, engaña a la vista. *Yñe énguera ñó*, *cheacápa*, todo se le va en palabras, vno me haze mal. *Yñé móy róngúera ñó*, no hizo mas que enojarse. *Ymómbeú cúera ñó*, no huuo mas que dezirlo.

Cúe rãngúe. c. d. *cúe*. preterito, y *rã*, futuro, y otro *cúe*. preterito, cosa que fue, y ya no es. *Hírúcuêrãngúe*, su vaso que fue, y ya no es. *Che- remímborará cúerãngúe*, lo que padeci, y auia de padecer, y ya no lo padezco. *ãngúera*, purgato- rio, *pípé guára remimbo rárá cuerãngúe Túpá omboi ychúgui*, vsò Dios de indulgencia con las almas que padecian en el purgatorio.

Guâra. Vtilidad, pertenecer a cosas, y personas, y tiempos, constar de materia y forma, para de persona, tiempos, y cosas, patria, parcialidad, paises, region, sum, es, fui, participio, adverbios, tiene quatro tiempos como los demas nombres, *guâra gueréra, guârã ma, guârãn, guera.*

Vtilidad.

Abá chebeguâra, hombre que me es vtil. *Che añõ ychupé guâra,* yo solo le soy de prouecho. *Cheîecotiahá chébe guâra catú,* mi amigo que me es prouechoso. *Chébe gûa mârângatú chereÿmbá,* mi perro me es muy prouechoso. *Amõ amõ ñõ,* *chébe guârãmõ oy có cheyaguâ,* algunas vezes me es prouechoso mi perro. *Chébe catú guârĩ ahẽ,* fulano me es prouechosillo. *Ychupé guâra catú ché,* soyle prouechoso. *Cheyêupé guâra ndaiquaâbi,* soy ingrato, no conozco mis bienechores. *Cheyêupé guâra aiquaá catú,* conozco los que me hazen bien, soy grato. *Cheyêupé guâra ndaiquaâbeÿmĩ,* no soy ingrato.

Pertenecer con *rehe.*

Cherehêguâra, lo que me pertenece. *Chereté reheguâra,* lo que pertenece a mi cuerpo. *Mbaé che rehêguâra,* los bienes que me pertenecen. *Mbae ïbágá ri guâra,* las cosas que están en el cielo. *Ara rehêguâra,* lo que pertenece al dia, o tiempo. *Cherehegûa mêmẽ aipó,* todo esso me pertenece. *Cherehêguareÿndai potári,* no quiero lo que no es mio. *Cherehegûara aipó biñã,* esso me pertenecia. *Aypó cherehegua rãnguê,* esso auia de ser mio. *Cheroga reheguâra. l. cherogiguâra,* los de mi casa.

Constar de materia y forma.

Abá ibí rehegùara, hombre de tierra. *Ogíbirapó rehegùara*, casa de tablas. *Paraguá ibotí rehegùara*, corona de flores. *Tataèndí y raití rehégùara*, vela de cera. *Chenûngára rigùara*, de mi forma, y mi tamaño. *Cherembiapó nûngara rigùara*, del mismo modo y forma de lo que yo hize. *Mbaé ibí reguareỹ*, cosa que no es de tierra. *Tataendí yraití reheguareỹ*, vela que no es de cera. *Nângua ypó haè aé aũ*, pensè que auia de ser desta manera.

Para de persona y casas.

Chébegùárãma eheyâ amõ, dexa algo para mi. *Chébeguarânguera ocañỹ*, lo que auia de ser para mi se perdio. *Aheyâ pýtunãmõ gùárãmã*, dexolo para lo noche. *Oyrándérãmõ gùárãmã*. l. *oýràndémõ gùárãmã*. l. *oýrandéguarãmã*, para mañana. *Aheya çoo caruhápe guárãmã*, dexe carne para la mesa. *Ymarángatûbae íbápe gùárãmã*, los buenos son para el cielo. *Yñàngaipábae añárétãme gùárãmã*, los malos son para el infierno.

Patria.

Ponen el nombre del rio de que beuen, o lo de ñ toma la denominacion. *Paraguáigùara*, los que son del rio Paraguay. *Parãñã ígùara*, los del Parana. *Parápe gùara*, maritimos. *Paramboí pírigùã*, los de la otra vanda del mar. *ñãnderubichábeté retãmégùara*, los de la Corte. *Cherogiguara*. l. *cherope guara*, los de mi casa. *Cherètãmbígùara*, los de mi pueblo.

Parcialidad, Paises, Region.

Este, *gùara*, haze sinalefa con *rámò*. v. g. *gùamò*, *hùamò*, *çùamò*, dize parcialidad. *Oy ogùamò gùara*. l. *oioçùamò*. l. *oyohùamò*, parcialidad, lechigada. *Oroyògùamò oroycò*, estamos en parcialidades. *Oyo hùamòquỹbòngùara na pèè ramí rùguái*, los destos paises de aca no somos como vosotros. *Oyogùamò quỹbòngùara*, los paises de aca. *Oyoçù amò rehegùara*, los de su parcialidad dellos, o de aquella region. *A coi gùá mò gùara*. l. *acoì hùamò gùara*, los de aquella lechigada. *ìgarè oyoçù amò oycò*, los cedros estàn juntos. *Cheyogùamò gùara oy èyâ reg*, hanse acabado los de mi pais. *Peyògùamò gùara nda hetaì*, vuestros paisanos son pocos.

Sum, es, fui.

Oy ei gùara, lo ñ es de oy. *Pèè cùehé gùaraè biñá petuyá bae iepé aubé, mbítétiché imá gùara*, vosotros que nacistes ayer estais viejos, que serè yo.

Participio de verbos.

Acauù, beuer yerua, *caagùara*. *Acaù*, beuer vino, *cagùara*. *Ayaceó*, llorar, *ya hegùara*. *Ayaó*, reñir, *ya guâra*. *Ayçooó*, combidar, *cooguâra*. *Ayçuù*, morder, *çuù gùara*. *Aìetuù*, rellanarse, *yetuù gùara*. *Aíù*, beuer agua, *ìgùara*. *Amòmbeù*, dezir, *mòmbeùgùara*.

Ha. b. Verbal, que se halla en nombres, y verbos, significa instrumento con ñ se haze la cosa, modo, causa, intento, fin, tiempo, lugar

complice, compañero, proposito, tiene quatro tiempos, *hába*, presente, *haguêra*, præterito, *hãgũãmã*, futuro, *habãnguêra*, guaranismo. Yí *cheporabiquihába*, la cuña con que trabajo.

Caruhába, instrumento con que se come, manteles, seruilletas, &c. *ãng nũngara yyapohã*, este es el modo de hazerlo. *Na èguí heruhába rũgũai*, no es esse el modo con que se ha de traer.

Tupãñeè redũpa ñõ cheruhába, la causa de mi venida ha sido solo oyr la palabra de Dios. *Cheruhã amboae ndipóri*, no he tenido otra causa, o intento, o fin. *ñandepihíró añõ Tupãtaíra íbagagũ ygueyípaaba*, el fin que Dios tuuo de baxar a la tierra, fue librarnos.

Ara mbae tymbába ycó ñãndũ, este es el tiempo en que se suele sembrar. *Cheruhábaycó*, este es el tiempo de mi venida. *ãng tu hába biñã*, aora era el tiempo en que auia de venir. *Peru recó hábari chereçã amõn dó*, echè la vista por el lugar donde estaua Pedro. *Cherecõhá rupi yquai*, passò por mi lugar.

Cheangaipã hagũera chuã, Juan es con quien pequè. *Chemẽndã haguêra ndoycoi cheyrũnãmõ*, el con quien me casè no haze vida conmigo. *Chemũndã haguêra*, lo que yo hurtè.

Con relatiuos haze modo de dezir impersonal, vt. *Ndi heí tábeĩmỹ*, hase lauado ya la cosa. *Nndiheí tábi*, no se ha lauado. *Nda henoy hábi pãngã?* aun no se ha llamado? *Nda hẽnoy hábi*, no se ha llamado. *Na ñẽmboehãbi pãngã?* no es tiempo ya de rezar?

Con la posposicion *Pe*, y aduerbio *ĩmã*, significa tiẽpo, edad vt. *Caruhãpeĩmã*, ya es tiempo de comer. *Chehõhãpeĩmã*, ya ha llegado el tiempo

de yrme. *Chemëndáhápe ímă*, ya tengo edad para casarme. *Ndaeî chemëndáhápe rãngě*, aun no tengo edad para casarme. *Nderêy nde hohápe rãngě*, aun no es tiempo que te vayas. *Ndeî caru hápe rãngě*, aun no es tiempo de comer.

Con *Pe*. Solamente, significa lugar solo. *ñẽmboehápe*, donde se reza. *ñẽmboê háguáme*, donde se ha de rezar. *ñẽmboê haguape*, donde se aprendió, o rezò. *ñẽmboêhabanguêpe*, donde se auia de auer aprendido, o rezado.

Con *rãmò*, dize costumbre, y este, *ramo*, pierde la *ra*, vt. *Cheyypóhábãmò ayapóne*, harè como suelo hazer. l. *che yyapohámo*. idem. *Che haihú hábãmò cheraihú*, assi como yo le amo a èl, assi el me ama. *Túpă ñãnde raihu hábãmò ñãbẽ yahaihúne*, hemos de amar a Dios como el nos ama. *Che nderaihuhábãmò cheraihuepé*, amame como yo te amo. *Che ymòmbeuhábãmý nde emòmbeú*, di como yo digo, este *mý* es, *ramý*.

Coté pacó ahẽ rûri che abáhabeỹme, cogiome solo sin que en mi casa huuiesse hombre alguno. *Cheñẽngámò*, pro *ñẽngábãmò*, mi modo de dezir. *Acoîrãmòbé, cheñẽguahẽ háguãmã arecó*, desde entonces tuue intento de huirme. *Acoî rãmòbé ndenúpáhãguãmã arecó*, desde entonces hize proposito de açotarte. *Acoîramòbé cheyyucámò areco biñã*, desde entonces tuue deseo, o intẽto de matarlo. *Cheymòn dó háguãmã, ndarecoî acóî rãmò*, no tuue intento de embiarlo entonces. *Che hecé yyéruré háguãmã arecó biñã*, tenia intento de pedirlo. *Christiano rãmò pẽdecobe hábarãmi ngatú que peicobé*, mirad que viuais como Christianos. *Abarãmò pẽdecohábãmò que peicobé*, viuud como hombres. *Na abarãmò pẽdecóhába*

rámórúguai peicobé, no viuis conforme el ser que teneis de hombres. *Chembae potáhába có*, esto es lo que apetezco. *Che rúbangá potahá có*, este es el que escojo por mi padrino. *Cherecó potáhába quie gúara*, el ser y modo de viuir de aqui es el que yo quiero. *Na cherecó pota hába rúguai có*, no es esto lo que yo pretendo. *Chenda-cheraiuhábi*, no se trata de amarme, no se me uma. *Nacheporanduhábi*, no se me pregunta.

Há, r. Participio, el que haze la cosa. *Mbaé-apohára*, trabajador. *Tecotébéhára*, menesteroso, a vezes haze *cára. pára. mbára. ngára*, y esto lo causa la pronunciacion de nariz, y las finales a quien se llega. *Ahenói, henoýndára*, el que llama. *Amotareým, amotareýmbára*, enemigo. *Amóñang, hazer, mónangára*.

Y. En principio de verbos actiuos en el indicatiuo, subijunctiuo, y optatiuo corresponde. a. le. vt *che ymboéný*, yo le enseño. *Cheyucárám'*, si yo le matasse, en los verbos neutros es lo mismo que se, vt. *Pedro yhóný*, Pedro se fue. *Ycén ý*, se salio. En el verbo passiuo corresponde a, el que es, vt *ymboé píra ché*, el que es enseñado soy yo. *Ymboe pírandé*, el que es enseñado eres tu. *Ymboepíra cú*, el que es enseñado es aquel.

Ye. l. ñë. Son vna misma cosa, reciproco, in se ipso.

Todas las vezes que este reciproco se junta con verbos empeçados por, *m*, se vsa, *ñë*, vt *mboe*, enseñar. *Añëmboé*, aprëdo. *Amoýrö*, yo enojo. *Añëmoýrö*, yo me enojo.

Item, todas las vezes que le precede pronunciacion narigal, vt *núpá*, açotar. *Añenúpá*, yo

me açoto. *Nông*, poner, *añênông*, yo me pongo, los demas reciben *yê*. *Aycoacú*, esconder. *Aie-coacú*, yo me escondo. *Ayucá*, matar. *Aieyuca*, yo me mato. *Perú oiquá o ye upé, yé hagûera*, sabe Pedro que a èl mismo se lo dixeron.

Yo. l. ñò. reciproco mutuo, y guarda la misma regla que, *ie, yñè*, haze *ño*, si llega adición que empieça con. *m.* e pronunciacion de nariz, vt, *oreñòmbae*, nuestras cosas mutuas. *Oñòáá*, se pruevan, las demas tienen *io.* vt, *oroyoaihú*, amamonos ad inuicem. *Oroyopoi*, combidamonos a comer.

Mò. l. mbo. Particula de composicion, que haze hazer lo que importa el verbo, y que haze del verbo neutro, actiuo. *acarú* yo como. *Amò-ngarú*, hago q̄ coma. *Chemòngarú*, hazeme comer. *Aiere*, yo bueluo. *Chemòyere*, hazeme boluer. *Amboyêre*, hagole que buelua. *Mò*, siempre tiene pronunciacion de nariz, *mbo*, no la tiene.

Nó. Idemque (*ró*) exercitar en si lo que denota el verbo. *Aroyquie*, entrar, entrandolo. *Anoñá*, hazerlo correr, corriendo juntamente, haze. *no.* quando se le sigue pronunciacion de nariz, y quando *no, ro.* *Anói*, hagoló estar estãdo con èl. *Anói ícheyurúpe*, tengo agua en la boca.

Pira. Particula de verbo passiuo. *Yyucápira*, el muerto. *yyucá pírámá ndé*, tu eres el q̄ ha de ser muerto. *Yyucápíréra*, el que fue muerto. *Yyucápíràngûera*, el que auia de ser muerto. *Nday-yucápíra rúguái aypó*, no es esse para matar. *Yyucápírapí*, el residuo de la gente, o cosa que se matò. *Cheñéé ymòmbeú pírê apí namòmbeú*, lo vltimo de mi razonamiento no dixè.

Po. r. Lo contenido en la cosa, lo que està, la llenura de la cosa, señal, haze (*mbo*) quando se le llega pronunciaciõ narigal *ñumbó*, lo que contiene el campo. *Cambuchipó*, lo contenido en el cantaro. *Paránambó*, lo contenido en el mar. *ñumbó*, lo contenido en el campo. *ibagapó*, lo contenido en el cielo. *Añarétambó*, lo que ay en el infierno. *Cherépó*, lo contenido en el vientre. *Nacheriépori*, no he comido. *Yporeỹ ngatú aycó*, estoy pobre. *yporeỹ ngatú picó erei có*, estás pobre. *Túpã reçaporámó yaicó iepi*, estanos Dios mirando siempre. *Túpã ñandereçaporámó támó*, *ñiñándé angaipábiçé raé*, si tuvieramos delante de los ojos a Dios no pecaramos. *Nachecaneõpori*, no saco prouecho de mi trabajo. *Checanéõ pó aguñeí íei*, todavia tengo algun prouecho de mi trabajo. *Ypocatú cheróga*, esta llena mi casa. *Ndipóricheróga*, està vazia mi casa. *Yporỹmbae*, cosa vazia. *Yporỹmbae iepéche acá*, sin causa me riñen. *Ndipóquíri au bé*, ni aun vn poco ay. *Ndipóri ndeyápú hagúãmá*, no ay causa para que mientas. *Ndipóri ebocoí pípe mbaé amó ymoàngá gúãma*, no ay cosa que pensar en esso. *Tembiú poreỹmámó çoó hau*, por falta de otra cosa comi carne. *cheíurúypó*, tẽgo la boca llena. *ibag ypó abé Túpã oíapó*, hizo Dios el cielo, y lo que en èl està. *Chearaquá ypotuçù catú mbae yquáá hagúãmá*, tengo mucha capacidad para aprender. *Ypó mýnỹngatú chembae quáá*, tengo poca capacidad. *Ambopó Paí chequaítágüera*, cumpli lo que el Padre me mandò, ò la penitencia. *Nambopóri*, no lo cumpli. *Ambopó che remỹ moàngüera*, cumplo mis intëtos. *Ambopó Perú*, hago que sea rico Pedro. *Ambopó cherapé*, frequento

mi camino. *Ambopó caramégúá*, llenar la caja de ropa. *Noñembópori ahé chébe*, hizoseme pobre, y no me dio nada fulano. *nañembopóri aubí ychupé*, fingime pobre, y no le di nada. *Añembopó catú ychupé*, hize ostentacion de rico. *Cheporabíquí hagúe póra ri ara aiba ymócañymbíré aycóei*, despues que el mal tiempo ha echado a perder mi sembrado padezco. *Pípó*, la huella. *Mimbó*, la señal de la herida de lança. *Quíçe pó*, la herida del cuchillo.

Poró, l. *mboró*, c. d. *po*. cōtinens. y. *ro*. executar la cosa por si. Y assi dize el que cōtiene en si el exercicio de lo que importa el verbo. Nota exceso, superlatiuo, habito, extension, exercitãdo en muchos lo que importa el verbo. Retiene los casos de los verbos a que se llega. Y tambien se vsa absoluto. *Poromboehára*, el que tiene por oficio enseñar el Maestro. *Poroyucáhára*, el que contiene en si oficio de matar. *Poromõngarühára*, el que siempre dà de comer. *Poroaihuhára*, el que tiene oficio de amar. *Mboraihúbiyâra*. idem. O ama mucho, o a muchos. *Aporoyucá*, tengo oficio de matar. *Aporoyucá abá rehé*, exercito oficio de matar hombres. *Guaçú rehé añõ aporapití*, exercitome solo en matar venados. *Aporaihú che añãmã rehé añõ*, a solos mis pariētes amo. *Cheraihúpárarí añõ aporaihú*, a solos mis amigos amo. *aporaihúyêpo rêmõ*, soy parcial en amar, a los de vna parcialidad solo amo. *Che añã yoporêmõ rehé aporoaihú*, a solos mis parientes amo. *Aporombo çapucaí aba upé*, hago q̄ otro llame a voces. *Aporõmbóéporaheí rehé*, exercitome en enseñar la musica. *Aporomboiêro quí quitecõbo*, exercitome en hazer

dançar. *Nda poro îero qui ucacéri*, no soy amigo de que se exerciten en dançar. *Aporoenôî Túpã rehé*, llamar muchas vezes a Dios. *Ndaporo yucacéri*. l. *nda poroyucáhari céri qui tecóbo*, no soy amigo de matar. *Cheporaihú nderi*, yo te amo mucho. *Nde ereporaihú cheri*, tu me amas mucho. *Ndiporaihúbi Perú*, Pedro no sabe amar. *Yporó erú catú Perú*, siempre trae mucho Pedro. *Ndiporó eru catú*, nunca trae nada. *Ndeporendú catú nde*, oyes siempre eres bien mandado. *Na ndeporendúbi ndé*, eres mal mandado. *Cheporer obiá catú*, obedezco siēpre. *Nda cheporerobiári*, no obedezco. *Túpã cheporaihúba*. Dios es mi amor. *Cheporoyucáhá Guaçu*, venados son los que yo mato. *Móróti*, blāco. Continens albedinem. *Morópýtã*, muy colorado. *Mboroyú*, muy amarillo. *Mborohú*, muy negro. *Morópará*, muy vario de pinturas, puede recibir otro. *pó. vt. Poroyucápó*, matador con exceso. *Mboroaíhubó*, amador con excelencia. *Túpã mboroaíhubó tecatú*, Dios es grande amador. *Cheporaihúcaneô ndipóri*, no se cansa mi amor, o no tiene correspondencia mi amor. *Poropoíhubeỹme*, atreuidamente.

Este *poró* aunque es absoluto, se compone con la transicion. *opó.* y con el haze accion con acusatiuo interpuesto. Vt. *Oporoboia iucábo ayú*, vengo a mataros todos vuestros vassallos. *Oporoàngaipá óca ou I. X. ñande îara*, vino Christo a quitaros vuestros pecados. *Oporombaé rehé mundábo ayú*, vengo a hurtaros vuestras cosas. *Opoai porohaíhubo aycó*, amo a vuestros hijos.

Aduierte, que este (*Poro*) entra con solos verbos actiuos, vt patet.

Rá. m. nota de futuro, y de preterito. *Ománobaerá*, el que ha de morir. *Ohobaerá*, el que ha de ir. Es tambien preterito a semejança del tiempo Guarani. *Ománobae rángúera*, el que auia de auer muerto, y no murio. *Ománobaerá*, el que auia de morir, y murio. *Oméndabae ráma*, el que auia de casarse, y se casò. Este modo de dezir depende de oracion subsequente: v. g. *Che-rube ománobae ráma oquí rapá oméé chébe*, mi padre, que al fin auia de morir, me dio su arco. De manera, que incluye tres tiempos, preterito imperfecto, que auia de morir: preterito perfecto, que murio de hecho: futuro, que ha de morir, y de facto murio.

Rámó, ambas breues, nota de subiunctiuo. *Che hórámó*, yendo yo, como yo vaya, o fuesse, despues que yo vaya. Añadiendole. *e.* dize claramente despues. *Che mánó rámoé. i. chemánó rámoé*, despues que yo muera. Añadiendo. *y.* dize, al punto. *Cherú rámoí*, al puto que yo buelua. *Oiequú rámoí*, luego que espirò. Tambien dize causa, fin, por. *Hae rámoí aín*, povesse fin vengo. *Che ñémómbeu eý rámoí nda Túpá rári*, por causa de no me auer confessado no comulgo. *Oquí rámoí ndatu hábi*, no se ha venido por causa de la lluvia. Corresponde a ablatiuo absoluto. *Chequerámó ereú*, durmiendo yo veniste tu. *Caarúrámo ománó*, murio a la tarde. Significa (por) en lugar, en. *Hepírámo améé*, en paga se lo di. *Che-rarámo oroguerecó*, tengote en lugar de hijo. *Capitánámo aycó*, estoy por Capitan. *Oíehé ñéngarámo chemoýngó*, pusome por tercero. *Hecó bíarámo ayú*, en trueco del vengo. *íbirámó ñáñémóñáne*, hemonos de boluer en tierra. *Paí*

Abaré Túpǎ recobiárámò hí'ny, los Sacerdotes están en lugar de Dios.

Con este, *rámò*, y *hába*, se haze esta voz, propuse, determineme. *Acoybé ché y iucá hábámò arecó*, desde entonces me determinè, tuue intento de matarlo. *Che ñémòmbeú hábámò arecó*, tēgo determinacion de cōfessarme. *Cheho hábámò ndarecói*, no tengo intento de irme.

Con la particula, *bé*, haze esta voz, mientras que, en el interim que. *Quaraçi rámóbê*, mientras ay Sol. *Che hórámò bê*, mientras yo voy, en el interina que voy. *Arámóbéeqúa*, vè miētras ay dia. *Nderecobérámò bé e haíhú Túpǎ*, mientras viues ama a Dios.

Si se junta a finales vocales, retiene sus letras enteras. *Henôy rámò*, llamandole. *Ohó rámò*, yendose.

Si se llega a consonantes, hazes sinalefas, perdiendo la *r*. y a vezes la *á*, o reteniendolas ad libitum. *Pigámò*. l. *opírámò*, en cessando. *ñ'ngámò*. l. *ñ'ngábámò*. l. *ñ'ngárámò*, frase modo de dezir. *Che ñ'ngámò aipó*, esse es mi modo de hablar. *Che y íapóhámò*, mi modo de hazerlo. *Checarú háámò*. l. *carú há bámò*, mi modo de comer.

Rângue, r. c. d. *rámá*, y *cûera*, el que auia de auer hecho, &c. *Ohóbae rângûera*, el que auia de auer ido, y no fue. *Ohóbae rângûera ché*, yo soy el que auia de auer ido. *Ndi rângûeri cheremýmbotára*, tuuo efecto mi deseo. *Amò rângûe*, estoruè su efecto. *Cherací omòrângûe chehó*, la enfermedad me estoruó mi ida. *Teó omòrângûe cheraí*, atajò la muerte a mi hijo. *Cherecó pota há omòrângûe nderú*, tu venida estoruò mis

intentos. *Añemórangûerí*, he perdido la espectacion que tenian de mi, y no he conseguido mi intento. *Ypó porang hereco pí ché biñá*, haé añemórán gûerí, era tenido por venturoso, y he perdido la fama. *Amórangûe ahé*, no tener el concepto que solia tener dèl. *Náporomórangûe hára rûgûáiché*, no soy hombre que hago perder el cõcepto que se tiene. *Amórangûe hecò pochí rehé*, hago que sea bueno. *Ymórangue hámo aycó*, estoy yo para aniquilarle, y quitarle la fama. *Chemórangûe hábámò aypó*, esso es lo que me quita el buen nombre. *Hemimbota rangûe amórangûe*, hele hecho frustrar sus intentos.

Re, es particula que reciben los verbos q̄ comiençan por. *h. r. n.* Vt, *A recó, Cherérecó*, me tienen. *A rahá, Chereraha*, me lleuã. *A hénòí, Cherénòí*, me llaman. *A nõñá, Cherenõñá*, me corren.

Ro, particula de composicion, significa. lo. los. exercitar la cosa con otro. *Aroi quie*, yo lo entro junto con èl. *Aroyabá*, hagolo huir yendome con èl. *Aropig cherecò angaipá*, hago cesar mi mala vida. *Mbía é cûngûy ndo gûeropig potári guecò angaipá*, essa gēte no quiere poner fin a sus maldades. *Aropág checanéó*, he despertado con el cansancio que me acostè. *ñemboé chereropág*, luego que despertè al punto empeçè a rezar. *Che hópotahá chereropág*, despertè cõ el cuydado de irme. *Chereròcòè cheñemoÿrò*, durome el enojo hasta la mañana. *Che Túpá rá potá catú chereròcòè*, amaneci con deseo de comulgar. *Nderechagaú arománò*, muero cõ deseo de verte. *Cherechagaú oguero mánò*, murio con deseo de verme. *Nderechagaú oroquero mánò*, morimos por verte.

Tēmí', es participio passiuo de presente, la qual particula jūta a lo fixo del verbo, es lo mismo que Illud quod facio, &c. *Cherembiapó*, lo que yo hago. De *Ayapó*, hazer. Haze *Tembi*, todas las vezes q̄ encuentra con vocal. Vt, *Tembiú*, comida. *Cherembiú*, lo que yo como. *Cherembiáhu*, lo que yo amo. Con las demas letras haze *Temí'*. *Cheremí'mombeú*, lo que digo. Algunas excepciones ay, como, *Cherembipé*, lo que caliente yo. *Cherembipoi*, a quien sustento. El vso enseñará lo demas. Con *Rámó*, tiene voz de ablatiuo absoluto. Vt. *Cheremýëndúbámó*, oyendolo yo. *Nde rembi echágámó*, viendolo tu. *He miendúrámó*, oyendolo él. *Cherembia pórámó*, haziendolo yo. Suelese componer. Vt, *Cheremi embiú meénga gúera*, a quien yo dí de comer. *Cheremi íba pe mondo haquera*, los que he embiado al cielo.

Ucá, particula de composicion, y se pone al fin del verbo, significa hazer la cosa por tercera persona; lo que significa el verbo, ser causa, y rige datiuo, y acusatiuo. *Ayapo ucá ychupé*, persuadiselo, hizelo hazer. *Chêbe y yapouca píra*, lo que me hizieron hazer. *Nda ya poucári ychupé*, no he hecho hazer nada. *Cherembiapó ucá*, lo q̄ yo mandé hazer. *Cherembiapó ucá cuereýmá*, lo q̄ yo no mande hazer. *Nda yyapo uca píra rúgúái aypó*, no es esso cosa que se ha mandado hazer. *Ore mó ngarú ai ucá*, es causa de q̄ comamos mal. *Cheyucá ucá*, fue causa de que me matassen.

NOTAS.

1) Veja-se: Figanière, Catologo dos Manuscriptos Portuguezes existentes no Museu Britannico, Lisboa, Imprensa Nacional, 1853, pag. 181; e Trübner, Bibliotheca Glottica, Vol. I, Londres, 1858, pag. 23.

«Este curioso codice (em 8^o pequeno) que comprehende 134 folhas, é, diz Figanière, um vocabulario das linguas brasilica e portugueza até fol. 100; seguem-se algumas folhas na primeira lingua com o seguinte titulo em portuguez: Doutrina e perguntas dos Mystérios principaes de nossa santa Fé na lingua Brazila. Todos os titulos são em portuguez; a fol. 108 vem um dialogo nas duas linguas; a fol. 115, outro dialogo sobre doutrina christã em lingua brasilica sómente. A fol. 122 lê-se o seguinte titulo: Caderno da doutrina pella lingua Monoa ou dos manaos; principia por um dialogo na dita lingua e em portuguez: finalmente a fol. 129 lê-se: Compendeo da Doutrina Christam que se manda ensinar com preceyto anno de 1740; esta parte é só na lingua dos Manaos.

A primeira parte diz-se ser composta pelo R. P. Marcos Antonio. Na primeira folha branca, no principio acha-se o seguinte: M^o. Rd^o. P. M^{el}. Dom^{es}. (com outro nome que não podemos deciphrear); e mais abaixo: Dom^{ez}. Ant^o. Gole Boreto; e na immediata folha em branco: Pertence á Fazenda de Gelboé — Anno de 1757.»

2) Antonio Ruiz de Montoya, celebre Missionario, nasceo em Lima, no anno de 1583; entrou em 1606

para a Companhia de Jesus, e depois de uma vida applicada toda ao desempenho dos deveres do seo ministerio, falleceo em Lima, em 1652. Possuimos deste autor:

1. Tesoro de la lengua Guarani, que se usa en el Perù, Paraguay, y Rio de la Plata. Por el P. Antonio Ruiz de la Compañia de Jesus. Madrid, J. Sanchez, 1639, in 4^o.

2. Vocabulario de la lengua Guarani, por el P. Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus, revisto y aumentado por otro Religioso. En el Pueblo de S. Maria la Mayor, el año de 1722, in 4^o.

Sobre esta ultima obra diz Trübner, l. c. pag. 76: This is apparently a new edition of the Vocabulary annexed to: Arte de la Lengua Guarani of P. Ruiz.

3. Conquista espiritual hecha por los Religiosos de la Compañia de Jesus, en las provincias del Paraguay, Parana, Uruguay, y Tape; escrita por el Padre Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus. Madrid, 1639, in 4^o.

Acha-se um exemplar desta obra na Bibliotheca de Vienna.

4. Arte y Vocabulario de la Lengua Guarani. Madrid, 1640, in 4^o.

Esta mesma — Arte — parece ter sido de novo publicada debaixo do titulo:

Arte de la lengua Guarani (por el P. A. Ruiz), con los escolios y apendices del P. Paulo Restivo. En el Pueblo de Santa Maria la Mayor, el año de el Señor, 1724, in 4^o. Confira-se com Trübner, l. c. pag. 77.

Esta — Arte — deve ser rarissima e algum tempo duvidei que tivesse sido impressa. A maior parte dos bibliographos, ao menos segundo collijo, citão na por simples tradição.

Consulte-se: Bibliotheca scriptorum Societatis Jesu, opus inchoatum a O. Ribadeneira, anno 1602, continuatum a Phil. Alegambe usque ad ann. 1542; recognitum et productum ad ann. 1675, a Nath. Sotvello. Romae, 1676, in fol.; e Brunet, Manuel du

Libraire et de l'Amateur de livres. 5 vol. Paris, 1842—44, in 8^o.

O proprio Montoya menciona ainda no proemio do seo — Tesoro — uma collecção de sermões em Guarani, que tencionava dar á imprensa, mas de que não tenho podido haver nenhuma outra noticia.

Reza a este respeito o texto a que me remetto:

«Tres cuerpos ofrezco impressos. El primero, es un Arte y Vocabulario en un tomo. El segundo, intitulé Tesoro porque procuré vestirle con algo de su riqueza, que mi corto caudal ha podido sacar de su mineral rico. El tercero es un Catecismo, que será de alguna ayuda a los que tienen obligacion de enseñar, donde hallaran materia para las ordinarias doctrinas; y si la vida diere lugar, ofrezco los Sermones de las Dominicas del año, y Fiestas de los Indios.»

A importancia maior que vão adquirindo de dia em dia estes estudos, reclama com instancia a reimpressão de muitas obras deste genero que se tem tornado de summa raridade; assim como a impressão de ineditos valiosos, a maior parte dos quaes apenas por remotas referencias se conhecem.

Neste caso estão especialmente diversas obras de Anchieta, e o Vocabulario e Arte da — Lingua Geral — de Emanuel da Veiga, ou Veiga, “Lusitanus”, de que fazem menção Trübner, pag. 213, e Jöcher, Gelehrten-Lexikon, entre outros.

Sobre as obras igualmente pouco conhecidas de Emanuel de Moraes, veja-se: Joannis de Laet, Antuerpiani, Notae ad dissertationem Hugonis Grotii, de Origine Gentium Americanarum: et Observationes Aliquot ad meliorem indaginem difficillimae illius quaestionis. Parisiis, MDCXLIII; pag. 216; Guilielmi Pisonis, Medici Amstelaedamensis, de Indiae Utriusque Re Naturali et Medica Libri Quatuordecim, Amstelaedami, A^o. MDCLVIII, Commentarius (Georgii Margravii De Liepstadt) de Brasiliensium et Chilensium indole ac lingua, cap. x, pag. 21; e Trübner, l. c. pag. 22.

3) Não he recente a ideia de que sejam o Guaraní e a — Lingua Geral — ou — Tupi — idiomas de uma mesma lingua, a qual no seo vasto complexo appellidarei — Brazilica — expressão nova na acceção que lhe dou. — Cuido notar entretanto, que esta mesma ideia tem sido até aqui emittida mais subjectivamente de que julgaria proprio em assumpto desta natureza.

Consultem-se neste sentido Adelung, *Mithridates*, vol. III; Martius, *von dem Rechtszustande unter den Ureinwohnern Brasiliens*; Trübner, l. c. pag. 20 e 75; Jéhan, *Dictionnaire de Linguistique*, Paris 1858, artigos: *Amérique, Guaraní, Guaraní-Brésilienne*; *Notes additionnelles*, II, p. 1253; e Alexandre de Humboldt, nas obras relativas á America. Vejão-se igualmente os mappas ethnographicos de Martius (appendice ao tratado: *Rechtszustand*), e Berghaus (*Ethnographische Karte von Süd-Amerika, hauptsächlich nach Hervas, A. v. Humboldt, Vater, Martius, d'Orbigny, etc.* Gotha, Justus Perthes, zweite Aufl. 1852.) He em Montoya porem que se deve procurar a fonte, e que encontrei os primeiros vestigios desta bem fundada opinião, tal qual a exprime o autor no prefacio do seo — *Tesoro*. —

Reporto-me á passagem seguinte:

«Diò finalmente fin a este trabajo el tiempo de treinta años que he gastado entre Gentiles, y con eficaz estudio rastreado lengua tan copiosa y elegante, que con razon puede competir con las de fama. — Tan propria es, que desnudas las cosas en si, las dá vestidas de su naturaleza. Tan universal, que domina ambos mares, el del Sur por todo el Brazil, y ciñendo todo el Perú, con los dos mas grandiosos rios que conoce el Orbe, que son el de la Plata, cuya boca en Buenos Ayres, es de ochenta leguas, y el gran Marañon, a el inferior en nada; que passa bien vezino á la ciudad del Cuzco, ofreciendo sus inmensas aguas al mar del Norte, y pásso a los Apostolicos varones, combiendolos á la conuersion de innumerables Gentiles

desta lingua, que olvidados de su salud eterna, viuen á la sombra de la muerte en sus riberas.»

4) Na indigencia em que laboramos de documentos authenticos relativos á pronuncia das nossas linguas indigenas, era tenção minha reproduzir aqui o capitulo respectivo, succincto mas bem deduzido, de uma — Arte de la Lengua Chiquita (em um: Vocabulario de la Lengua de los Chiquitos. Parte primera. Español-Chiquito), manuscripto que faz parte da — Bibliothèque Américaine — (Catalogue raisonné d'une collection de livres précieux sur l'Amérique, dressé par Paul Trömel, Leipzig 1858), de que he actual possuidor o Sr. Brockhaus; texto que depois de frequentes confrontações com varios autores dos mais conceituados, os quaes entretanto antes accidentalmente de que de outro modo, tratão deste objecto; achei ser competente e assaz illustrativo da materia.

Bem cabida me parecia ainda esta mesma inserção, já como esclarecimento, já como subsidio do que sobre este assumpto se deve encontrar na — Arte de la Lengua Guarani — de Montoya, preciosa a todos os respeitos, segundo infiro, mas que só conheço pela menção que no seo — Tesoro — della faz varias vezes o autor.

A dita collecção porem achando-se ainda á venda; vejo-me naturalmente inhibido de dar publicidade a quaesquer trabalhos que tenham por base este, ou outros ineditos da mesma — Bibliotheca. O que a — Grammatica — de Anchieta, sobre este mesmo thema encerra, he muito restricto.

Não deixarei entretanto de reproduzir aqui sobre este objecto, um pequeno trexo que reputo importante e que muito me esclareceo em semelhantes indagações.

Diz Pedro Martyr (De rebus Oceanicis et Orbe novo decades tres: — Brasiliae, apud Joannem Bebelium, MDXXXIII; Dec. III, Lib. VII, fol. 59, v.), referindo-se á lingua dos habitantes da Ilha Hispaniola, de que trata:

«Aduertendum est, nullam inesse aspirationem uocabulis eorum, quae non habeat effectum literae confonantis: imo grauius aspirationem proferunt quam nos *f* consonantem. Proferendumque est quicquid est aspiratum eodem halitu quo *f*, sed minime admoto ad superiores dentes inferiore labello: ore autem aperto, *ha, he, hi, ho, hu*, et cancusso pectore. Hebraeos et Arabicos eodem modo suas proferre aspirationes uideo.»

E logo mais abaixo:

«Ita et in horum simplicium lingua maxime seruandi sunt accentus, et aspiratio promenda.»

Este mesmo passo acha-se translato, deficientes as ultimas linhas, em Laet, lugar citado, pag. 186.

5) A bibliographia das Linguas Americanas tem merecido ultimamente attenção particular, sem ter comtudo ainda sido objecto de um completo trabalho systematico. — Vejão-se as citadas obras de Trübner (sem preterir as — *Introductory Bibliographical Notices*, pag. xv—xxiv) e Jéhan, as quaes reputo actualmente o melhor repertorio a este respeito. O volume indicado da — *Bibliotheca Glottica* — tem igualmente o titulo: *Hermann E. Ludewig, The Literature of American Aboriginal Languages, with — additions and corrections by Professor Wm. W. Trübner, etc.*

O Diccionario de Jéhan comquanto compilado assaz dogmaticamente, preenche os fins que tem em vista, e he sobretudo util em razão da litteratura referida, e reunião de noticias que se achão dispersas em obras ás vezes menos vulgarisadas.

17621

